

IDEIES RELATÓRIO ANUAL | 2020



FALA DA PRESIDENTE



Sem dúvidas, vivemos tempos difíceis para a humanidade. Em dezembro de 2019, o mundo presenciou o surgimento do novo coronavírus. No Brasil, o primeiro registro da doença ocorreu em 26 de fevereiro de 2020. Durante pouco mais de um ano de convivência com o novo coronavírus, a humanidade presenciou um dos maiores marcos da história mundial: por um lado viu seus pontos turísticos, suas praias, seus shoppings e seus voos vazios, por outro lado, ainda mais triste, viu milhões de famílias perderem entes queridos. A economia precisou andar devagar e impactou todo o mundo, mas em especial, o Brasil, que já vinha registrando uma evolução tímida ao longo da última década, que sabemos hoje pode ser entendida como a 2ª década perdida em apenas 40 anos.

Como ente federativo do Brasil, o Espírito Santo experimenta desafios semelhantes aos vivenciados pelo país, principalmente, no atual contexto de pandemia. O estado, no entanto, vêm acumulando avanços significativos em diferentes frentes tais como: nota A do Tesouro Nacional em relação à capacidade de pagamento (2018, 2019 e 2020), boa qualidade na gestão fiscal; um dos cinco estados classificados como “Eficiente”, na 4ª colocação do Ranking de Eficiência dos Estados, da Folha (2018); passou de 6º para 5º no Ranking de Competitividade dos Estados, do CLP, entre 2019 e 2020, com destaque para o fato de o pilar que mais contribuiu para o aumento tenha sido inovação, no qual o estado subiu 11 posições; melhor estado do Brasil nos indicadores educacionais do PISA (2015) e do IDEB para o ensino médio (2019); e alcançou em 2019 a sua menor taxa de homicídios dos últimos 30 anos.

Apesar dos avanços supracitados, há tempos nos preocupamos com alguns aspectos da economia capixaba, entre os quais destaco a baixa diversidade econômica, a concentração da pauta das exportações capixabas em produtos intermediários e commodities, a necessidade de ampliação da infraestrutura logística e, não menos importante, a necessidade de ampliar a política de desenvolvimento regional viabilizada tanto pelo setor público como pelo setor privado.

Em outros termos, temos ciência da importância de se entender que se, por um lado, temos vantagens competitivas por contarmos com grandes plantas industriais de commodities no estado, uma localização privilegiada no país, próximo aos grandes centros; e por sermos um estado com equilíbrio fiscal, por outro lado, sabemos da importância de se pensar continuamente o desenvolvimento econômico do Espírito Santo de forma integrada e participativa, com vistas a um futuro com ainda mais avanços, em que pese os desafios que nos foram impostos pela pandemia da Covid-19.

É, nesse sentido, que vejo o projeto Indústria 2035, conduzido pelo Ideies, como o caminho a ser trilhado pelo setor produtivo do estado, com a participação do governo, dos industriais, da academia e dos diversos especialistas setoriais. Trata-se de um importante processo de promoção da competitividade no Estado do Espírito Santo, com vistas a colocá-lo em destaque, em âmbito nacional e internacional. O alcance de ousado objetivo reside na construção coletiva de caminhos orientadores para o futuro desejado, por meio de uma agenda convergente de ações para os setores, segmentos e áreas portadores de futuro.

O planejamento estratégico de longo prazo é o primeiro passo rumo ao desenvolvimento econômico, mas sabemos que o negócio ocorre no

território local. É em cada um dos 78 municípios capixabas que precisam estar garantidas as condições para o pleno desenvolvimento das atividades produtivas. Foi sob este contexto que, por intermédio e sob a excelente liderança do Ideies, criou-se o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN). Foram 39 indicadores divididos em 4 eixos (infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão fiscal) para os 78 municípios do estado. Estamos falando aqui de uma ferramenta única em nível estadual e no âmbito das federações das indústrias, o que permite que a Findes participe de forma estratégica na discussão da melhoria do ambiente negócios por meio de dados e evidências.

Por fim, não podemos escapar da importância de acompanhar o desempenho econômico e setorial no curto prazo. Se o Indústria 2035 nos permite trilhar o melhor caminho possível ao futuro esperado, sem dúvidas, é o IAE-Findes, Indicador de atividade econômica do Espírito Santo, que nos permite monitorar se estamos caminhando no sentido correto. Em março de 2019 o Ideies lançou o IAE-Findes, conferindo ao Espírito Santo, de forma inédita, estimativas trimestrais do PIB do Estado com abertura setorial, com as quais podemos, por exemplo, acompanhar o desempenho econômicos dos setores em meio à crise sanitária a que estamos vivenciando. Por ser uma estimativa do passado recente, nos permite analisar este passado para entender o presente e dissipar, ao máximo possível, as incertezas futuras.

Os três projetos citados acima são exemplos da vocação do Ideies, consolidada nos últimos 3 anos e meio, que consiste em pensar o desenvolvimento da economia capixaba, mais especificamente, da indústria por meio de pesquisas, estudos e análises de dados.

- Cris Samorini



Não se consegue pisar duas vezes no mesmo rio, pois as águas estão continuamente fluindo à frente

- Heráclito, fragmentos 21, citado em O valor do amanhã, Eduardo Giannetti

RECONSTRUÇÃO E EXCELÊNCIA

- Marcelo Barbosa Saintive*

Recentemente, foi lançado o livro “Decadência e Reconstrução – Espírito Santo: lições da sociedade civil para o caso político no Brasil contemporâneo” que narra a história política recente do estado. A pergunta que norteia estudo é bem interessante, qual seja, poderia ser o Espírito Santo (microcosmo de um ente federativo representativo do país) o Brasil do Futuro? Ou, em outras palavras, a experiência capixaba poderia lançar luz sobre as possíveis alternativas para o futuro do país? Cabe aqui dar um spoiler sobre as considerações finais dos autores. Celso de Melo, Malu Delgado e Milton Seligman, fazendo uso de excelentes entrevistas¹, mostram que quando instituições e atores-chaves da sociedade civil se organizam em prol de um propósito bem valorado pela população, há esperança.

Para eles, o objetivo desta concertação seria dirimir fortemente o quadro de corrupção entranhado nas três esferas do poder público, bem como reduzir a violência cotidiana que afetava o bem-estar de toda a sociedade capixaba.²

Há, entretanto, um paralelo da história contada no livro supracitado que converge com a jornada de reconstrução do Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo, o Ideies.

Conforme assinalado no livro, um dos aspectos primordiais para que a guinada do Estado do Espírito Santo fosse possível foi a qualificação profissional resultante do processo de industrialização tardio, ocorrido em meados da década de 1960. Nesse período, o estado experimentou um processo de transformação econômica

a partir da industrialização da economia capixaba, funcionando como o motor do ciclo de desenvolvimento à época. Nas palavras dos autores:

“o processo (de desenvolvimento) fez florescer no estado **uma cultura de técnicos qualificados – tanto no setor público quanto no setor privado – empenhados em pensar e implementar a modernização e a industrialização da região.**

Ao longo dos anos, consolidou-se ali uma economia voltada para o mercado exterior, para as exportações – vale dizer, pouco dependente dos sismos do mercado nacional. Ao mesmo tempo, fortalecia-se também uma burocracia oficial de elevado padrão, o que, decorrido mais de meio século, se fixaria como uma importante peculiaridade do Espírito Santo: um estado pequeno, rico, incentivador da formação de corpos técnicos especificamente vocacionados para o desenvolvimento e para a gestão pública. Esta condição resultaria numa extraordinária oferta de quadros para o país.” (grifos nossos, p. 35).

¹ Somente para mencionar alguns dos entrevistados dos autores, são eles: o governador Renato Casagrande, o ex-governador Paulo Hartung, o ex-senador Ricardo Ferraço, o ex-prefeito de Vitória Luiz Paulo Vellozo Lucas, o ex-ministro de planejamento Guilherme Dias, o ex-presidente da siderúrgica de Tubarão, José Armando de Figueiredo Campos.

² Em 2002 a taxa de homicídios no Espírito Santo era de 50,34 homicídios por 100 mil habitantes, em 2019 o estado registrou 25,95 homicídios por 100 mil habitantes.

O destaque acima não foi aleatório. O progresso econômico do estado, em particular, o desenvolvimento educacional e industrial do Espírito Santo era (e ainda é) a preocupação do presidente da federação das indústrias, Léo de Castro, em 2017 quando eu o conheci e fui convidado a assumir a Diretoria-Executiva do Ideies naquele mesmo ano.³ No entanto, preocupar-se com o desenvolvimento do estado, por si só, não tornava a nossa tarefa mais fácil, porém, nos oferecia um importante ponto de partida para a reconstrução do Ideies e nos permitia reformular o Instituto estabelecendo um propósito bem definido e com uma elevada ambição: a federação, por meio do seu instituto de pesquisa e avaliação, deveria resgatar o seu papel de ator fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo.⁴

Este processo de reconstrução do Ideies, em contínua transformação, foi realizado em 3 dimensões. Na primeira delas buscamos planejar e organizar os dados socioeconômicos que seriam necessários para uma melhor compreensão da dinâmica econômica do estado. O início desse trabalho revelou, o que já nos era de conhecimento, que o Estado do Espírito Santo tinha uma longa tradição de trabalhos profundos sobre a evolução política e econômica do estado.⁵

Isso posto, o instituto focou fortemente na coleta e na organização de dados bem como na construção de indicadores que, de fato, adicionassem valor informacional sobre a economia capixaba. Nesse sentido, destaco o desenvolvimento de dois novos indicadores: o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN – Cidade saudável) e o Indicador de Atividade Econômica.

O IAN pode ser entendido como uma fotografia anual dos municípios capixabas no que se refere às oportunidades de realizar negócios. Ao longo do tempo, o indicador permite observar a evolução da facilidade de empreender em cada

uma das 78 cidades do estado. O IAN é composto por 39 indicadores divididos em 4 eixos (infraestrutura, capital humano, potencial de mercado e gestão fiscal) e racionalizados em 11 diferentes categorias (condições urbanas, segurança pública, transporte, acesso ao crédito, diversidade econômica, inovação, tamanho do mercado, educação, saúde, qualificação da mão de obra e gestão fiscal). Em 2020, a pandemia da Covid-19 levou o tema saúde ao centro das discussões, induzindo o Ideies a trabalhar em uma extensão da categoria saúde do IAN. Assim, em dezembro de 2020, lançamos o IAN Anexo Cidade Saudável, que surge como uma ferramenta inédita disponível em uma plataforma com indicadores estratégicos de saúde pensados de forma ampla e sinérgica.

Já o Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes foi desenvolvido com o objetivo de prover a sociedade capixaba de um indicador trimestral, desagregado por atividade, que emulasse o PIB do estado. A metodologia desse indicador foi baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Assim, desde março de 2019, o IAE-Findes fornece estimativas trimestrais para o PIB do estado, com abertura setorial e antecipa, em dois anos, os resultados divulgados pelo IBGE. A importância dessa antecipação torna-se evidente no atual cenário de pandemia da Covid-19. Por ser o único indicador de atividade econômica para o Estado do Espírito Santo que permite o acompanhamento da economia estadual de forma setorial, é o IAE-Findes que desde março de 2020 tem possibilitado observarmos os inevitáveis impactos da pandemia da Covid-19 nos diversos setores da economia capixaba.

A segunda dimensão consistiu em elaborar estudos que trouxessem importantes diagnósticos para o entendimento dos entraves às políticas públicas e privadas. Foram muitos os trabalhos, mas cabe ressaltar alguns. O estudo reali-



Reunião em Linhares (12/06/60). De pé: Américo Buaziz (Presidente da FINDES). Sentados: D. João B. M. Albuquerque, Carlos Lindenberg, Armando Rabelo.

zado sobre gestão fiscal⁶ chama a atenção para importantes acompanhamentos orçamentário-financeiros e, principalmente, para os ensinamentos sobre a reputação fiscal alcançada pelo estado. Nas palavras do autor, Rodrigo Tavares

Rocha, “a lição que fica é que a casa arrumada nas finanças públicas é importante para lidar com momentos de crise e imprevistos. Mas ainda é preciso ir além.”.

³ Léo de Castro é presidente emérito da Findes, vice-presidente da CNI, além de continuar exercendo as suas atividades empresariais. Sobre a questão do desenvolvimento do Espírito Santo, ver recente artigo do autor publicado na Gazeta: “ES precisa buscar um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social”. (“Qual é a nossa missão? O ES precisa de um novo ciclo de desenvolvimento”) Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/leo-de-castro/es-precisa-buscar-um-novo-ciclo-de-desenvolvimento-economico-e-social-0421>.

⁴ Para ver em mais detalhes a participação crucial da Federação das Indústrias na concepção e do projeto de desenvolvimento econômico do estado, ver:

ZORZAL E SILVA, Marta. Espírito Santo: Estado, interesses e poder. Vitória: FCAA, SPDC, 1995.

⁵ CALIMAN, Orlando. Formação Econômica do Espírito Santo: de Fragmentos do Período Colonial à Busca de um Projeto de Desenvolvimento. Revista Interdisciplinar de Gestão Social, v.1 n.2 (2012).

Seguem algumas sugestões de leitura sobre a economia capixaba, além dos livros e artigos, já citados:

BUFFON, José Antônio. O café e a urbanização no Espírito Santo. Aspectos econômicos e demográficos de uma agricultura familiar. Campinas, Dissertação de mestrado apresentada na Unicamp, 1992.

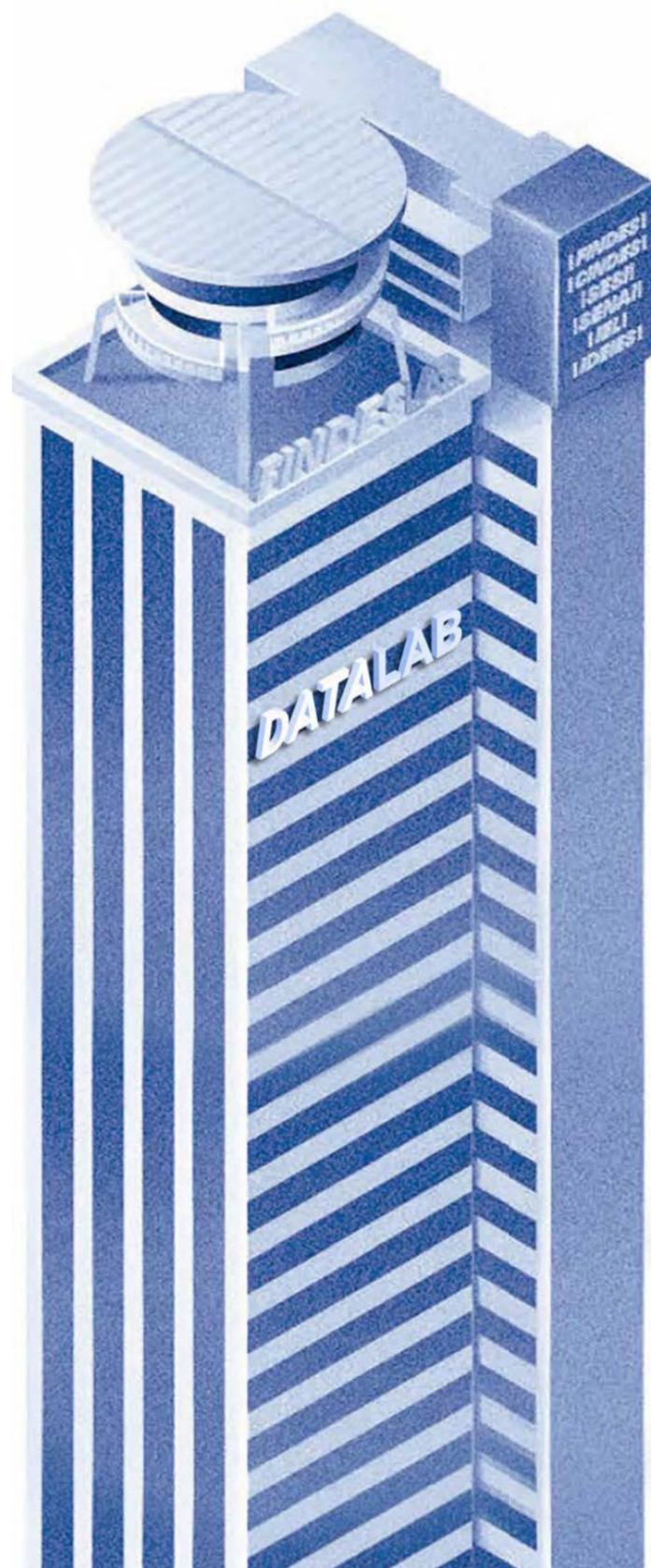
CAÇADOR, Sávio; VILLASHI, Arlindo. A situação da economia do Espírito Santo no início do século XXI: um estado desenvolvido e periférico? Revista Geografares, n. 14, jun. 2013.

FUTURA. Identificação e Mapeamento dos APLs do Espírito Santo. Vitória: FUTURA, 2006. (mimeo.)

INSTITUTO JONES DO SANTOS NEVES. Espírito Santo: instituições, desenvolvimento e inclusão social. Vitória, 2010.

ROCHA, Haroldo; MORANDI, Angela. Cafeicultura e Grande Indústria: a transição no Espírito Santo 1955-1985. Vitória, Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1991.

⁶ ROCHA T., Rodrigo. Gestão fiscal do Governo do Estado do Espírito Santo – 2009 a 2019. Estudo Especial nº 05/2020. Disponível em: https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos?sub_category=2020-f7464499-5510-4f68-9d1c-d5d5e8814b4e



Com uma temática de extrema importância, o estudo “Produtividade da indústria de transformação do ES – análise do período de 2007 à 2017”⁷ é singular ao trazer dados sobre a produtividade dos setores de atividade que compõem a indústria de transformação. Os resultados mostraram-se heterogêneos, mas, em geral, preocupantes, porém, extremamente necessários para a formulação de políticas voltadas ao aumento da produtividade dentro de cada setor.

O Espírito Santo, no seu processo de industrialização, engendrou uma economia voltada ao comércio exterior, mormente, devido às características dos grandes projetos instalados no estado na década de 1970 com foco para a exportação. Assim, o estudo “Exportações do Espírito Santo (1997-2017): concentração, vantagens comparativas e perspectivas”⁸ aponta para importantes pontos de atenção, a saber: (i) em que pese a pauta de produtos ainda concentrada em uma cesta de commodities agrícolas e industriais, houve expansão dos itens de exportação; (ii) o Espírito Santo perdeu competitividade em relação a outros estados da federação nos produtos já tradicionais na composição da sua pauta de exportação; (iii) há setores da economia do estado que possuem vantagens comparativas dinâmicas em relação à média do país e, portanto, poderiam se beneficiar na busca por novos mercados. Contudo, faz-se necessário priorizar os projetos de ampliação e melhoria da infraestrutura logística para eliminar certas barreiras à exportação de produtos pelo estado.

Com uma temática relevante e preocupante, o estudo “Saneamento básico no Espírito Santo: características setoriais e considerações sobre a ampliação da cobertura nos anos 2000”⁹ aborda um tema crucial ao desenvolvimento social do país: o saneamento básico. Já é senso comum que esse é um problema não só de saúde pública, mas, também, de desenvolvimento econômico sustentável. Assim, ter um diagnóstico da cobertura dos serviços de água e esgoto no Espírito Santo era um primeiro e importante passo para iniciarmos essa discussão. De forma geral, os resultados não são favoráveis ao estado e refletem um aspecto nacional, qual seja, a baixa prioridade deste setor ao longo das últimas décadas no âmbito das políticas públicas regionais.

O Espírito Santo possui algumas vantagens comparativas em termos de recursos naturais não renováveis, tais como: os setores de Petróleo e Gás Natural. Todavia, como são recursos finitos é preciso planejar, estrategicamente, o uso destes recursos de forma sustentável. Em relação à indústria de petróleo, desde de 2018, publicamos o Anuário do Petróleo (já em sua 4ª edição), com o intuito de condensar em um único documento todos os dados e informações relevantes para esse setor no estado¹⁰. É preciso assinalar que desde a descoberta do pré-sal, o setor, em âmbito nacional, ganhou novos contor-

nos, principalmente no que se refere ao domínio próprio da tecnologia. Nesse sentido, há grandes oportunidades de investimentos para toda a cadeia do país. Em particular, a existência do pré-sal traz a necessidade de desenvolver centros de inovação que fomentem e viabilizem o aumento da competitividade do setor.¹¹

Com advento do novo marco regulatório para o setor de Gás Natural, abre-se um leque de oportunidades para novos investimentos em infraestrutura no estado bem como atrair novas empresas para o Estado com o uso de um insumo mais competitivo frente a outros estados. Nesse cenário, o Espírito Santo sai na frente na busca de investidores, devido às recentes mudanças regulatórias que já direcionam o estado para um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo. Daí, ao divulgar o estudo “Gás Natural: desafios e oportunidades para o Espírito Santo”¹², o Ideies/Findes segue a mesma linha dos documentos publicados pela CNI e pelas federações das indústrias do Rio de Janeiro e de Sergipe, todavia, oferecendo uma análise bem mais exaustiva.

Para a casa da indústria é natural ter-se a consciência da sua importância para o desenvolvimento econômico local. Contudo, entender o real impacto no nível de renda de uma região atrelado ao seu grau de industrialização é vital

⁷ Estudo de autoria de Vanessa de Lima Avanci e Thais Maria Mozer. Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos>

⁸ Estudo de autoria de Vanessa de Lima Avanci e Nathan Marques Diirr. Disponível em: https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos?sub_category=2018-76

⁹ Estudo de autoria de Mayara Lyra Bertolani e Vanessa de Lima Avanci. Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos>

¹⁰ Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/anuario-do-petroleo/arquivos>

¹¹ Não resta dúvida que o FindesLab pode ser o catalizador que faltava para o salto desta indústria no estado.

¹² Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos>

para a formulação de uma estratégia de política industrial estadual. Parafraseando as autoras Jordana Theatini e Thais Mozer no estudo “A Evolução da indústria do Espírito Santo: uma análise por intensidade tecnológica”.¹³: tal como no final da década de 50, a Findes propugnava uma inserção da economia capixaba no processo de desenvolvimento industrial, permanecendo extremamente válido que a indústria é propulsora do desenvolvimento de uma economia local.

Na terceira dimensão de trabalho, o Ideies se estruturou para um projeto estratégico voltado ao desenvolvimento industrial do estado, apelidado de Indústria 2035. Antes, porém, de resumirmos a importância deste projeto para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo, vale reter o seguinte:

“talvez não seja suficientemente compreendido que o tipo de crescimento econômico que envolve o uso de tecnologia moderna e que resulta em alto nível de renda per capita é inconcebível sem o desenvolvimento de uma moderna indústria manufatureira”¹⁴

A citação acima data de meados do século XX. Evidentemente, diversas transformações tecnológicas, de processos produtivos, de padrões de consumo, econômicas, financeiras e sociais ocorreram desde então. Contudo, ao nosso ver, ela permanece válida para os dias atuais. Ainda mais, quando vislumbramos um novo ciclo econômico para o Espírito Santo.

Neste contexto, a Findes elegeu como um dos seus projetos prioritários o Indústria 2035. Há neste projeto uma grande ambição, qual seja, a promoção de uma agenda estratégica de

desenvolvimento sustentável da indústria capixaba, à luz de suas potencialidades, visando sua prosperidade, crescimento e maior presença nas cadeias produtivas nacionais e globais.

Além disso, é importante notar que, mesmo sendo um projeto realizado pela federação e coordenado pelo Ideies, a sua construção é coletiva, ou seja, é feita por meio de contribuições de diversos atores chaves para o desenvolvimento do estado. Esses atores são especialistas do setor produtivo, dos governos estadual e municipais, da academia, do terceiro setor e da sociedade civil. Em breve resumo, o projeto indústria 2035 consiste em uma, digamos, política industrial na prática cujo elemento vital é a promoção de pesquisa, desenvolvimento e inovação em determinados setores da economia capixaba, os identificados, coletivamente, setores portadores de futuro.¹⁵

As três dimensões supracitadas – (i) exploração e organização de dados socioeconômicos, (ii) elaboração de estudos e (iii) o projeto de desenvolvimento industrial, o Indústria 2035 – assinalam, em grande medida, as dimensões que trabalhamos ao longo dos últimos 3 anos e meio. Todas elas alinhadas ao nosso propósito que é fortalecer o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo por meio de pesquisas, estudos e análises de dados.

Mas a plena execução do nosso propósito exige, muito intensamente, que conheçamos o passado, que entendamos o presente, mas que não deixemos jamais de estarmos atentos ao futuro, seja ele próximo ou não. De forma trágica, o ano de 2020 aproximou-nos do futuro. Sem dúvidas, após mais de um ano de pandemia, são muitas as incertezas de como será o mundo pós-Covid-19. Estamos vivendo, de fato, um contexto extraordinário e histórico da humanidade, mas uma afirmação pode ser feita sem medo: a pandemia antecipou, em grande medida, o futuro que está por vir.

Nesse sentido, ao longo desses quase quatro anos de reformulação do Ideies pudemos compreender e depurar de nossos estudos, pesquisas e construções coletivas algumas tendências para este novo mundo. Destaco, em primeiro lugar, a chamada revolução do setor



¹³ Este trabalho recebeu o 1º lugar no prêmio Corecon 2020 para economistas do estado. Disponível em: <https://portaldaindustria-es.com.br/categorias/estudo-especial/arquivos>.

¹⁴ Citação de meados da década de 40 de Nicholas Kaldor extraída de “O Futuro da Indústria do Brasil”, apresentação de Pedro Malan.

¹⁵ O projeto Indústria 2035 elencou 17 setores portadores de futuro para a economia do Espírito Santo.

biofármacos. Há um consenso de que o combate a pandemia é um sucesso científico. Basta verificar a profusão e a rapidez, nunca antes vista, na produção de vacinas no combate ao coronavírus. Não resta dúvida de que estamos presenciando uma transformação em curso em termos de inovação no setor de saúde.¹⁶

Uma segunda tendência é a aceleração da transformação digital, do uso de novas tecnologias, softwares, etc. A aceleração do uso da inteligência artificial, da digitalização, do big data como uma ferramenta de retorno para sociedade das informações coletadas gerará, quase certamente, impactos nos ganhos de produtividade, ainda que de forma desigual em termos globais e regionais.

Outra tendência advém da magnitude da crise. É notório que a pandemia atingiu a economia mundial, ainda que diante das diferentes respostas à crise sanitária, tenha afetado de forma desigual, seja em termos das nações, seja em termos do porte dos negócios. Apesar das crises econômicas impactarem, proporcionalmente, mais as micro e pequenas empresas, parece estar havendo um surgimento de novos pequenos negócios na esteira da nova onda de inovação citada acima.

A quarta tendência está ligada a uma consequência direta desta pandemia, qual seja, a fragilidade da cadeia de suprimentos global. O necessário distanciamento social levou à redução da demanda agregada por certos insumos, constituindo um cenário de escassez de oferta de matéria-prima. Isto aconteceu de forma generalizada e engendrou uma revisão do processo produtivo ao longo dos elos das cadeias de valor das empresas transnacionais.

A quinta e última tendência a ser destacada refere-se ao futuro do trabalho. Agora, com a

possibilidade de trabalhar remotamente. Difícil conjecturar quais as atividades econômicas e quais setores poderão fazer uma transição mais ou menos agressiva para este novo modus operandi. Contudo, há fortes indícios que este novo modelo de trabalho beneficia os times mais qualificados.¹⁷ E, conseqüentemente, gera ganhos de produtividade.

Todo este cenário de tendências¹⁸ nos leva de volta aos indicadores, aos estudos especiais e ao projeto Indústria 2035, que produzidos e/ou coordenados pelo Ideies serão, a meu ver, ainda mais fundamentais no mundo pós Covid-19.

Por fim, é sempre importante reprimir que esta reconstrução do Ideies só foi possível pelo convite do então presidente eleito, Léo de Castro, cujo contato foi viabilizado pela minha colega de longa data, Ana Paula Vescovi. O seu diagnóstico era direto e intuitivo, qual seja, a Findes precisava recuperar a sua capacidade de pensar e contribuir com o desenvolvimento econômico do Espírito Santo. Acreditando nisso que, em agosto de 2020, a presidente Cristhine Samorini, ao dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui, sedimenta os próximos passos do Instituto rumo ao fortalecimento do desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo por meio de pesquisas, estudos e análises de dados. No início, tratava-se de uma missão, hoje, comemoramos sua realização. Na base, estava a ideia de reconstrução do instituto, ao longo da trilha, fomos montando um time de excelência e, assim, escalamos até aqui, o primeiro dos cumes, mas sempre em busca do pico, da excelência.



¹⁶ É importante notar que surgem novas formas de associação entre a biologia e a tecnologia. E, vale lembrar que o projeto Indústria 2035 elaborou um rota estratégica para o setor de biotecnologia. Esta precisa ser priorizada no âmbito de uma política industrial para o estado.

¹⁷ Ver artigo do Naercio Menezes Filho no Valor Econômico (16/04/2021). Destaco o seguinte trecho "A pandemia pode ter desencadeado um processo de aumento permanente da produtividade nesses setores [indústria e comércio]. A explicação mais plausível é que o trabalho em casa e as compras pela internet vieram para ficar, o que torna as pessoas mais qualificadas ainda mais produtivas e diminuiu a necessidade de contratação de trabalhadores".

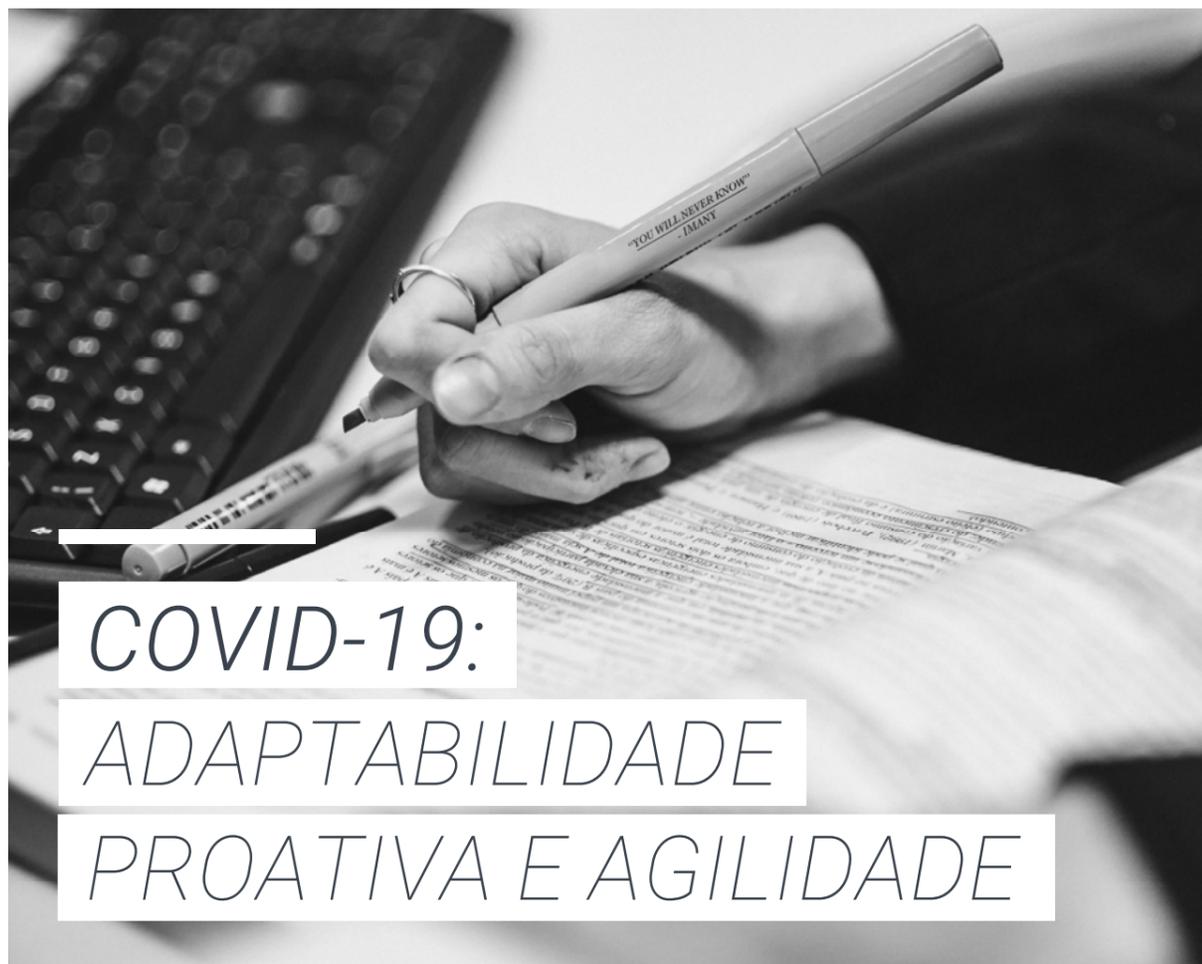
¹⁸ As tendências mencionadas foram retiradas de diversos textos e pesquisas produzidas pela consultoria Mackinsey.

*Ex-Secretário do Tesouro Nacional, ex-diretor presidente da EBP S.A., ex-Secretário de Acompanhamento Econômico, ex-presidente do Conselho de Administração da IRB Resseguros S.A e ex-conselheiro fiscal da Vale S.A.



SUMÁRIO

<i>Fala da Presidente</i>	01
<i>Fala do Diretor</i>	03
<i>Covid-19</i>	15
<i>Portal da Indústria</i>	27
<i>IAN - Cidade Saudável</i>	35
<i>Pesquisas Primárias</i>	49
<i>Sesi / Senai</i>	57
<i>Conjuntura Econômica</i>	63
<i>Defesa Técnica de Interesses</i>	71
<i>Indústria 2035</i>	79
<i>Gestão</i>	87
<i>Equipe</i>	101
<i>Quem falou do Ideies</i>	109

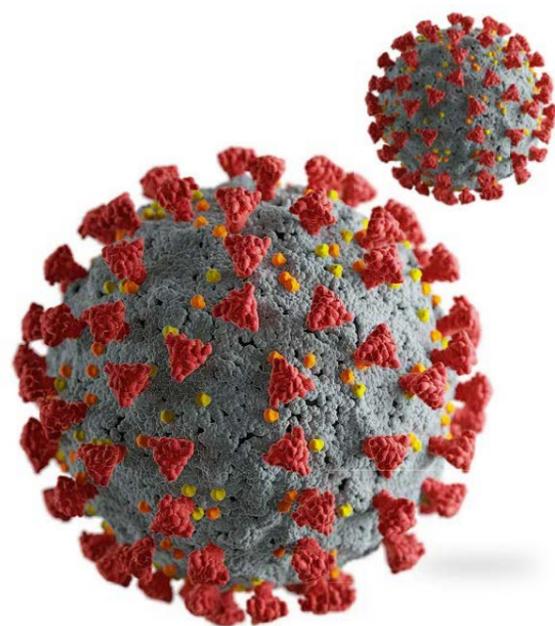


COVID-19:

ADAPTABILIDADE

PROATIVA E AGILIDADE

Com o início da pandemia da Covid-19, no primeiro trimestre de 2020, o Ideies direcionou suas habilidades analíticas e técnicas para dar suporte aos tomadores de decisões sobre o que poderia ser feito para enfrentar o novo coronavírus. Entre diversas atividades, identificamos quais eram os principais protocolos a serem seguidos, conforme os benchmarkings internacionais; replicamos técnicas de manuseio e captação de dados para dar solidez às tomadas de decisões de quais seriam os setores que poderiam retomar as atividades; e passamos a informar de forma gráfica, diariamente, à sociedade capixaba sobre a evolução da doença com uma análise mais detalhada para o Espírito Santo.



FRANCO MACHADO

FUNDADOR E CEO DA MOGAI

“Neste atípico ano de 2020 agravou-se o fenômeno das fake news. A perda de vidas, cujo prejuízo é imensurável, veio acompanhada pelo sentimento de isolamento e impotência – que gerou um impacto psicológico que levará décadas para ser compreendido, talvez nunca superado por muitos. A avalanche de notícias, corretas ou não, contribuiu muito para piorar a situação. Percebendo isto, ainda em abril de 2020, decidi parar de ler notícias sobre o tema, tanto as provenientes de redes sociais quanto as dos jornais – sendo que estes tiveram um papel tão relevante e tão negativo quanto aqueles. Passei a ler apenas artigos de divulgação científica e estatísticas e o boletim do Ideies foi a minha principal fonte de dados. A precisão, pontualidade e formatação amigável foram acompanhados por melhorias constantes e permitiram acompanhar a evolução do quadro. Além disto, foi o único boletim regional, integrando dados nacionais e internacionais, com comparativos em diversos níveis. O Ideies está realmente de parabéns. Sugiro publicar um compêndio com todos os boletins para que sirvam de registro histórico.”

01. 200 BOLETINS DIÁRIOS SOBRE A EVOLUÇÃO DO COVID-19

02. ÍNDICE SETORIAL DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO (ISDC)

03. PESQUISA DE OPINIÃO COM EMPRESÁRIOS

04. ANÁLISE DAS MEDIDAS ADOTADAS PELOS PAÍSES PARA MITIGAR O IMPACTO DA PANDEMIA

05. PAINEL COVID-19

06. 10 ARTIGOS DO BLOG AMBIENTE DE NEGÓCIOS

07. EXERCÍCIOS DE PROJEÇÃO: SIMULAÇÃO DE TRAJETÓRIAS DOS CASOS E MODELAGEM DA CURVA EPIDEMIOLÓGICA

08. SEÇÃO DE DESTAQUE DO BEC DE MARÇO – A MACROECONOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

09. ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS ADOTADAS EM ÂMBITO ESTADUAL E FEDERAL

10. APRESENTAÇÕES - COVID-19: MUNDO, BRASIL E ESPÍRITO SANTO



ARISTÓTELES PASSOS COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DO SINDUSCON/ES

"Conheço o Ideies e acompanho sua atuação desde que iniciei minha participação na Findes, como Vice-presidente em 2004. Particpei ativamente de diversas ações e posso falar com convicção da qualidade técnica dos trabalhos e das pessoas que lá estão e por lá passaram. Atualmente o Ideies possui um quadro técnico, incluindo a Diretoria Executiva, de alto nível com performance reconhecida em todas as ações que desenvolve e em todos os trabalhos que entrega ao público industrial e à sociedade.

Chamo a atenção para o trabalho incansável da equipe para produzir relatórios sobre a Covid-19 durante o ano de 2020. Foram 150 boletins diários, ininterruptos, passando então para dias úteis e finalmente numa frequência de duas vezes por semana, até a totalização de 200 boletins no período. Pessoalmente acompanhei todas as publicações de monitoramento desses dados relativos à evolução das Covid-19 em nosso Estado e no Brasil e atesto a qualidade e a segurança das informações veiculadas".

01. 200 BOLETINS DIÁRIOS SOBRE A EVOLUÇÃO DO COVID-19

O Boletim Covid-19 contou com 200 edições diárias, sendo 150 ininterruptas. Após a 150ª edição, os boletins foram publicados de segunda a sexta-feira até a 180ª. Por meio do Boletim informamos à sociedade capixaba os principais dados sobre a pandemia. Ao longo de todos esses dias o layout e as informações foram evoluindo e passando por melhorias tanto por solicitação do público, como pela própria dinâmica dos dados. As informações repassadas diariamente eram:

Evolução e indicadores do número de casos e de óbitos por Covid-19 no mundo;

Evolução dos novos casos confirmados e óbitos de Covid-19 por dia no Brasil e média móvel 7 dias;

Ocupação dos leitos por região de saúde;

Evolução dos novos casos confirmados e óbitos de Covid-19 no Espírito Santo;

Casos confirmados acumulados, óbitos acumulados, incidência e letalidade de Covid-19 por estado;

Casos ativos, curados e óbitos por faixa etária; e

Casos confirmados e óbitos por Covid-19, por município do Espírito Santo

Após a 180ª edição, o Boletim passou a ser publicado duas vezes na semana. O time Ideies manteve a qualidade do acompanhamento da doença no estado e publicou edições do boletim até o dia 04 de dezembro de 2020, totalizando 200 edições.



02. ÍNDICE SETORIAL DE DISTANCIAMENTO CONTROLADO (ISDC)

Construído com base na metodologia do ISDC do Governo do Rio Grande do Sul. O Índice explica a prioridade atribuída à segurança e à atividade econômica por parte do Governo. E atribui um ranking simples de preferência de quais setores estão mais aptos a terem níveis de flexibilização maiores ou menores. O índice foi apresentado ao Governo do Espírito Santo e ao seu grupo técnico de acompanhamento da Covid-19.

03. PESQUISA DE OPINIÃO COM EMPRESÁRIOS

Com o início da pandemia de Covid-19, a Findes, por meio do Ideies, passou a ouvir os empresários capixabas no intuito de entender as consequências da Covid-19 nas indústrias de todo estado. Foram 8 pesquisas aplicadas e uma delas chegou a contar com a participação de 383 empresas. Ainda sobre os desdobramentos da Covid-19 nas empresas, foi realizada uma pesquisa, a pedido da ACT!on, na qual foram ouvidos 100 empresários, e uma pesquisa a pedido do Consurt com foco nas audiências trabalhistas telepresenciais, que contou com a participação de 114 empresas.

04. ANÁLISE DAS MEDIDAS ADOTADAS PELOS PAÍSES PARA MITIGAR O IMPACTO DA PANDEMIA

Em abril de 2020, enquanto o Brasil ainda seguia as medidas restritivas para combater a propagação da Covid-19, os analistas do Ideies realizaram uma pesquisa sobre as medidas que estavam sendo adotadas pelos países que já se encontravam no estágio de reabertura gradual da economia. Os estudos técnicos e planos de retomada gradual da economia de outros países e estados foram fontes importantes de orientação a serem

adotadas e adaptadas a contextos específicos em um plano de contingenciamento e administração do risco para os trabalhadores da indústria. Foi registrado o impulso gerado às novas soluções tecnológicas para as empresas operarem com o distanciamento, com o avanço da digitalização, do trabalho remoto, da expansão do e-commerce e de startups de healthtech.

05. PAINEL COVID-19

Tendo em vista a necessidade de dados robustos e organizados sobre a pandemia da Covid-19, no dia 26 de março o Ideies passou a divulgar e atualizar, diariamente, o Painel de Acompanhamento da Covid-19. Disponibilizando informações com visualizações dinâmicas para acompanhar a evolução dos casos de Covid-19 no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.

O painel se propôs a acompanhar não apenas os dados de Covid-19, como também alguns de seus desdobramentos como, por exemplo:

Gráficos de sintomas da doença e outras comorbidades

Casos e óbitos, por gênero e faixa etária

Distribuição espacial dos casos e óbitos nos bairros do Espírito Santo

Mapa com a evolução da Covid-19 nas cidades do Brasil

Criação de um espaço reservado para acompanhamento dos índices de isolamento social em todo país

Gráficos de comparação entre países

Versão mobile do painel



10 ARTIGOS DESTAQUES NO BLOG DO IDEIES

Entre os meses de março e julho, o Blog Ambiente de Negócios do Ideies destinou suas publicações para a temática da Covid-19, com dez publicações que abordaram importantes questões sobre a pandemia.

1 - Demografia dos Estados Brasileiros e a Covid-19. [27/03/2020]



02 - Das Epidemias na Grécia antiga ao Covid-19: o que a história pode nos ensinar? [03/04/2020]

3 - Inovação em tempos de crise: a destruição criadora e novas oportunidades. [09/04/2020]

4 - Quais os impactos de uma epidemia na economia? Experiências a partir da gripe espanhola nos Estados Unidos. [17/04/2020]

5 - Como os países estão se preparando para retorno à nova realidade? [23/04/2020]

6 - As primeiras lições para o mundo do trabalho pós coronavírus. [08/05/2020]



07 - Responsabilidade social e o uso de máscaras em meio à pandemia de Covid-19: entenda a importância. [16/05/2020]

8 - O que podemos aprender com as estratégias da Coreia do Sul de combate à pandemia. [29/05/2020]

9 - 100 dias de Boletim Diário e 111 dias de Covid-19 no Espírito Santo. [25/06/2020]

10 - Saúde, produtividade e o crescimento econômico de longo prazo. [30/07/2020]



EXERCÍCIOS DE PROJEÇÃO: SIMULAÇÃO DE TRAJETÓRIAS DOS CASOS E MODELAGEM DA CURVA EPIDEMIOLÓGICA

O primeiro exercício de projeção dos casos do Espírito Santo, realizado ainda no começo da pandemia, simulava possíveis trajetórias para a evolução dos casos de Covid-19 a partir da experiência observada em outros países e sinalizava o máximo de infectados que o sistema de saúde suportaria sob um determinado conjunto de parâmetros. Apresentado em reunião virtual

para equipe do Governo do ES em 03 de abril. Ainda preocupados em antever a trajetória dos casos de Covid-19 no estado, foi feito o exercício com o modelo SIR (Suscetíveis-infectados-removidos), que é utilizado para acompanhar a evolução de uma epidemia e estimar a taxa de transmissão (R_t) que calcula a velocidade de disseminação de uma doença e a fase que a mesma se encontra.

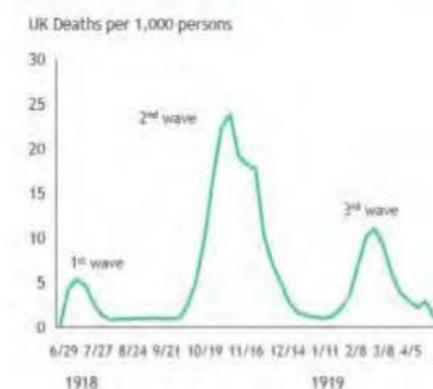
SEÇÃO DE DESTAQUE DO BEC DE MARÇO – A MACROECONOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

O Boletim Econômico Capixaba (BEC), neste período, trouxe importantes análises conjunturais acerca dos impactos da Covid-19 na economia. Em março, o boletim concentrou esforços em reunir de forma mais organizada possível as principais e mais atualizadas informações a

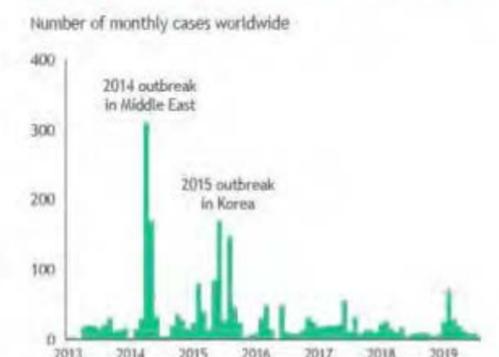
respeito dos impactos e das medidas dedicadas ao enfrentamento da crise social e econômica decorrente da pandemia. A seção de destaque abordou a caracterização das pandemias e os esforços internacionais já anunciados em termos de política monetária e fiscal.

Figura 1 - Gripe Espanhola e da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS)

Example: Spanish Flu



Example: MERS (caused by a coronavirus)



Source: US Centers for Disease Control; World Health Organization; BCG Henderson Institute analysis

Fonte: Roundtable

09. ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS ADOTADAS EM ÂMBITO ESTADUAL E FEDERAL

O Ideies também destinou sua expertise na catalogação das principais medidas econômicas implementadas em vários países do mundo, no Brasil e no Espírito Santo, possibilitando um acesso direto e organizado às informações.

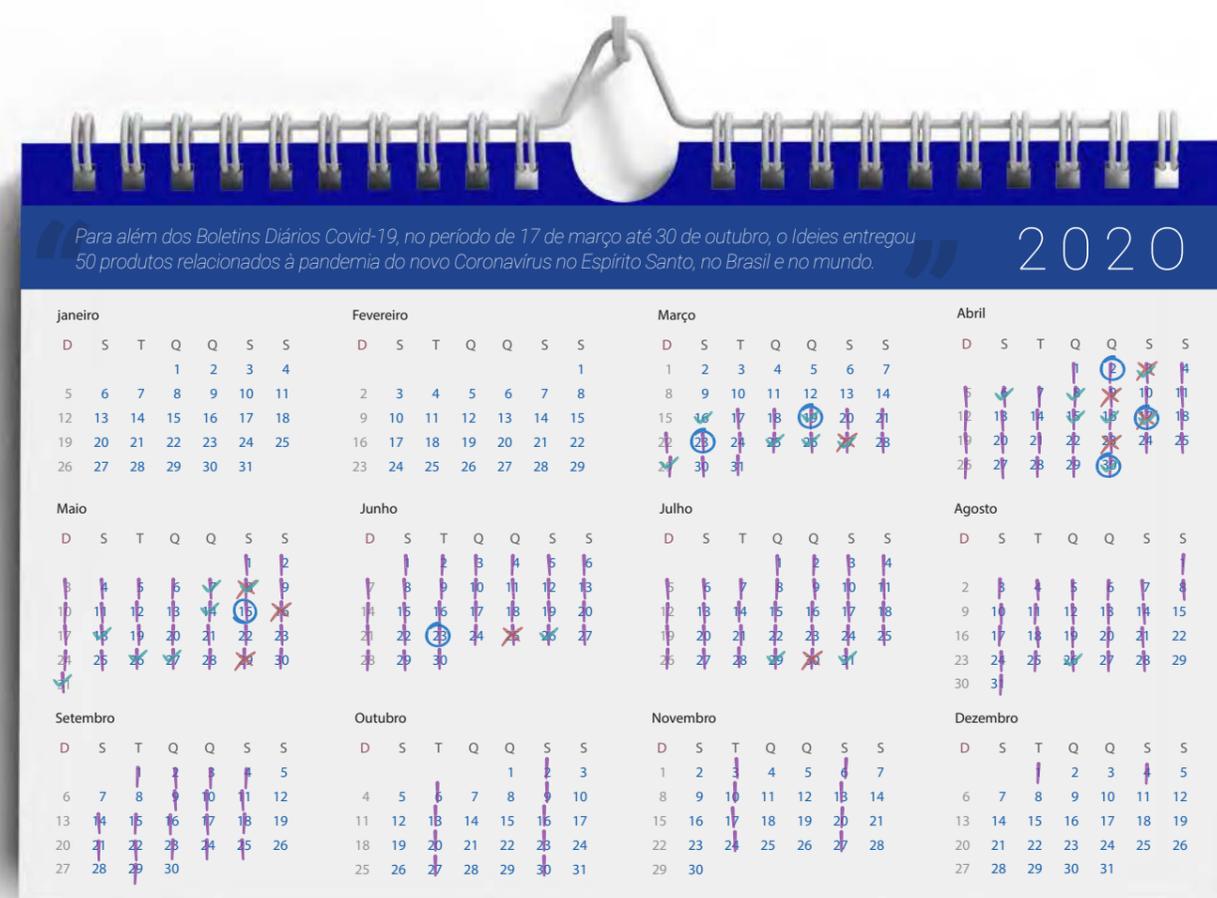
10. APRESENTAÇÕES - COVID-19: MUNDO, BRASIL E ESPÍRITO SANTO

O Diretor Executivo do Ideies, Marcelo Saintive, foi convidado a apresentar as análises da evolução da doença em conjunto com informações estratégicas e tempestivas sobre as diferentes discussões ao redor da pandemia. Todas as ações foram pensadas com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre o novo coronavírus.

19 MARÇO Apresentação de acompanhamento da evolução da pandemia na reunião do Conselho de Representantes da Findes.

27 MARÇO Apresentação de acompanhamento da evolução da pandemia na reunião de Presidentes de Sindicato.

04 JUNHO Ciclo Cindes Jovem – Palestra Virtual “Crise em Dados (Covid-19)”.



BOLETIM DIÁRIO - COVID-19
 PESQUISA DE OPINIÃO COM EMPRESÁRIOS
 ARTIGO DO BLOG AMBIENTE DE NEGÓCIOS
 DEMAIS ENTREGAS



GUILHERME LUNA

GERENTE DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA PETROBRAS - REFINARIA DE ABREU E LIMA

“Foi com muito prazer que, através de um amigo, Marcelo Saintive, que lidera a equipe do Ideies, pude receber, ao longo de 2020, os informativos elaborados pelo instituto sobre a evolução da pandemia no mundo, em nosso país e em diversos estados. Fonte de informação segura e confiável, certamente é um dos produtos gerados pelo Ideies em que números e informações diversos são trabalhados e transformados em dados que possibilitam tanto o direcionamento de políticas e decisões como também o enriquecimento da percepção de gente comum como eu. Com formato gráfico e que evoluiu conforme as informações foram sendo disponibilizadas ao longo da pior pandemia que nos assola em gerações, a clareza de entendimento e a facilidade de comparação com outros países, estados e municípios me pareceu sempre um diferencial em relação a informativos recebidos de outras fontes durante o ano passado.”



Singela homenagem póstuma ao nosso amigo beneditino José Mauro Rodrigues Leta

HISTÓRICO DE ENTREGAS

- 160320 Plano de ação – mitigação dos impactos econômicos do Coronavírus no Espírito Santo
- 170320 Início da divulgação do Boletim Diário sobre a Evolução do Coronavírus
- 190320 Apresentação de acompanhamento da evolução da pandemia na reunião do Conselho de Representantes da Findes
- 190320 Fato Econômico Capixaba | Os impactos do Coronavírus no ES
- 190320 1ª Pesquisa Semanal de Opinião ES Covid-19
- 260329 Pannel de Acompanhamento da Covid-19
- 270320 Apresentação de acompanhamento da evolução da pandemia na reunião de Presidentes de Sindicatos da Findes
- 260320 2ª Pesquisa Semanal de Opinião ES Covid-19 - Segunda Semana
- 270320 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Demografia do Estados Brasileiros e a Covid-19
- 250320 Compatibilização entre os pleitos do setor produtivo capixaba e as medidas adotadas ao redor do mundo e em outros estados
- 290320 Boletim Econômico Capixaba - Edição Especial Covid-19
- 020420 3ª Pesquisa Semanal de Opinião ES Covid-19
- 030420 Planilha de Exercícios de Projeção Covid-19 (Apresentado em reunião virtual para equipe do Governo do ES – SEP e IJSN)
- 030420 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Das epidemias da Grécia antiga ao Covid-19: o que a história pode nos ensinar?
- 060420 Ciclo Cindes Jovem | Palestra Virtual “Crise em Dados (Covid-19) (Instagram) – Apresentação Institucional Covid-19
- 080420 Apresentação Presidente Léo de Castro, na Associação dos Empresários da Serra (Ases) - Análise de Conjuntura e Covid-19
- 080420 Compatibilização entre os pleitos do setor produtivo capixaba e as medidas adotadas ao redor do mundo e em outros estados
- 090420 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Inovação em tempos de crise: a destruição criadora e novas oportunidades
- 150420 Compatibilização entre os pleitos do setor produtivo capixaba e as medidas adotadas ao redor do mundo e em outros estados
- 150420 Medidas Pós-LockDown
- 160420 Apresentação Presidente Léo de Castro “A visão das instituições capixabas para a economia após o coronavírus”
- 170420 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Quais os impactos de uma epidemia na economia? Experiências a partir da gripe espanhola nos Estados Unidos
- 170420 Entrega da Pesquisa com Associados para Associação Capixaba de Tecnologia (Action), sobre impacto da Covid-19 no setor
- 170420 4ª Pesquisa Semanal de Opinião ES Covid-19
- 220420 Fato Econômico Capixaba | A importância da indústria em momentos de crise
- 230420 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Como os países estão se preparando para o retorno à nova realidade
- 300420 Boletim Econômico Capixaba - Edição Especial Covid-19

- 300420 5ª Pesquisa Quinzenal de Opinião ES Covid-19
- 070520 Índice Setorial de Distanciamento Controlado (ISDC), apresentação em reunião de Diretoria Executiva da Findes e encaminhamento ao Governo do Espírito Santo
- 080520 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Lições para o mundo do trabalho pós coronavírus
- 080520 Distanciamento social: mundo, estados e municípios do ES. Entrega para o Comitê de Crise da Findes
- 140520 Fato Econômico Capixaba | As estratégias de retomada das atividades na saída da crise do Covid-19
- 150520 6ª Pesquisa Quinzenal de Opinião ES Covid-19
- 160520 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | Responsabilidade social e o uso de máscaras em meio à pandemia do Covid-19: entenda a importância
- 180520 Modelagem da Curva Epidemiológica, apresentação na Reunião do Conselho de Representantes da Findes
- 260520 Retomada às atividades. Entrega para o Comitê de Crise da Findes
- 270520 Posicionamento Findes - Lockdown Região Metropolitana da Grande Vitória. Entrega para o Comitê de Crise da Findes
- 290520 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | “O que podemos aprender com as estratégias da Coreia do Sul de combate à pandemia”
- 310520 Boletim Econômico Capixaba - Edição Especial Covid-19
- 230620 7ª Pesquisa Opinião Empresarial ES Covid-19
- 250620 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | “100 dias de Boletim Diário e 111 dias de Covid-19 no Espírito Santo”
- 260620 Boletim Econômico Capixaba - Edição Especial Covid-19
- 290720 Nota Conjuntural Pnad-Covid-19
- 300720 Artigo do Blog do Ambiente de Negócios | “Saúde, produtividade e o crescimento econômico de longo prazo”
- 310720 Boletim Econômico Capixaba - Edição Especial Covid-19
- 130820 Boletim Diário da Evolução de Covid-19 | Informar a não publicação nos finais de semana
- 260820 Nota Conjuntural Pnad-Covid19
- 270820 Live Index Político “Desafios da Indústria Capixaba”, com Marcelo Saintive e Helio Pepe, pelo Instagram
- 290920 Nota Conjuntural Pnad-Covid-19
- 291020 Nota Conjuntural Pnad-Covid-19

ENTREGAS HISTÓRICAS



PORTAL DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

ORIGEM

Em agosto de 2017, o site do Ideies, que estava desatualizado desde 2011, foi reativado. Pouco tempo depois, nasceu a ideia do Observatório da Indústria em conjunto com outro grande projeto conduzido pelo Ideies: o Indústria 2035.

Ambos os projetos faziam parte do Mapa de Navegação da Findes (Gestão 2017-2020) e foram viabilizados por meio de recursos do Departamento Nacional Sesi/Senai.

Construção coletiva dos caminhos possíveis de desenvolvimento dos **Setores Portadores de Futuro**, com a identificação de entraves existentes, ações resolutivas e tecnologias-chaves para a competitividade dos setores, segmentos e áreas

Por meio de um processo de inteligência coletiva, com a incorporação de conhecimentos de **macro-tendências setoriais e tendências tecnológicas**, foram identificados os setores, segmentos e áreas mais promissoras para o desenvolvimento do Espírito Santo



Sistema de **inteligência competitiva**, com informações estratégicas que permitirá o monitoramento das metas traçadas nas rotas estratégicas

Importante projeto do **Mapa de Navegação da Findes 2017 a 2020**, tem por objetivo o desenvolvimento sustentável da indústria capixaba, reposicionando o Espírito Santo de forma competitiva em âmbito nacional e internacional

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Os observatórios da Fiep e da Fiesc foram utilizados como benchmark para o início da construção do Observatório da Indústria do Espírito Santo. A partir destes benchmarks constatou-se que a criação de um Observatório da Indústria deveria ser pautada pela disponibilização de dados e informações de forma dinâmica, tempestiva e interativa, mas não só, era preciso também 'contar uma história'. A análise e a narrativa deveriam sempre estar presentes, afinal, dados e informações só valem se puderem ser transformados em conhecimento.

O PROTÓTIPO

Após pouco mais de 45 dias de trabalho o protótipo do Observatório da Indústria foi lançado em 27 de setembro de 2017, em reunião do Conselho de Representantes da Findes, tornando-se público por meio do site do Ideies.

PROTÓTIPO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

- O protótipo, ainda de forma embrionária, já trazia a interatividade como um recurso de importância expressiva.
- O usuário podia navegar entre informações socioeconômicas por meio de gráficos e tabelas dinâmicos, todos construídos com o auxílio de ferramentas de business intelligence.
- Um dos destaques desse lançamento foi trazer dados e informações específicos sobre os setores industriais dos sindicatos filiados à Findes. Organizados de forma narrativa, cuja sequência intuía permitir um melhor entendimento desses setores.



EDUARDA LA ROCQUE

DOUTORA EM ECONOMIA E EX-SECRETÁRIA DA FAZENDA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

"Uma das surpresas positivas que encontrei no Espírito Santo foi a qualidade das análises e dos dados produzidos pelo Ideies que, a meu ver, fazem parte do capital cívico do estado. Nesse sentido, destaco o trabalho do diretor do Instituto, Marcelo Saintive, pois trata-se de um diferencial em relação às outras Federações das Indústrias do país. Cabe salientar que os estudos econômicos elaborados pelo Instituto vão muito além do escopo da indústria e são relevantes para pensar o desenvolvimento regional sustentável. Como diretora do Instituto Jones dos Santos Neves (ISJN) e como economista-chefe do Banestes participei e acompanhei mais intensamente as análises e das informações divulgadas pelo Ideies. Em suma, o Ideies nos possibilita conhecer e entender as atividades econômicas de uma forma abrangente, que estão interligadas multissetorialmente, e buscam olhar a prosperidade do Espírito Santo".

DATALAB DO ES

O protótipo era apenas o início de uma ideia mais ambiciosa de tornar o Ideies o lugar de dados do ES e, junto com o Indústria 2035, contribuir com desenvolvimento econômico capixaba.



01 DADOS

02 INFORMAÇÃO

03 CONHECIMENTO

QUE CAMINHOS LEVIARIAM O IDEIES A ATINGIR ESSE OUSADO OBJETIVO?

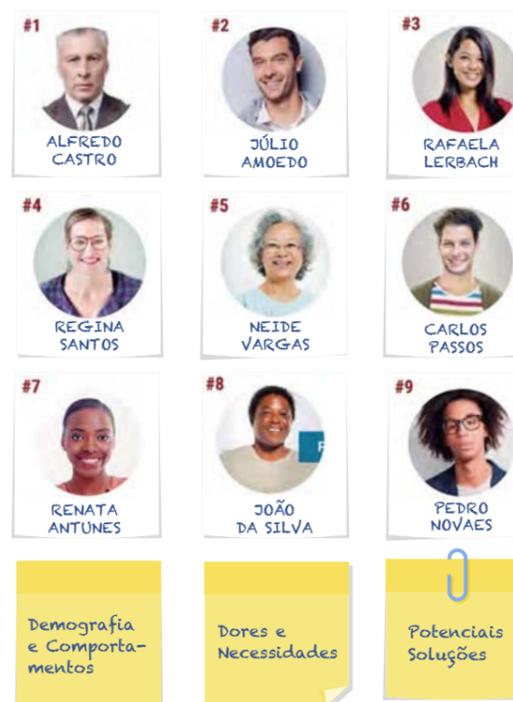
Seriam necessários dados e informações já existentes, divulgadas por órgãos oficiais, em sua maioria, públicos. Era preciso também alguns dados gerados pelo próprio Instituto à época, como era o caso do Índice de Confiança do Empresário Industrial Capixaba (Icei/ES), por exemplo. Sabia-se, porém, que seria necessário criar alguns novos indicadores como o IAE-Findes, Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo, e também o IAN, Indicador de Ambiente de Negócios.

MAS O QUE UM LUGAR DE DADOS PRECISARIA OFERECER ALÉM DO ÓBVIO, DADOS?

O desafio não estava na disponibilização de dados e informações por meio de tabelas, gráficos, planilhas, mapas etc. E sim consistia na comunicação, na narrativa! O dado quando ganhava forma de gráficos ou tabelas, por exemplo, imediatamente se transformava em informação, mas o desafio, a ousadia, residia em analisá-los, interpretá-los e entregar aos usuários uma análise qualificada, com informações claras e de fácil entendimento. Em outras palavras, era preciso comunicar bem! Era preciso entregar não só a informação, mas também o conhecimento.

PARA QUEM INFORMAR?

O primeiro passo rumo à boa comunicação e ao acesso ao conhecimento era entender quais eram os anseios dos interlocutores. Para isso o time do Ideies começou a se debruçar sobre a ideia de identificar e caracterizar suas personas. Foram nove as personas montadas e analisadas pela equipe do Ideies.



O estudo das personas revelou a necessidade de um meio de interlocução que trouxesse não só dados e informações, mas que fosse capaz de oferecer conhecimento em diferentes níveis de profundidade, adequando o conteúdo, sempre técnico, aos diferentes interesses dos usuários.

Foi como resposta a esse anseio que nasceu, meses depois, o Portal da Indústria do Espírito Santo.

O QUE ENCONTRAMOS NO PORTAL DA INDÚSTRIA?

PRODUTOS PERIODICAMENTE DIVULGADOS PELO IDEIES

*produção até janeiro de 2021

- A Semana Econômica (16 Edições)
- Anuário do Petróleo (3 Edições)
- Boletim Econômico Capixaba (41 Edições)
- Análises de competitividade (62 Edições)
- Estudos Especiais (9 Edições)
- Fato Econômico Capixaba (34 Edições)
- Indústria Capixaba em Números (7 Edições)
- Notas Conjunturais (163 Edições)
- Notas Técnicas (2 Edições)
- Pesquisa | Sondagem Industrial (38 Edições)
- Pesquisa | Sondagem da Construção (38 Edições)
- Pesquisa | Sondagem Especial (15 Edições)
- Pesquisa | Icei-ES (49 Edições)
- Pesquisa | Indicadores Industriais (48 Edições)

PERFIS REGIONAIS

Painel dinâmico com dados atuais e regionalizados para os 78 municípios do Espírito Santo. As informações disponíveis no painel podem ser visualizadas por tema ou região de interesse

- 05 TEMAS
- 15 REGIONAIS FINDES
- 10 REGIONAIS ESPÍRITO SANTO

07
Painéis Interativos

49
Indicadores

78
Municípios

O QUE ENCONTRAMOS NO PORTAL DA INDÚSTRIA?

IDEIES EM DADOS

Uma iniciativa inédita no âmbito do Espírito Santo que buscou fomentar estudos sobre a economia capixaba, com o intuito de disponibilizar séries históricas que já tivessem passado por processos de limpeza e organização, gerando bases de dados em formatos mais flexíveis para o usuário.

PRODUTOS CUJOS DADOS SÃO DISPONIBILIZADOS VIA IDEIES EM DADOS

- ✓ Anuário do Petróleo
- ✓ Boletim Econômico Capixaba
- ✓ Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo (IAE-Findes)
- ✓ Ipei-ES

ORIGEM DOS DEMAIS DADOS DISPONIBILIZADOS

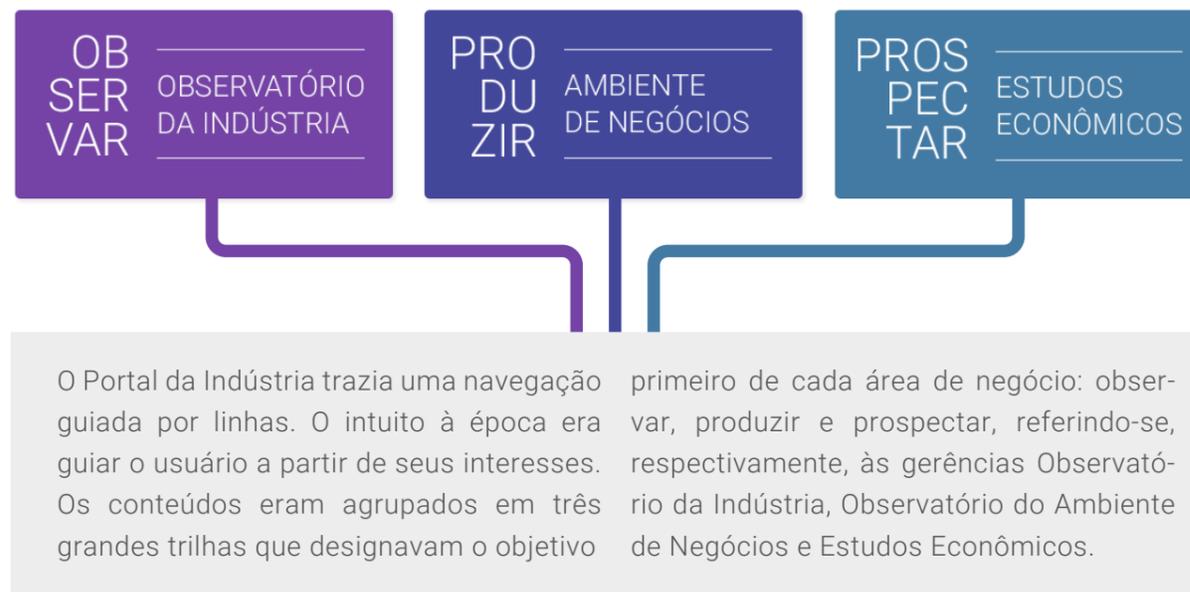
- ✓ IBGE (25 indicadores)
- ✓ Banco Central (01 indicador)
- ✓ Instituto Jones dos Santos Neves (03 indicadores)
- ✓ Ministério da Economia (09 indicadores)

O LANÇAMENTO

Em maio de 2019, ocorreu o lançamento do Portal da Indústria do Espírito Santo (portaldaindustria-es.com.br).

MAS NO QUE O PORTAL DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO SE DIFERENÇAVA DO ANTIGO SITE DO IDEIES?

A diferença estava na comunicação! Os produtos extensos construídos para serem tecnicamente corretos e, sempre que possível, exaustivos em termos de análises, ganharam no novo portal áreas específicas para serem apresentados de forma resumida, rápida e clara, sem perder seu compromisso com a precisão técnica. **A boa comunicação exigia clareza e um conteúdo mais breve, que pudesse ser consumido com maior velocidade.** O time entendeu, também, que era preciso dar cara àquelas análises e, assim, o Portal da Indústria do Espírito Santo nasceu atribuindo a cada conteúdo criado uma autoria.



JAN 2020

MELHORIA CONTÍNUA

O ano de 2020 começou com o desafio de trazer algumas melhorias para o Portal da Indústria do ES. O objetivo era reformular o portal de tal forma que ele mantivesse o dinamismo e a interatividade de sua primeira versão, mas que propiciasse uma navegação mais fácil e, em especial, uma busca mais rápida por itens específicos.

Com o início da pandemia da Covid-19 no Brasil, o Ideies direcionou suas habilidades analíticas e técnicas para dar suporte aos tomadores de decisões sobre o que poderia ser feito para enfrentar a pandemia.

Com isso, o projeto foi suspenso nos meses mais críticos, mas foi retomado no segundo semestre de forma integral.

PROJETO REFORMULAÇÃO DO PORTAL DA INDÚSTRIA DO ES

- ✓ Buscava oferecer ao usuário uma experiência amigável (user friendly);
- ✓ Visual mais limpo (clean);
- ✓ Pretendia entregar com velocidade as informações e os conteúdos específicos buscados pelo usuário.

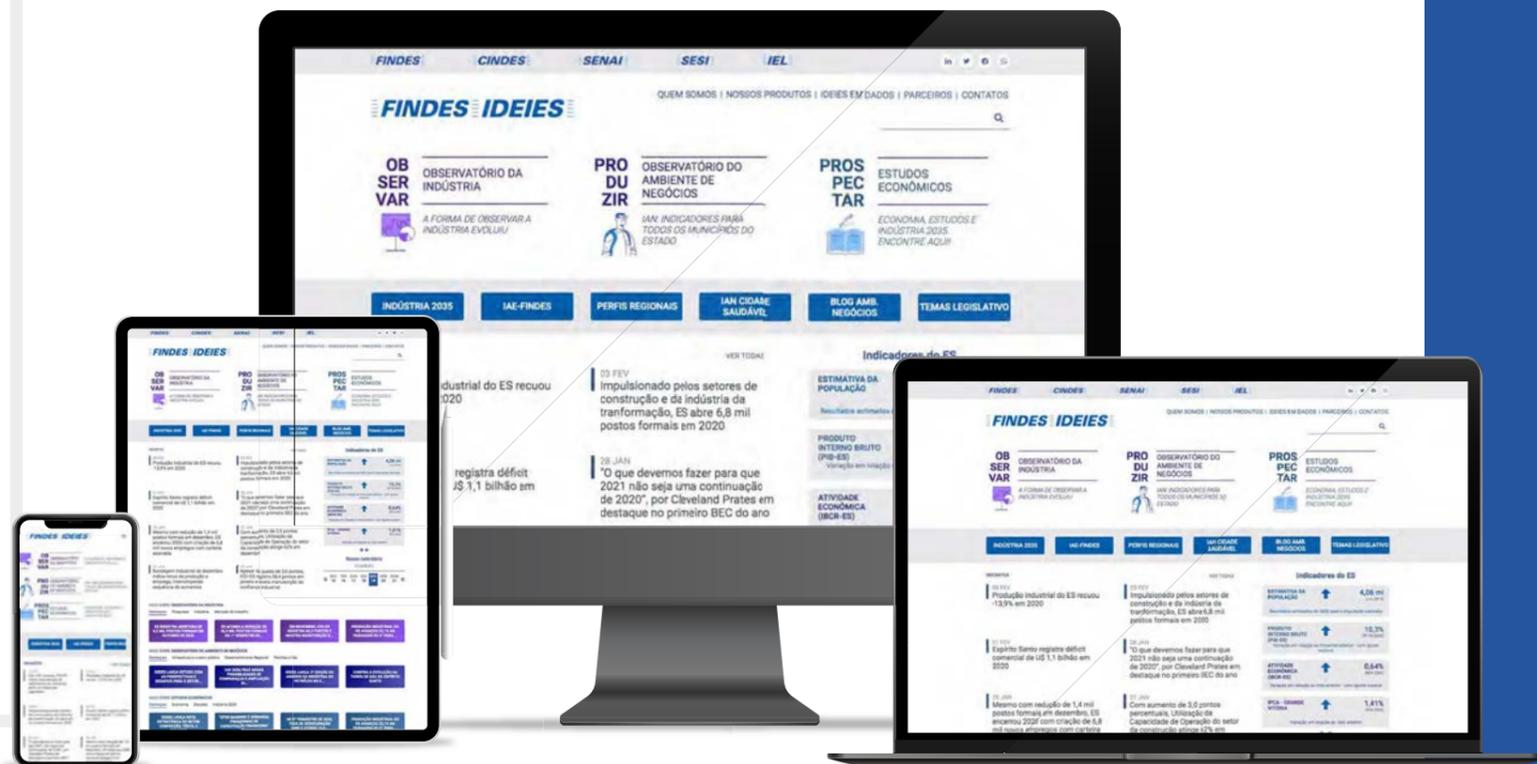
DEZ
20
20

O NOVO PORTAL DA INDÚSTRIA DO ES

Em 04 de dezembro de 2020 foi lançada a segunda versão do Portal da Indústria do ES que funciona como o acesso primeiro – a porta de entrada – ao conhecimento gerado pelo time do Ideies. Com esse lançamento, entendeu-se que ser o lugar de dados do Espírito Santo seria, permanentemente, o destino a que se pretende chegar, mas compartilhar o conhecimento gerado ao longo desse caminho é, e sempre será, o propósito primeiro do Ideies. Seja bem-vindo ao Portal da Indústria do Espírito Santo [portaldaindustria-es.com.br]!

NOVIDADES!

- ✓ Seis botões de destaque que funcionam como atalhos para páginas com conteúdos específicos, como: Indústria 2035, IAE-Findes, Perfis Regionais, IAN Cidade Saudável, Blog do Ambiente de Negócios e Temas do Legislativo;
- ✓ Maior flexibilidade dos painéis que compõem o Observatório da Indústria;
- ✓ Aprimoramento da página de busca, que passa a permitir busca simples e avançadas;
- ✓ Todos os produtos produzidos pelo Ideies foram catalogados em 16 categorias e estão disponíveis na página “Nossos Produtos”;
- ✓ Dados e informações referentes aos produtos Boletim Econômico Capixaba IAE-Findes e Anuário do Petróleo estão disponíveis tanto no “Ideies em Dados” quanto nos “Nossos Produtos”; e
- ✓ Boa navegabilidade em computadores, tablets e celulares.



O QUE ENCONTRAMOS NO PORTAL DA INDÚSTRIA?

BLOG DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Com dois anos de existência o Blog do Ambiente de Negócios publicou 98 artigos de interesse do ambiente de negócios capixaba

- Ambiente Regulatório;
- Ambiente Tributário;
- Capital Humano;
- Governança Pública;
- Responsabilidade Social;
- Covid-19 (Em 2020 foram escritos 10 artigos relacionados ao tema, todos produzidos pelo time Ideies).
- Infraestrutura;
- Inovação;
- Meio Ambiente;
- Sistema Financeiro;
- Tópicos Especiais;

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

08 painéis dinâmicos com informações socioeconômicas e setoriais do Espírito Santo

- ✓ IAN – Anexo Cidade Saudável;
- ✓ Perfis Regionais;
- ✓ Economia;
- ✓ Indústria;
- ✓ Sindicatos;
- ✓ Mercado de Trabalho;
- ✓ Setor Externo;
- ✓ Pesquisa CNI.



98
artigos



44
autores,
13 autores de
fora do ES



52.475
visualizações



29.332
visitantes

08

Painéis
interativos

140

Indicadores

78

Municípios



SERGIO ROGÉRIO DE CASTRO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FIBRASA E
PRESIDENTE DO CONSELHO DE GESTÃO DA ESCOLA DE ASSOCIATIVISMO

“Tenho uma avaliação coincidente com muitos dos que conhecem bem esta formidável unidade de prestação de serviços do Sistema Findes: o Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do ES) é a inteligência do Sistema. Estive presidente do mesmo de 1989/1992, acompanho a sua trajetória há décadas, tenho conhecimento para dar peso a esta minha avaliação. Grandes profissionais estiveram à frente deste Instituto, alguns saudosos. A partir de 2017, assumi a direção do Ideies, Marcelo Barbosa Saintive, capital humano de altíssimo valor, que com a equipe que compôs, enriqueceu muito a produção do conteúdo econômico da Findes e do ES. O que o Ideies publicou, divulgou, neste período, merece o adjetivo de excepcional: IAN (Indicador de Ambiente de Negócios), IAE (Indicador da Atividade Econômica), BEC (Boletim Econômico Capixaba), Fato Econômico Capixaba, Indústria 2035 / Rotas Estratégicas, Anuário da Indústria do Petróleo e muitas outras iniciativas de grande valor”.

IAN - INDICADOR DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS



ORIGEM

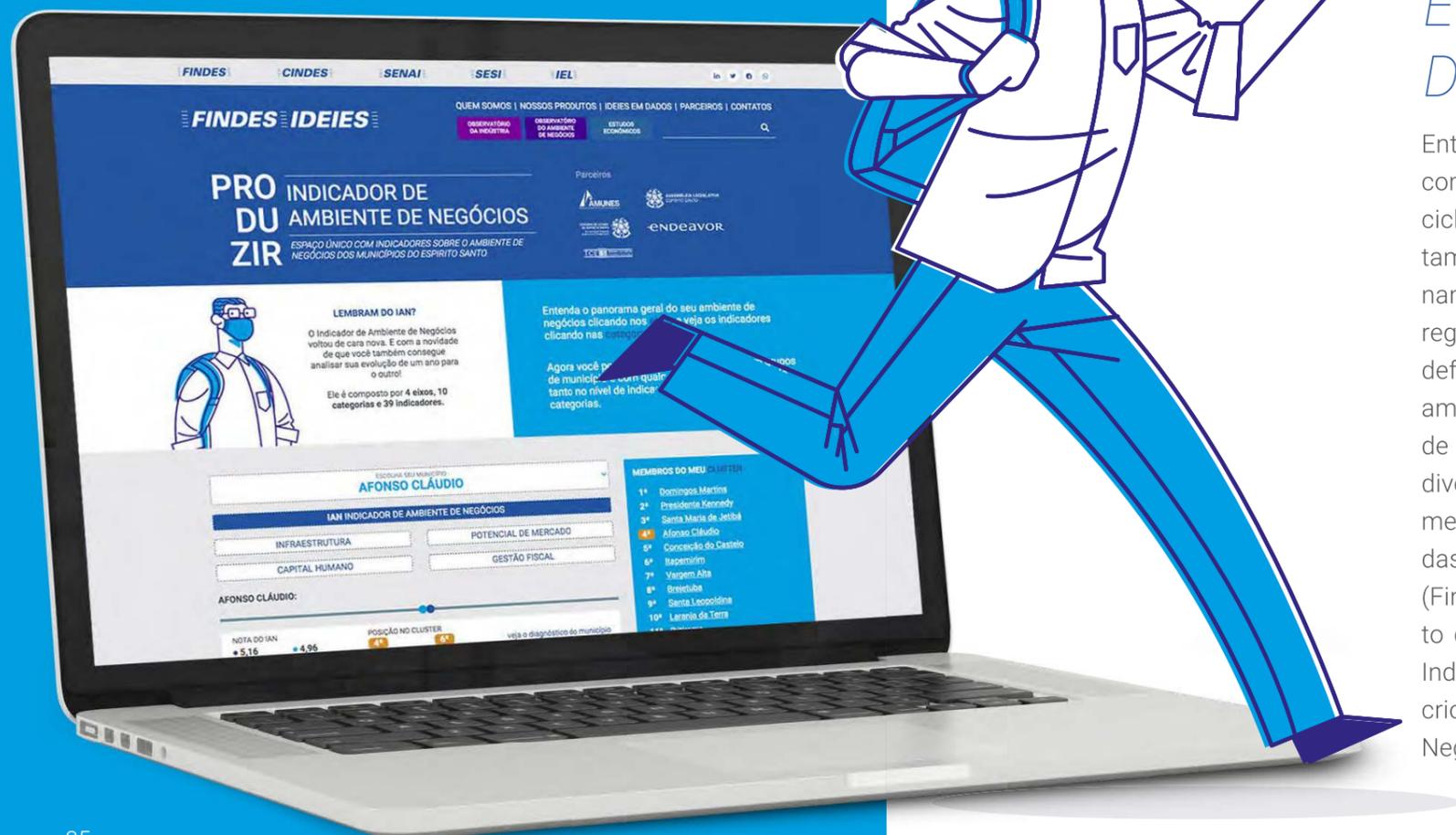
A ideia de criar uma ferramenta com indicadores de ambiente de negócios surgiu em 2017, no Fórum IEL de Gestão, onde executivos e gestores capixabas compartilham e discutem experiências e boas práticas de negócios e gestão, aprimorando seu processo de tomada de decisões. Na ocasião, o Diretor Executivo do Ideies, Marcelo Saintive, apresentou o tema produtividade e Joaquim Levy, na época Diretor-Geral e Financeiro do Banco Mundial, instigou o Ideies a criar uma ferramenta com esta temática.

PRODUTIVIDADE E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Entendemos ambiente de negócios como os fatores que perpassam o ciclo de vida das empresas e que também se conectam com os determinantes da produtividade, como as regulações excessivas e ineficientes, a deficiência e/ou necessidade de ampliação da infraestrutura, a qualidade do capital humano e o potencial de diversidade econômica. Tendo em mente o exposto acima, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), por intermédio do seu Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies), criou o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN).



FÓRUM IEL DE GESTÃO - 07 DE NOVEMBRO DE 2017





BENCHMARKING DA ENDEAVOR

Para identificar quais indicadores poderiam mensurar o Ambiente de Negócios, foi necessário estudar todas as metodologias existentes que de alguma forma buscavam medir a competitividade e os níveis de empreendedorismo e de gestão eficiente dos diferentes territórios. Um dos estudos analisados foi o Índice de Cidades Empreendedoras, da Endeavor Brasil, o qual aborda o ambiente de negócios das cidades brasileiras. Além de benchmarking, a Endeavor tornou-se uma grande parceira, inclusive, de apoio técnico.



A FINDES E O IDEIES POR ENTENDEREM QUE A DESBUROCRATIZAÇÃO É UM DOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, APOIARAM A INICIATIVA DA ENDEAVOR BRASIL NA ELABORAÇÃO DE UM MAPA PARA SIMPLIFICAÇÃO, LANÇADO EM 01/08/2019

PARCERIA COM O TCE/ES

A construção do IAN envolveu uma interação do Ideies/Findes com vários atores do setor público capixaba, como o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE/ES), por meio de um Acordo de Cooperação Técnica, firmado em 2018, para a discussão e disponibilização de dados e metodologias de indicadores de gestão fiscal. Em novembro de 2020 este acordo foi renovado, reforçando a importância da atuação conjunta das instituições e, com isso, gerar e compartilhar dados e informações, com transparência e acessibilidade, agregando valor para os empresários e a sociedade.



RENATA MENDES

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS DA ENDEAVOR

"Trabalhar com a equipe do Ideies foi um grande prazer! A equipe é excelente e muito comprometida em entregar a melhor ferramenta para os municípios do Espírito Santo – tivemos trocas e debates de alta qualidade. O IAN é um material robusto para todos os prefeitos e gestores públicos que busquem produzir boas políticas e desenvolver o ambiente de negócios local. A ideia de clusterizar os municípios também foi muito inteligente e permite a comparabilidade das cidades de forma mais adequada. Vida longa ao IAN e que ele possa ser replicado para todos os estados brasileiros!"



39 INDICADORES

Para analisar o ambiente de negócios nos 78 municípios foi construído o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN), composto por 39 indicadores, que é apresentado em um portal de livre acesso e fácil navegação.





RODRIGO FLÁVIO CHAMOUN

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESPÍRITO SANTO (TCE/ES)

“Em 2020, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/ES) renovou o acordo de cooperação com o Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo (Ideies/Findes) possibilitando benefícios mútuos que implicam na melhoria da gestão pública, como o acesso do Ideies ao banco de dados incrementado do sistema Cidades. A ação contribui para a realização de estudos e para a elaboração de indicadores, notadamente o IAN (Indicador de Ambiente de Negócios), gerando novas informações ao gestor e à sociedade. Com a parceria, a Corte capixaba, por outro lado, tem acesso às metodologias e discussões de estudos e resultados (“Painel Mapa das Escolas”, por exemplo), contribuindo para uma nova visão na forma de atuar do controle externo. Rotineiramente, o TCE/ES utiliza alguns produtos do Ideies/Findes – Boletim Econômico Capixaba, Indicador de Atividade Econômica (IAE-Findes), IAN e A Semana Econômica – em suas atividades e Boletins, disponibilizando informações ao gestor público para uma melhor tomada de decisão”.

PARCERIA COM A AMUNES

No dia 27 de novembro de 2019 lançamos o Indicador de Ambiente de Negócios 2019 (IAN) no 8º encontro Gestão das Cidades, em convite da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), presidida pelo então prefeito da cidade de Viana Gilson Daniel, grande entusiasta e divulgador do IAN. No evento houve a oportunidade de fazermos três participações, na abertura oficial do evento; uma palestra com detalhamento do que é e quais são as potencialidades do IAN; e um workshop prático, construído por meio da metodologia de design thinking de como usar a ferramenta.



LANÇAMENTO DO IAN, NO 8º GESTÃO DAS CIDADES, DA AMUNES, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2019

EVIDÊNCIA PRÁTICA DA POTENCIALIDADE DA FERRAMENTA

Logo no início de 2020 o IAN foi apresentado em alguns fóruns do Estado, com o intuito de disseminar a ferramenta para a maior quantidade possível de pessoas. Após este movimento o Ideies foi convidado para participar do workshop de planejamento estratégico do município de Cariacica com base no IAN. Juntou-se esforços de toda a equipe do Ideies para aceitar esse desafio. O workshop realizado em Cariacica é um dos exemplos de boa prática para a construção de um planejamento consistente e prático baseado em dados estratégicos.

Temas Trabalhados:

- Infraestrutura
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Gestão Fiscal



Participação de mais de 40 técnicos e gestores da prefeitura de Cariacica
Duração: 8 horas

PARCERIA COM A SEDES

No dia 26 de novembro de 2020 foi firmado Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Desenvolvimento do Espírito Santo (Sedes) e a Findes/Ideies. A parceria prevê o acompanhamento e a prospecção de novos investimentos internacionais e nacionais para o estado, principalmente por meio de compartilhamento das informações da plataforma fDi Market e da inteligência de dados estratégicos. O Acordo também contempla a disponibilização do portal do IAN, com informações para os 78 municípios do ES, no portal do Investa no ES.

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO IAN

O IAN 2019 foi muito bem aceito e disseminado em diversos fóruns de discussões de políticas públicas em nível municipal, inclusive no período eleitoral. Em 2020, a expectativa de analisar a evolução dos municípios no IAN era grande. E a equipe do Ideies precisava dar ainda maior robustez técnica para garantir a confiabilidade

dos resultados. Para isso avançou-se na análise estatística e criteriosa de cada indicador e nos métodos de análise e tratamento dos dados. Abaixo registramos o processo de construção do Indicador desde 2019, destacando quais etapas são contínuas e melhoradas em cada edição.

PONTO DE PARTIDA

Em 2018 teve início a conceituação teórica de Ambiente de Negócios e a sensibilização da importância de mensurá-lo.

BENCHMARK DO PROJETO

Análise das diferentes metodologias de indicadores existentes que de alguma forma buscavam medir a qualidade do ambiente de negócios.

Revisitamos as metodologias estatísticas de indicadores compostos de maior relevância, como o IDH, para refinar os nossos processos estatísticos, para garantir a comparabilidade com confiabilidade dos resultados.

MELHORES PRÁTICAS

O IAN foi construído seguindo os passos do Manual de Indicadores Compostos da OCDE.

2019 - 2020 -
e contínuo



SELEÇÃO DAS VARIÁVEIS

Busca e levantamento de mais de 400 variáveis possíveis e construção de um banco de 104 variáveis relacionadas ao ambiente de negócios. Em seguida, análise estatística e teórica das 104 variáveis para seleção de 39 variáveis para o IAN

Atualização do banco de dados do IAN.

Revisitamos a composição e a construção dos indicadores individuais, com isso alteramos a forma de cálculo de 8 indicadores; excluímos um indicador por não ter perenidade; e incluímos um novo indicador. Para cada indicador alterado foram aplicados testes, como matriz de correlação, para verificar a distribuição dos dados.

TRATAMENTO DOS DADOS

O tratamento da base de dados passa por várias etapas:

1. Imputação de dados ausentes: observações ausentes foram substituídas pelo valor predito gerado por um modelo de regressão múltipla.

2. Tratamento de outliers: necessário para suavizar algumas observações para que não atribua valores desproporcionais para algum município de forma a enviesar a nota final obtida.

Em 2020, testamos dois outros métodos de tratamento de outliers, por meio da observação da assimetria da distribuição das variáveis. Optamos por aplicar o mesmo método do Doing Business, em que são considerados outliers os valores que estariam fora das caudas inferior e superior de uma distribuição normal da variável.

2019 - 2020 - e contínuo

3. Normalização: cada variável tem suas unidades de medidas próprias, sendo necessário normalizá-las para agregar as informações. Em 2019, o método utilizado foi o de mínimo e máximo (Min-Max).

Para a versão de 2020 foi mantida a abordagem Min-Max, no entanto com base na distribuição de dois anos da série do IAN (2019 e 2020), que permanecerá fixa por um período de 5 anos.

2020 - e contínuo

ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística também envolve etapas distintas:

1. Análise multivariada: utilizada para medir o grau de relacionamento entre as variáveis e ajuda a tornar o banco de dados mais eficiente para a construção do índice geral.

2. Testes estatísticos sofisticados: verificam a consistência interna dos dados selecionados para cada eixo. Testes aplicados: Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Alfa de Cronbach.

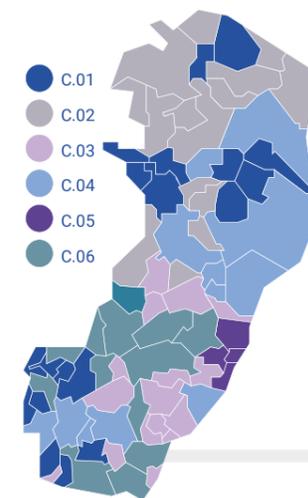
2019 - 2020 - e contínuo

PONDERAÇÃO

A definição de pesos específicos para cada indicador, categoria e eixo foi resultado de discussões técnicas e de estudos bibliográficos que consideraram o impacto teórico de cada variável para o índice geral.

CLUSTERIZAÇÃO

Os municípios foram separados em grupos (clusters) a partir de suas características estruturais para facilitar a comparação de seus resultados com outros municípios semelhantes. Para isso foi aplicado o método de clusterização. Os resultados do IAN são apresentados considerando sempre a posição dos municípios dentro de seu cluster.



DESAFIOS DE COMUNICAÇÃO DO IAN

Apresentar o IAN como um farol para auxiliar os gestores nas definições de suas políticas públicas e não simplesmente como um ranking.

Em 2020 ampliamos o banco de Boas Práticas, atualmente contamos com mais de 50 exemplos envolvendo cidades de diferentes portes do Brasil.

Soluções: Cluster, Régua e Banco de Boas Práticas **2019 - 2020 - e contínuo**

CONSTRUÇÃO DO PORTAL DO IAN

Desafio constante de garantir um portal didático, de fácil manipulação, inovador e atrativo. Em 2020, foi feito teste de usabilidade com o usuário, intermediado por um design gráfico.

2019 - 2020 - e contínuo



- IDEALIZAÇÃO
- CRIAÇÃO DO CONTEÚDO
- SELEÇÃO E ESCOLHA DOS ELEMENTOS GRÁFICOS E SUAS FUNCIONALIDADES
- VALIDAÇÕES COM USUÁRIOS
- REVISÃO/AJUSTES
- PUBLICAÇÃO

DEMAIS PRODUTOS DO IAN



- 1 – Referencial Teórico e Estatístico (2019, 2020 e atualizado a cada edição)
- 2 – Fichamento dos Indicadores (2019, 2020 e atualizado a cada edição)
- 3 – Plano de Melhoria do Ambiente e Negócios (PMAN) - Fase 1 Diagnóstico (2019)
- 4 – Relatório Individual dos Municípios (2019, 2020 e atualizado a cada edição)
- 5 – Banco de Dados (2019, 2020 e atualizado a cada edição)
- 6 – Jogo de Cartas (2019)
- 7 – Expansão da Categoria Saúde - IAN Cidade Saudável (2020 com atualização contínua)

LANÇAMENTO IAN 2020

No dia 08 de dezembro é lançado o IAN 2020 em um Webinar com os painelistas: o ex-ministro da Fazenda e diretor de Estratégia Econômica e Relações de Mercado do Banco Safra, Joaquim Levy, o secretário-executivo do Ministério da Economia, Marcelo Guarany, o presidente do TCE/ES, Rodrigo Chamoun, o prefeito de Viana e presidente da Amunes, Gilson Daniel, o secretário de desenvolvimento do ES, Marcos Kneip, e a economista e professora da UFMG, Monica Viegas.

Os documentos do IAN foram atualizados e disponibilizados para download.



MARCOS KNEIP NAVARRO

DIRETOR DO BANDES E EX-SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SEDES)

“Ao longo de 2020, a Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) teve a oportunidade de trabalhar com a equipe do Ideies/Findes em diversos projetos, entre eles, a elaboração das Rotas Estratégicas e dos estudos das Análises de Competitividade dos setores produtivos do Estado do Espírito Santo. Além disso, agradeço a parceria no desenvolvimento do site Investa no ES, destinado para atração de investimentos para o Estado. Nele, estarão disponíveis os indicadores do ambiente de negócios com um panorama das cidades capixabas”.



MÔNICA VIEGAS

PÓS-DOUTORA EM ECONOMIA, PROFESSORA DA UFMG E COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA EM ECONOMIA DA SAÚDE E CRIMINALIDADE

“A proposição do IAN-Cidade Saudável coloca o estado do Espírito Santo como precursor no Brasil na construção de indicadores que permitem entender o planejamento das cidades em uma perspectiva ampla que incorpora a saúde em suas dimensões urbanas, ambientais e do sistema de saúde. O acesso a um conjunto de indicadores organizados na lógica do desenvolvimento saudável é fundamental para que os formuladores de política tanto da esfera pública como privada possam tomar suas decisões incorporando definitivamente a saúde como elemento fundante da qualidade de vida da população. A experiência da Covid-19 nos permitiu vislumbrar de forma intensa a importância de iniciativas como a proposição do IAN-Cidade Saudável”.

CIDADE SAUDÁVEL

O IAN – Anexo Cidade Saudável é uma expansão da categoria saúde do IAN 2020 e surge como uma ferramenta inédita com o objetivo oferecer ao gestor público, aos empresários e à sociedade civil uma plataforma com indicadores estratégicos de saúde e afins.

Uma cidade saudável é uma construção coletiva com atores do setor público e privado, profissionais de saúde e cidadãos trabalhando juntos para garantir uma melhor qualidade de vida para todos.

Considerando os aspectos da cidade, da sociedade, do gestor público e da rede de acesso, o Anexo Cidade Saudável buscou responder a seguinte questão:

Quais são os indicadores estratégicos de saúde que o gestor local precisa monitorar para garantir que o capital humano da sua região tenha condições de atuar de forma produtiva atraindo pessoas e empresas para a sua localidade, melhorando as condições de vida do seu território?

O Anexo Cidade Saudável buscou responder à questão por meio de 7 eixos temáticos e 33 indicadores. O Anexo se destaca por organizar esse conjunto de informações públicas e pulverizadas em uma única plataforma, com uma abordagem inovadora, multidimensional e integrada, facilitando o monitoramento da evolução dos indicadores.



Uma cidade mais saudável contribui para o ambiente de negócios porque as melhorias das condições de saúde envolvem todos os segmentos da sociedade. A saúde de um município deve ser tratada de forma responsável (envolvendo empresas, pessoas e instituições promotoras da saúde), ampla (para além da disponibilidade de equipamentos e profissionais) e regionalizada (integrada em rede com os demais municípios)



O papel do gestor é promover a saúde em seu sentido amplo: sociedade, meio ambiente, trabalho e condições de vida por meio de uma atuação local em serviços de saúde, atenção básica e articulação para garantir o acesso da população de seu município aos serviços de saúde de média e alta complexidade em rede.



O serviço de saúde é ofertado em rede, por isso deve se considerar que o acesso ao atendimento depende de uma logística de transporte e de regulação. Para isso, é necessário pensar as estratégias de saúde dentro do seu ecossistema. Conhecer o que a sua regional de saúde oferece, quais os pontos fortes e quais as melhorias são necessárias é fundamental para aumentar qualidade de vida das pessoas.



CONSTRUÇÃO DO ANEXO CIDADE SAUDÁVEL

Dividimos o Anexo Cidade Saudável em 7 eixos temáticos, baseados na literatura



SOCIEDADE SAUDÁVEL

Condições socioeconômicas e de saúde que refletem as características que afetam o estado de saúde da população.

VULNERABILIDADE

- Pobreza
- Envelhecimento
- Gravidez na adolescência

CRIMINALIDADE

- Violência entre homens
- Violência entre mulheres

ACIDENTE DE TRÂNSITO

- Incidência de acidentes de transporte

EPIDEMIAS E ENDEMIAS

- Incidência de tuberculose
- Incidência de dengue
- Incidência de Covid-19



VIDA SAUDÁVEL

Hábitos de vida e comportamentos individuais que impactam as condições de saúde e de bem-estar do indivíduo.

HÁBITOS DE VIDA E PREVENÇÃO

- Prevalência de doenças respiratórias entre jovens e adultos
- Prevalência de doenças de síndrome metabólica entre jovens e adultos

- Incidência de DST's

LONGEVIDADE E CUIDADOS

- Prevalência de neoplasias malignas na população idosa
- Incidência de queda entre idosos



TRABALHO SAUDÁVEL

Condições que garantam a saúde do trabalhador de forma preventiva e protetiva para que ele tenha condições de desenvolver seu trabalho de forma produtiva.

AFASTAMENTO DO TRABALHO

- Grau relativo de afastamento do trabalho
- Gravidade do afastamento

FORMALIDADE

- Grau de formalidade do mercado de trabalho



SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE

Serviços públicos de atenção básica à saúde por meio da promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

ATENÇÃO BÁSICA

- Acesso ao cuidado pré-natal
- Cobertura vacinal
- Cobertura da Atenção Básica
- Taxa de internações por condições sensíveis a atenção primária

- Taxa de mortalidade infantil

INVESTIMENTO PÚBLICO

- Despesa total com saúde per capita
- Percentual da receita própria aplicada em Saúde

SAÚDE SUPLEMENTAR

- Taxa de cobertura de planos de saúde



AMBIENTE SAUDÁVEL

Condições do ambiente externo que impactam no desenvolvimento saudável das cidades.

SANEAMENTO

- Prevalência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado

QUALIDADE DO AR

- Prevalência de doenças respiratórias em crianças menores de 5 anos



MOBILIDADE

Conexão e transporte para garantir o acesso da população aos serviços da rede e saúde, principalmente de média e de alta complexidades.

MOBILIDADE

- Distância mínima para atendimento hospitalar de alta complexidade



SERVIÇOS DE SAÚDE EM REDE

Observar a integralidade do atendimento à população pelo serviço público de saúde. As estratégias de saúde estão organizadas em rede, de forma que os atendimentos de média e de alta complexidades sejam feitos pela sua regional de saúde.

DISTRIBUIÇÃO DO ACESSO AO ATENDIMENTO NA REDE

- Acesso a procedimentos ambulatoriais ou internações de média/alta complexidade para não residentes.
- Porcentagem de procedimentos ambulatoriais ou internações de média/alta complexidade fora da regional de saúde.

ACESSO À EXAMES

- Cobertura de exames de mamografia.

ALGUMAS PÍLULAS INFORMACIONAIS DO IAN - CIDADE SAUDÁVEL

A regional norte de saúde do Espírito Santo apresenta alta prevalência de doenças relacionadas ao saneamento básico inadequado, com média de 66,4 casos por 10 mil/hab., muito acima da média estadual de 12,2 casos a cada 10 mil/hab.

Os municípios da região serrana, ao redor da BR 262, apresentam os maiores índices de internações por acidentes de transporte terrestre, entre 227 e 443 internações a cada 100 mil/hab., enquanto que a média do estado é de 174 internações a cada 100 mil/hab.

14 municípios do ES possuem uma intensidade de afastamentos do trabalho maior que a média do Brasil, segundo o indicador de grau relativo de afastamento do trabalho.

50 municípios do ES possuem 100% de cobertura da atenção básica de saúde. A média de cobertura geral do estado é de 75%.

Presidente Kennedy teve a maior ocorrência de gravidez na adolescência 99,0 (por 1.000 mulheres entre 15 e 19 anos) do Espírito Santo em 2018, esse é um indicador proxy da vulnerabilidade do contexto familiar. Iconha teve a menor ocorrência de gravidez precoce com 26,8 (por 1.000 mulheres entre 15 e 19 anos).



O QUE É PESQUISA PRIMÁRIA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA?

Às vezes precisamos de informações que ainda não existem. Quando isso acontece é necessário o levantamento por meio de pesquisas primárias, que são realizadas mediante contato direto com o público de interesse. A importância dessas pesquisas reside no fato dela possibilitar a coleta de informações até então desconhecidas.

COMO É FEITA UMA PESQUISA PRIMÁRIA?

Com etapas claras, parte-se de algum questionamento, problema ou ainda necessidade de se conhecer uma informação inexistente. Na sequência elabora-se um questionário cujas respostas possibilitem obter a informação desejada, aplicado a um público de interesse, que pode ser composto por empresários, clientes, alunos etc. Todas as respostas são analisadas e tratadas estatisticamente para só então se transformarem em informação confiável.

COMO OS QUESTIONÁRIOS SÃO APLICADOS?

Por telefone, e-mail ou pessoalmente. Em alguns casos, mais de uma possibilidade pode ser utilizada em uma mesma pesquisa.

COMO FUNCIONA A PESQUISA PRIMÁRIA NO IDEIES?

O Ideies trabalha majoritariamente com pesquisas primárias online, via e-mail, utilizando o recurso do telefone para o seu acompanhamento. Em alguns casos específicos, quando a informação desejada é mais qualitativa, a pesquisa é efetuada por meio de entrevista online ou presencial. Boa parte das pesquisas realizadas pelo Instituto advém do Convênio estabelecido com a CNI ou dos serviços prestados aos sindicatos associados à Findes por meio da Análise de Competitividade (Compe/ES). As demais pesquisas são respostas às demandas ou necessidades específicas.

PRODUÇÃO DE UMA PESQUISA PRIMÁRIA NO IDEIES:

IDENTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO DESEJADA

1º

VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

2º

APLICAÇÃO PILOTO

3º

ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA VIA LIGAÇÕES E ENVIO DE E-MAILS

4º

5º

6º

7º

8º

ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E PLANEJAMENTO DA APLICAÇÃO

ADEQUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA O FORMATO ONLINE

ABERTURA DA PESQUISA

ENCERRAMENTO DA PESQUISA/ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS



ENTREGA DO RESULTADO / RELATÓRIO FINAL

O QUE MAIS PRECISAMOS SABER SOBRE PESQUISAS PRIMÁRIAS?

PESQUISAS PRIMÁRIAS:

- Em sua maioria, são intensivas em mão de obra;
- Exigem uma equipe diversa com habilidades muito bem alocadas.

PARA A BOA EXECUÇÃO DE UMA PESQUISA PRIMÁRIA É IMPORTANTE:

- Ter uma equipe qualificada de estatísticos e pessoas com alto poder de planejamento, organização e coordenação;
- Compor a equipe com pessoas com habilidades em comunicação e diligência nas atividades de registro, organização das informações levantadas e produção de relatórios finais.



EMILIO AUGUSTO BARBOSA

PRESIDENTE DA ACTION

“Podemos dizer que a excelência do trabalho do Ideies está tanto no processo quanto no resultado. Durante todo o processo de construção de um trabalho a equipe do Ideies agrega muito conhecimento e experiência aliada à capacidade de ouvir e alinhar expectativas a todo momento, nos deixando sempre confortáveis quanto o caminho que está sendo seguido, sua evolução e resultados esperados. E o resultado, por mais que tenhamos acompanhado de perto a execução do trabalho, sempre surpreende.

Qualidade em todos os aspectos e detalhes. Ter a oportunidade de contar com uma equipe qualificada e comprometida, liderada com equilíbrio e competência pelo Marcelo Saintive, é um privilégio para a indústria e sociedade capixaba.”

PESQUISAS CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio de pesquisas realizadas com os industriais de todo o país, tem por objetivo apoiar às Federações das Indústrias dos estados brasileiros no desenvolvimento de ações voltadas para defesa de interesses e aumento da competitividade do setor industrial. **A Findes começou sua parceria com a CNI para o desenvolvimento destas pes-**

quisas no Espírito Santo há exatos 29 anos. Em 2010 essa parceria passou a ser regida por um convênio estabelecido entre a Federação e a CNI, que estabelece a realização das pesquisas: Indicadores Industriais, Sondagem Industrial e Sondagem da Construção. Desde 2012 estas pesquisas são realizadas pelo Ideies.

INÍCIO DA PARCERIA DE APLICAÇÃO DA PESQUISA FINDES - CNI

IDEIES ASSUME A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS

TREINAMENTO/CAPACITAÇÃO: FORMAÇÃO EM MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA



Mantendo as boas práticas de formação de capital atreladas à busca do melhor desempenho nas pesquisas primárias, em 2020, o Ideies:

- CAPACITOU TODA A EQUIPE DE PESQUISA PRIMÁRIA;
- EFETUOU A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DA SONDADEM INDUSTRIAL E DA SONDADEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO; E
- IMPLEMENTOU NOVOS MÉTODOS DE CONTATO COM AS EMPRESAS.

OS RESULTADOS DESSAS AÇÕES FORAM:



CONHECENDO UM POUCO MAIS AS PESQUISAS CNI



INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa realizada mensalmente com o objetivo de identificar a evolução de curto prazo da atividade industrial capixaba por meio de variáveis como: faturamento, emprego, horas trabalhadas, massa salarial e utilização da capacidade instalada.



SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

Pesquisa de opinião empresarial mensal, com o objetivo de conhecer a tendência da atividade de construção no Espírito Santo e as expectativas dos empresários desse setor.



SONDAGEM INDUSTRIAL

Pesquisa de opinião empresarial mensal, com o objetivo de conhecer a tendência da atividade industrial capixaba e as expectativas dos empresários industriais. Trimestralmente, a pesquisa conta com um tema especial de relevância atual.



ICEI-ES

Um dos mais conhecidos indicadores derivados das pesquisas CNI é o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES). Esse índice é derivado das pesquisas Sondagem Industrial e da Sondagem da Indústria da Construção. Este indicador reflete a maneira pela qual os empresários avaliam as condições atuais de negócio e as expectativas para os próximos seis meses.

“Na semana passada o Ideies já havia divulgado o IAE, o Indicador de Atividade Econômica. O Espírito Santo cresceu 9,5% no terceiro trimestre. Estamos vendo uma recuperação em V. O Índice de Confiança do Empresário Industrial confirma o que estamos vendo na prática. O empresário está confiante e está investindo.”

- Cris Samorini | Presidente da Findes - 16/12/2020

Fonte: esbrasil.com.br/empresarios-industriais-estao-mais-otimistas/

PESQUISAS COMPETE/ES

O Compete/ES – Contrato de Competitividade – faz parte do programa de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. Tem como objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos capixaba. Como

contrapartida os setores produtivos devem entregar anualmente a Análise de Competitividade do Setor, que tem entre outros objetivos, apresentar ao Governo Estadual a evolução do setor e o atendimento às cláusulas contratuais.

O QUE É A ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE?

É um estudo setorial que tem por objetivo acompanhar e monitorar como o setor está se desenvolvendo no Espírito Santo e, a partir da aplicação de uma pesquisa primária, acompanhar o cumprimento das contrapartidas obrigatórias firmadas no contrato de competitividade.

QUAL A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE?

A manutenção dos benefícios fiscais e dos procedimentos no âmbito do Compete/ES está condicionada à entrega da Análise de Competitividade, devidamente fundamentada, por parte do setor que firmou o contrato.

O QUE COMPÕEM A ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE?

- PANORAMA ECONÔMICO
- PAINEL DE INDICADORES DO SETOR NO MUNDO, NO BRASIL E NO ES
- PERFIL DAS EMPRESAS SIGNATÁRIAS
- CONTRAPARTIDAS DO SETOR
- AÇÕES DO SETOR



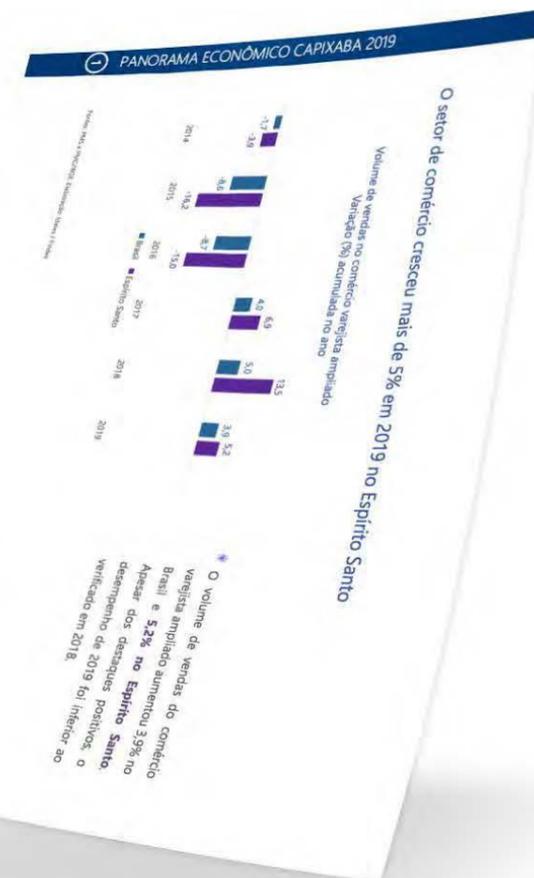
RACHEL FREIXO

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE COMPETITIVIDADE (SEDES)

“Os relatórios de desempenho apresentados anualmente pelos setores produtivos no âmbito do Compete-ES, levantamentos que apontam as contrapartidas dos setores, são cruciais para uma contínua avaliação do grau de eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas tributárias adotadas pelo Estado do Espírito Santo. Nesse cenário, o trabalho técnico apresentado pelo time do Ideies é um dos principais instrumentos metodológicos dessas avaliações, pois utiliza a ciência e a evidência, e não um viés meramente ideológico. Além de nos permitir, com auxílio de outros indicadores, demonstrar à sociedade capixaba os ganhos sociais decorrentes dos incentivos tributários que, quando utilizados adequadamente, são sinônimos de atração de investimentos, incremento em arrecadação, novos empregos e renda. Agradeço ao time do Ideies pelo rigor técnico e seriedade no trabalho desenvolvido e por toda contribuição”.

QUAIS SETORES PRODUTIVOS SOLICITAM AO IDEIES A ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE?

- AÇÚCAR - SINDIQUÍMICOS
- ÁGUA MINERAL - SINDIBEBIDAS
- AGUARDENTE DE CANA-DE-AÇÚCAR, MELAÇO E OUTROS - SINDIBEBIDAS
- ARGAMASSA, CIMENTO E CONCRETO NÃO-REFRATÁRIO - SINPROCIM
- ATACADISTA - SINCADES
- CAFÉ TORRADO E MOÍDO - SINCAFÉ
- CERVEJAS ARTESANAIS – SINDIBEBIDAS
- EMBALAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO, PAPEL E PAPELÃO E DA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM PLÁSTICA, DE PAPEL E PAPELÃO – SINDIPLASTES E SINDIPAPEL
- GRÁFICAS - SIGES
- METALMECÂNICO – SINDIFER E CDMEC
- MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORES - SINDIROCHAS
- PERFUMARIA E COSMÉTICOS - SINDIQUÍMICOS
- RAÇÕES - SINDIFABRA
- ROCHAS ORNAMENTAIS - SINDIROCHAS
- TEMPEROS E CONDIMENTOS - SINDICACAU
- TINTAS E COMPLEMENTOS - SINDIQUÍMICOS
- VESTUÁRIO – SINCONFEC, SINVESCO, SINDICALÇADO, SINDUTEX, SINCONSUL E SINVEL



PESQUISA IMOBILIÁRIA – SINDUSCON/ES

Tem o intuito de gerar indicadores atualizados para o mercado imobiliário da Grande Vitória. Por um longo período essa pesquisa foi conduzida pelo próprio sindicato mas entre fevereiro de 2019 e dezembro de 2020 ela fez parte dos produtos do Ideies. A realização desta pesquisa pelo Ideies foi fruto de um Acordo de Cooperação Técnica entre a Findes e o Sinduscon/ES. Ao final desse Acordo toda a tecnologia desenvolvida pelo Instituto durante a aplicação da pesquisa foi transferida ao sindicato.

ENQUANTO VIGOROU O ACORDO (2019-2020), FORAM:

78 DIFERENTES INCORPORADORAS CONTATADAS

2.923 QUESTIONÁRIOS APLICADOS (2.517 RESIDENCIAIS E 406 COMERCIAIS)

03 RELATÓRIOS DE ANÁLISE SEMESTRAL DE RESULTADOS

07 RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE DADOS CBIC

27 ATUALIZAÇÕES MENSAS DE POSSIBILIDADES DE VISUALIZAÇÕES DE TELAS DINÂMICAS

MELHORIAS

Durante o período em que esteve responsável pela pesquisa o Ideies reformulou-a. A coleta de dados passou a ser efetuada de forma online, via software Sphinx, onde cada empresa possuía login e senha individuais. Os questionários passaram a ser gerados automaticamente a cada novo período e a trazerem as respostas do período anterior como lembrete ao respondente.

PRODUTOS ENTREGUES AO FINAL DO ACORDO

- ✓ Sistema de coleta de dados online automatizado;
- ✓ Elaboração e automatização dos relatórios semestrais do Censo;
- ✓ Criação de um sistema de visualização de resultados dinâmicos (em Power BI);
- ✓ Planilha de controle e monitoramento de respondentes e contatos efetuados;
- ✓ Planilhas trimestrais CBIC automatizadas;
- ✓ Validação de respostas automatizadas via softwares secundários (STATA e/ou R);
- ✓ Padronização da identidade visual de todos os produtos.

OUTRAS PESQUISAS PRIMÁRIAS REALIZADAS EM 2020

Em decorrência da pandemia da Covid-19, o Ideies realizou ao longo de 2020 pesquisas específicas com o objetivo de compreender como as empresas capixabas estavam sendo afetadas pela pandemia.

AUDIÊNCIAS TRABALHISTAS TELEPRESENCIAIS

Pesquisa realizada a pedido do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Findes (Consurt) com a finalidade de identificar a proporção de empresas que já tinham participado de audiências trabalhistas telepresenciais. Além disso, a pesquisa buscava conhecer a infraestrutura física e tecnológica dessas empresas com o intuito de identificar a capacidade delas em participar de audiências telepresenciais, caso fosse necessário. A pesquisa contou com a participação de 114 empresas.

Entrega: relatório em formato pdf, contendo 17 gráficos devidamente analisados.

COVID-19: SETOR DE COMÉRCIO ATACADISTA

Pesquisa contratada pelo Sincades com objetivo de coletar informações sobre os impactos da pandemia nas empresas do setor atacadista e quais as iniciativas haviam sido tomadas pelos empresários à época. A pesquisa ouviu 144 empresários do setor.

Entrega: relatório em formato pdf (contendo 29 gráficos e 2 tabelas) e um excel com a base completa e gráficos, sem identificação dos respondentes.

OPINIÃO EMPRESARIAL

Com o início da pandemia da Covid-19, a Findes, por meio do Ideies, passou a ouvir os empresários capixabas no intuito de entender as consequências da Covid-19 nas indústrias de todo estado, chegando a contar com a participação de 383 empresas em uma das oito aplicações realizadas no ano.

Entrega: cada relatório em formato pdf, contemplando gráficos e tabelas devidamente analisadas.

PESQUISA ACTION

A pesquisa ouviu 100 empresários do setor de Tecnologia da Informação, associados ou não à ACTION, com o propósito de auxiliar o sindicato a identificar o impacto da Covid-19 nas empresas e como ele poderia atuar em prol das mesmas.

Entrega: arquivo em formato excel contendo a base completa, gráficos e tabelas, sem identificação dos respondentes.





O perfil analítico do time permitiu auxiliar o Sesi e o Senai do Espírito Santo por meio de análises de dados externos e internos. O primeiro trabalho nasceu sob a diretriz de investigar a empregabilidade dos egressos do Senai no mercado de trabalho formal. A partir de então diversas análises foram realizadas conjuntamente, incluindo desenho de pesquisa sobre produtos de saúde e segurança do trabalho, propostas de pesquisa socioeconômica para os alunos do Sesi, modelo de projeção de mensalidade das escolas do Sesi e, mais recentemente, o diagnóstico vocacional dos territórios ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas, onde a empresa Vale prevê iniciar o projeto de oferta de cursos de qualificação profissional do Senai.

REGULAMENTO SESI

Art. 1° O Serviço Social da Indústria (Sesi) ... tem por escopo estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para a melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico, e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as classes.

Art. 3° Constitui em metas essenciais do Sesi:
a) a elevação da produtividade industrial e atividades assemelhadas.

REGULAMENTO SENAI

Art. 1° O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)... tem por objetivo:
e) Cooperar para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

DESTAQUES

01. EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

02. ANÁLISE DE MERCADO DOS CURSOS TÉCNICOS DO SENAI

03. MAPA DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESPÍRITO SANTO

04. INDICADORES DE ACIDENTE DE TRABALHO

05. DIAGNÓSTICO VOCACIONAL - PROJETO TRILHA DE FORMAÇÃO VALE



EVANDRO MILET

CONSULTOR EM INOVAÇÃO

“Os últimos 15 anos viram nascer iPhone, WhatsApp, YouTube, Uber, edição genética, o crescimento rápido de carros elétricos, energia solar e eólica e vacinas em tempo recorde. O que acontecerá nos próximos 15 anos? A indústria nacional é responsável por 27,7% da arrecadação federal, 77,3% das exportações e por 70,5% dos investimentos em P&D. Para manter e ampliar essa participação é fundamental perceber as tendências tecnológicas tanto dos setores tradicionais que continuarão a existir, embora com mudanças muitas vezes radicais, como dos novos setores portadores de futuro.

O projeto Indústria 2035 sinaliza o compromisso da área de inovação do Sesi/Senai/ES, apoiada pelo Sesi e Senai Nacional, de preparar a indústria capaz para um futuro sustentável e regionalizado. A CNI destaca que apenas a indústria manufatureira nacional é responsável por 23,8% da arrecadação federal. Responde por 54,2% das exportações e por 68,6% dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. E cada R\$ 1 produzido na indústria de transformação gera R\$ 2,40 na economia nacional. Na agricultura é R\$ 1,66 e, no comércio e serviços, R\$ 1,49”.



EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

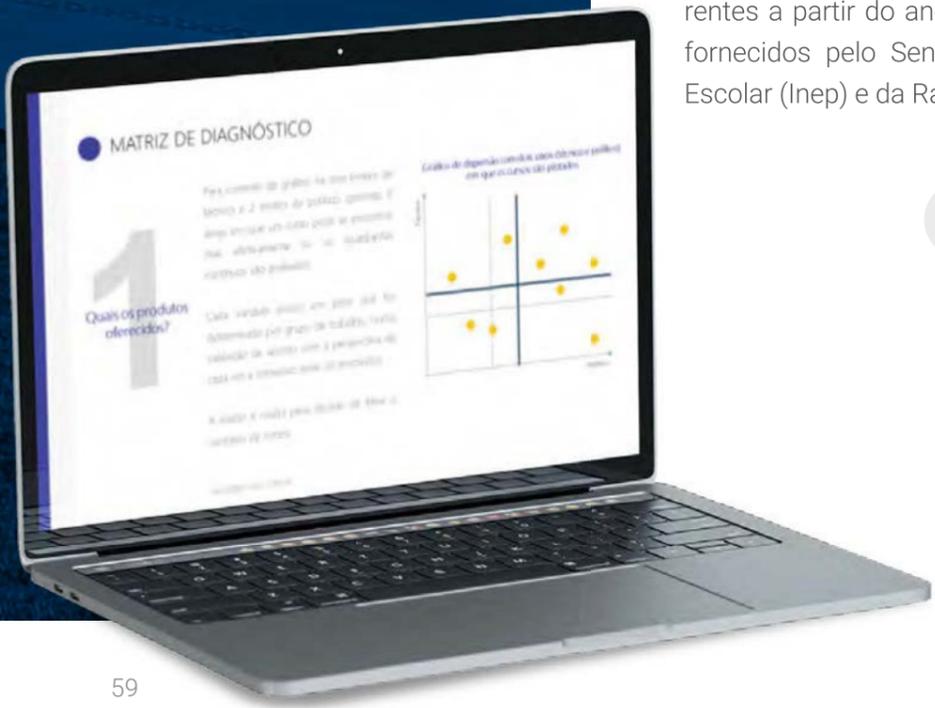
Análise do perfil de egressos Senai, da empregabilidade e da efetividade dos cursos, medida pelo cálculo da probabilidade de um egresso do Senai estar no mercado formal de trabalho.

BENCHMARK FIEP – PRODUTOS SENAI

Visita técnica com intuito de conhecer como o observatório da Fiep auxilia, estrategicamente, o Sesi e o Senai no Paraná.

ANÁLISE DE MERCADO DOS CURSOS TÉCNICOS DO SENAI

Painel com informações sobre o Senai e seus concorrentes a partir do ano de 2007 por meio dos dados fornecidos pelo Senai, dos microdados do Censo Escolar (Inep) e da Rais (Ministério da Economia).



MODELO DE MENSALIDADE SESI - EDUCAÇÃO BÁSICA

Modelo de projeção de mensalidades que permite identificar a potencial arrecadação anual de cada escola Sesi/ES, dada a mensalidade por nível de educação.

MARKET-SHARE SENAI - RMGV

Painel que permite visualizar o Market-share de cada um dos cursos do Senai por regional Fines e municípios da Grande Vitória.

PAINEL INOVAÇÃO

Painel com informações sobre produção, comércio exterior, empresas e empregos e inovação para o Estado do Espírito Santo.

MATRIZ DE TRANSIÇÃO ENSINO MÉDIO

Permite acompanhar os fluxos dos alunos de um ano para outro, mapeando de onde vêm e para onde vão os alunos por meio de dados do Censo Escolar (Inep).

MAPA DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Informações rápidas e organizadas sobre as escolas de ensino básico do ES, a partir dos dados do Censo Escolar (Inep).

INDICADORES DE ACIDENTES DE TRABALHO

Produto desenvolvido como resposta à demanda específica do Sesi Saúde. Painel dinâmico e interativo, que oferece estatísticas dos principais indicadores de acidente e doença no trabalho com recorte setorial e geográfico (UF's, regionais e municípios).



GUIA INDUSTRIAL

Criado para **disponibilizar ao Sesi e ao Senai a maior base de informações cadastrais da indústria capixaba**. O guia industrial é uma ferramenta digital de grande importância para empresários, sindicatos, investidores, governo e sociedade civil. Informações detalhadas e atualizadas de mais de **16 mil indústrias** do ES, **238 mil empreendedores MEI**, e empresas dos mais diversos

setores econômicos, totalizando aproximadamente **413 mil empresas ativas** do Estado do Espírito Santo. O guia permite o **acesso rápido e irrestrito** a mais de **20** dados sobre o estabelecimento, como telefone, e-mail, endereço, setor de atividade, sindicato, e também permite identificar, facilmente, as empresas associadas a algum sindicato e aquelas passíveis de se associarem.

DEMAIS PRODUTOS ENTREGUES

- LEVANTAMENTO DA ESCOLARIDADE E DAS OCUPAÇÕES TÉCNICAS POR SETOR E POR MUNICÍPIO;
- PESQUISA SONDAGEM ESPECIAL TEMA INOVAÇÃO;
- PROPOSTA PARA PESQUISA PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO SESI;
- PESQUISA PERCEPÇÃO DOS SERVIÇOS DE SST;
- PAINEL EMPRESAS E EMPREGOS;
- SETORES ESSENCIAIS COVID 19.
- ELABORAÇÃO DE DADOS UTILIZADOS NOS PLANOS DE MERCADO;
- APOIO À PESQUISA CSD
- LEVANTAMENTO DE SETORES ESSENCIAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19



BRUNO FURQUIM

COORDENADOR DE RELAÇÕES COM COMUNIDADES ES/EFVM, VALE

“Investir socialmente é um grande desafio e uma enorme responsabilidade. Fazemos parte de um país de grande complexidade social e para ser um ente, de efetiva contribuição nessa área, é preciso lançar mão de ferramentas que nos permitam uma melhor compreensão da realidade da qual fazemos parte. Nesse sentido, a parceria com o Ideies tem sido de fundamental importância no planejamento de uma iniciativa voltada para qualificação profissional das pessoas que residem nas comunidades por onde passa a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). Sabemos que, para sermos assertivos no direcionamento de caminhos para a geração de trabalho e renda, precisamos conhecer, antes de tudo, a dinâmica socioeconômica dos territórios onde queremos implantar a iniciativa. Assim, os diagnósticos desenvolvidos pela equipe do Ideies têm sido de grande valia para que possamos planejar, cada etapa desse processo, de forma alinhada à realidade de cada território, bem como desenvolver um projeto social que colabore para tirar do papel o sonho dos participantes do Trilha das Profissões”.

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PROJETO TRILHA DE FORMAÇÃO VALE

O Projeto Trilha de Formação da Vale tem por objetivo ofertar cursos de qualificação profissional do Senai para as comunidades situadas ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

A pedido da Vale a escolha dos cursos deveria ser orientada a partir de um diagnóstico vocacional que considerasse a realidade de cada território. Coube ao Ideies a elaboração desse diagnóstico.

COMO FORAM FEITOS OS DIAGNÓSTICOS?

Os diagnósticos foram montados a partir de dados secundários disponibilizados por órgãos oficiais e com os analistas da Vale de relacionamento com a comunidade. Os dados e as informações no diagnóstico foram apresentados em 5 eixos.



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA



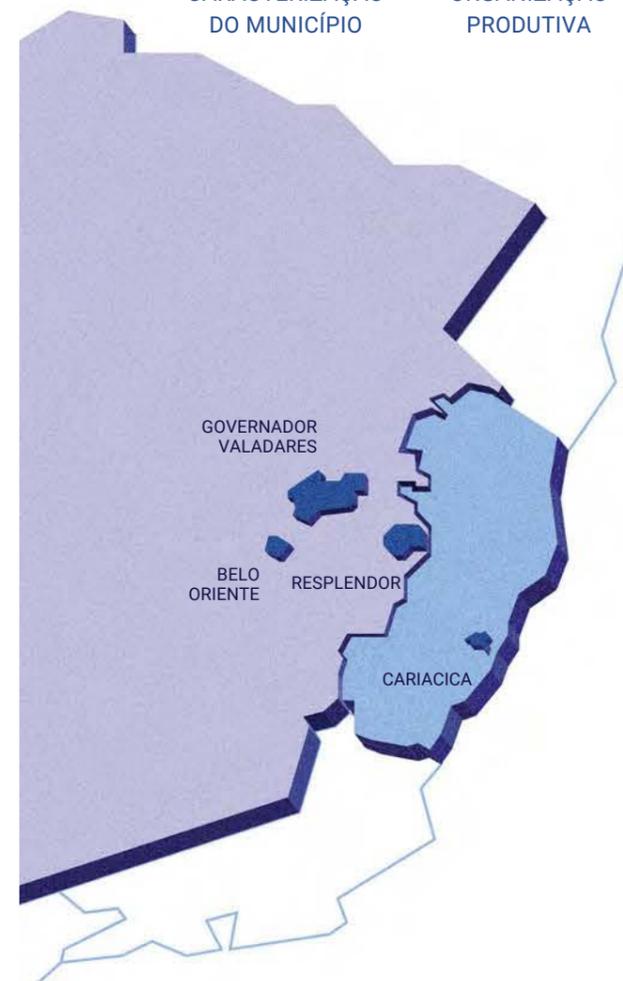
CONDIÇÕES URBANAS E INVESTIMENTO



VULNERABILIDADE SOCIAL



CAPITAL HUMANO



QUAIS FORAM OS TERRITÓRIOS ANALISADOS?

- Derribadinha (Governador Valadares/MG)
- Cachoeira Escura/Perpétuo Socorro (Belo Oriente/MG)
- São Sebastião (Resplendor/MG)
- Aparecida (Cariacica/ES)

COMO FOI REALIZADA A ENTREGA DOS DIAGNÓSTICOS VOCACIONAIS?

Todos os relatórios foram apresentados em reuniões com a Vale e integrantes do Senai. Foram realizadas 4 apresentações de 1h30. Cada diagnóstico contém, em média, 60 gráficos, 9 tabelas e 75 páginas.



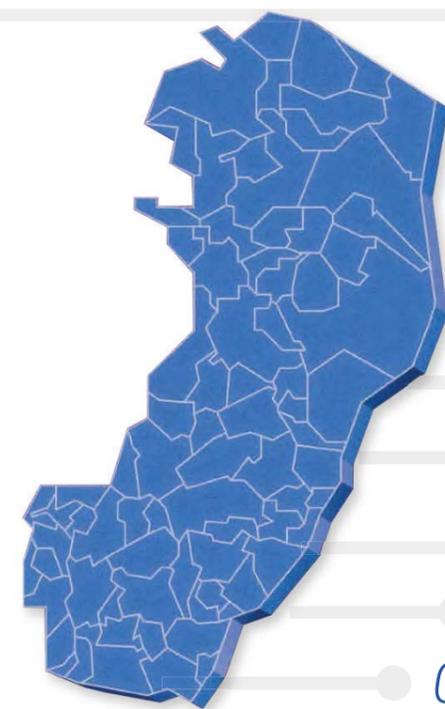
O ambiente econômico está em constante transformação. Por isso ter uma área que acompanhe e analise tecnicamente os indicadores econômicos é fundamental para auxiliar os atores (empresários, instituições e sociedade civil) nas tomadas de decisões, na elaboração de políticas públicas e privadas e para ajudar no posicionamento da Fines diante dos acontecimentos econômicos.

sários, instituições e sociedade civil) nas tomadas de decisões, na elaboração de políticas públicas e privadas e para ajudar no posicionamento da Fines diante dos acontecimentos econômicos.



A SEMANA ECONÔMICA

Lançada em 4 de setembro de 2020, a Semana Econômica consiste em uma publicação semanal com a proposta de fornecer informações resumidas, em até duas páginas, sobre os resultados dos principais indicadores econômicos divulgados ao longo da semana da publicação. Em suma, é um produto típico de grandes consultorias econômicas que costumam enviar esses resumos econômicos aos finais da semana.



NOTAS CONJUNTURAIAS

Publicações tempestivas contendo breves análises sobre os principais indicadores econômicos, com informações direcionadas aos resultados do Espírito Santo. Em 2020 foram publicadas 39 notas conjunturais pelo Ideies:

- 12 PIM-PF | Produção Industrial
- 06 IPCA | Inflação
- 04 PNAD-C | Mercado de trabalho formal e informal
- 04 PNAD-COVID19 | Mercado de trabalho e saúde na pandemia da Covid-19
- 09 CAGED | Mercado de trabalho formal
- 04 Comércio Exterior

FATO ECONÔMICO CAPIXABA (FEC)

Produto que aborda assuntos relevantes para a economia capixaba, explorando as questões, os fatos e as implicações de cada tema.

Criado por sugestão do ex-presidente Leo de Castro em 08 de julho de 2017.

Em 2020, deixou de ser um produto mensal e passou a ser elaborado quando vislumbramos a necessidade de explicar de forma rápida e direta o assunto em destaque. Foram 6 FECs publicados ao longo do ano:

- Edição nº 29: A indústria de petróleo e gás natural onshore no Espírito Santo
- Edição nº 30: Economia do turismo no Espírito Santo
- Edição nº 31: Os impactos do coronavírus no Espírito Santo
- Edição nº 32: O papel da indústria do Espírito Santo na pandemia de Covid-19
- Edição nº 33: As estratégias de retomada das atividades na saída da crise do Covid-19
- Edição nº 34: A importância da indústria para a economia capixaba



INDÚSTRIA CAPIXABA EM NÚMEROS

Publicação trimestral, em formato digital e impresso, que contém uma breve análise dos principais indicadores econômicos do Espírito Santo e do setor industrial capixaba. Com uma descrição célere e assertiva, auxilia na compreensão do desempenho da economia do Espírito Santo.

BOLETIM ECONÔMICO CAPIXABA (BEC)

A partir de setembro de 2017, o BEC oferece ao leitor uma análise mensal da conjuntura econômica capixaba e nacional, passando por temas como desempenho econômico, indústria, comércio exterior, finanças públicas e crédito. Além dessas áreas fixas, por meio da seção de destaque, que é escrita por especialistas convidados e analistas do Ideies, a publicação também debate temas em evidência ou conectados com a agenda nacional e estadual.

Em 2020, o BEC passou a reunir e acompanhar as medidas, os programas e os pacotes de estímulos que estiveram em vigor (estadual e federal) para amenizar os impactos da crise sanitária e econômica causada pela Covid-19.

As tabelas e os gráficos utilizados nesse produto são disponibilizados em um excel no Portal da Indústria do Espírito Santo (www.portaldaindustria-es.com.br) no Ideies em Dados.



PAULO HENRIQUE CORREA

SÓCIO FUNDADOR DA VALOR INVESTIMENTOS

"A indústria capixaba sempre alcançou representatividade econômica no cenário nacional. Ter acesso aos dados, relatórios, boletins e pesquisas, cujas fontes são um manancial de informações relevantes, facilita o entendimento e a movimentação do ambiente de negócios do estado. Aliás, fazer bons negócios tem sido uma vocação do Espírito Santo. O Ideies, nesse sentido, vai além de tornar acessível estudos que demonstram posicionamentos estratégicos de diversos setores da economia. Apresenta também diagnósticos e tendências de mercado. O Ideies cumpre, assim, uma função especial para o fortalecimento da indústria capixaba e tem um papel bastante importante na geração de conteúdo para a economia nacional".

SEÇÕES DE DESTAQUE EM 2020

JAN

Ed.29

FEV

Ed.30

MAR

Ed.31

ABR

Ed.32

MAI

Ed.33

JUN

Ed.34

JUL

Ed.35

AGO

Ed.36

SET

Ed.37

OUT

Ed.38

NOV

Ed.39

DEZ

Ed.40

"A AGENDA DE INFRAESTRUTURA NO BRASIL"

"ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA DE PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA"

"A MACROECONOMIA EM TEMPOS DE EPIDEMIA"

"UM PACTO PELA PROSPERIDADE DO ESPÍRITO SANTO"

Por **EDUARDA LA ROCQUE** [CONVIDADA]

Doutora em Economia, foi economista-chefe do Banestes, diretora do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e secretária da Fazenda do Município do Rio de Janeiro. É fundadora do Pacto do Rio e do Fórum de Sustentabilidade do Rio - Acordos pela Metrópole.

"A ECONOMIA BRASILEIRA NO PRÉ E NO PÓS-PANDEMIA"

"FINANÇAS ESTADUAIS: É NECESSÁRIA UMA AGENDA DE REFORMAS"

Por **GEORGE ANDRÉ PALERMO SANTORO** [CONVIDADO]

Advogado pela UFRJ, mestre em Administração de Empresas e Governança pela Fucape. Atualmente é secretário da Fazenda do Estado de Alagoas. Foi subsecretário Estadual de Receita e de Política Fiscal do Estado do Rio De Janeiro.

"DESAFIOS PARA O ESPÍRITO SANTO"

"MAIOR COMPETIÇÃO BANCÁRIA COM O OPEN BANKING"

Por **CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT** [CONVIDADA]

Mestre e doutora em economia pela EPGE/FGV-RJ. Trabalhou em cargos de chefia em empresas no setor privado no Brasil, em Porto Rico e na Guatemala e, dentre outras funções no setor público, foi secretária-adjunta da SEAE do Ministério da Fazenda. Atualmente é secretária da Economia (fazenda, planejamento e orçamento) do Estado de Goiás. É professora da FGV/Rio.

"A INFLAÇÃO BRASILEIRA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19"

"QUALIDADE REGULATÓRIA E AIR PARA TODOS: UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS"

Por **KÉLVIA FROTA DE ALBUQUERQUE** [CONVIDADA]

Economista pela Universidade de Brasília, com pós-graduação em administração pública pela FGV, servidora pública federal, atualmente é diretora na Secretaria Executiva do Ministério da Economia (ME).

"OPEN BANKING E DEMANDA: PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO FINANCEIRA"

Por **CARLOS RAGAZZO** [CONVIDADO]

Professor da FGV Direito Rio. Mestre e doutor em Direito pela UERJ. Presidente do Conselho Consultivo do Instituto Propague. Foi conselheiro e superintendente geral do CADE.

E por **BRUNA CATALDO** [CONVIDADA]

Mestre e doutoranda em Economia pela UFF. Pesquisadora associada ao Instituto Propague.

"O ANO DE 2020 E AS PERSPECTIVAS PARA 2021"

IAE-FINDES

O QUE É O IAE-FINDES?

É um Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo. Ele é uma estimativa trimestral do PIB do Espírito Santo, com abertura setorial, calculado pelo Ideies. Em termos de Federações de Indústrias o IAE-Findes figura como uma iniciativa inédita.



QUAL O OBJETIVO?

O objetivo do indicador é a mensuração da atividade econômica capixaba, com abertura setorial e em frequência trimestral, de maneira a reduzir as incertezas sobre o cenário econômico capixaba recente, antecipando a tendência da atividade econômica e propiciando o acompanhamento do desempenho dos diferentes setores e atividades econômicas do Espírito Santo enquanto ainda não estão disponíveis as informações do Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE, que apresentam defasagem de dois anos.

POR QUE TER UM INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA?

- Autonomia institucional sobre o principal indicador da economia capixaba
- Obtenção de informações estratégicas com abertura setorial de interesse
- Informações sobre o desempenho de curto prazo da atividade econômica setorial

COVID-19

Em condições adversas, como o da pandemia da Covid-19 e onde há urgência na obtenção e análise dos dados, o IAE-Findes é o único indicador econômico para o ES capaz de medir o desempenho dos setores da indústria, de comércio e de serviço. Não fosse pelo IAE-Findes, o estado teria que aguardar por 2 anos até que essas estimativas fossem publicadas pelo IBGE.

O IAE-FINDES É DESAGREGADO EM QUAIS SETORES?

Ao total o IAE-Findes divulga publicamente 13 séries distintas



CELSO BISSOLI SESSA

DOUTOR EM ECONOMIA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA UFES E PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO CORECON/ES

“É mais do que compreensível, diante da complexidade da realidade econômica, que as pessoas esperem as contribuições de qualificados especialistas para entenderem melhor o funcionamento da sociedade. É justamente nessa direção que temos assistido ao Ideies se consolidar como um importante gerador de informações e de estudos socioeconômicos sobre o Espírito Santo. A equipe do Ideies tem produzido trabalhos técnicos de qualidade, com apresentações didáticas e panorâmicas dos temas. Encontramos nesses estudos importantes análises empíricas que muito contribuem para a compreensão de fatos econômicos relevantes. Aliás, como o fazem todas as boas pesquisas, esses trabalhos também nos levam a pensar sobre diversas questões que ultrapassam os temas enredados. Como pesquisadores e acadêmicos nos provoca alegria constatar que mais trabalhos relevantes estão sendo produzidos no estado”.

VANTAGENS DO IAE-FINDES

- A Findes é a **primeira Federação da Indústria** com um Indicador de Atividade Econômica antecedente ao PIB estadual e compatível ao SCR.
- O IAE-Findes **antecipa as informações das Contas Regionais do estado**, reduzindo a defasagem de **2 anos para 2 meses**.

COMO O IAE-FINDES FOI CONSTRUÍDO?



AGROPECUÁRIA

76 SÉRIES UTILIZADAS
24 PRODUTOS
2 ATIVIDADES
1 SÉRIE FINAL



INDÚSTRIA

22 SÉRIES UTILIZADAS
10 ATIVIDADES
4 SÉRIES FINAIS



SERVIÇOS

136 SÉRIES UTILIZADAS
10 ATIVIDADES
3 SÉRIES FINAIS



IMPOSTOS

333 SÉRIES UTILIZADAS
1 ATIVIDADE
1 SÉRIE FINAL

MAIS DE 560 SÉRIES DE DADOS FORAM ELABORADAS PARA CÔMPUTO DO IAE-FINDES, A PARTIR DE DIVERSAS FONTES OFICIAIS, RESULTANDO EM:

22 SÉRIES QUE COMPÕEM O INDICADOR
13 SÉRIES DIVULGADAS PUBLICAMENTE

COMO É FEITA A DIVULGAÇÃO DO IAE-FINDES?

É divulgado trimestralmente por meio de coletiva de imprensa. Foram quatro divulgações desde o seu lançamento em março de 2020. Concomitante à coletiva de imprensa são disponibilizados no Portal da Indústria do ES o relatório trimestral, a apresentação utilizada na coletiva e a planilha com os dados atualizados. A metodologia do indicador também pode ser encontrada no portal.



PRODUTOS DIVULGADOS



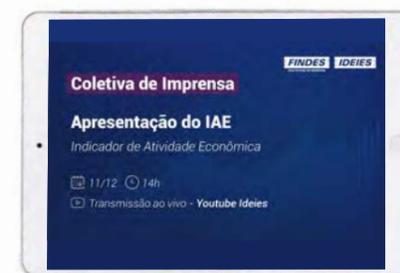
✓ RELATÓRIO DE RESULTADOS



✓ DOCUMENTAÇÃO METODOLÓGICA



✓ COMPÊNDIO ESTATÍSTICO



✓ APRESENTAÇÃO COLETIVA

PRÓXIMAS DIVULGAÇÕES



- MAR 2021** 4º TRIMESTRE DE 2020
- JUN 2021** 1º TRIMESTRE DE 2021
- SET 2021** 2º TRIMESTRE DE 2021
- DEZ 2021** 3º TRIMESTRE DE 2021



DEFESA TÉCNICA DE INTERESSES

O QUE É DEFESA TÉCNICA DE INTERESSES?



A defesa técnica de interesses é um conjunto de pautas comuns à sociedade e ao setor produtivo que se propõe a transformar vidas com a geração de emprego e renda, além da viabilização de um ambiente propício para impulsionar negócios.

POR QUE FAZER?



A indústria é responsável por 27,5% do PIB do Espírito Santo e responde por quase 20% dos empregos formais no estado. Acrescenta-se o fato de que é o setor com maior capacidade de investimento, atualmente espera-se um montante de investimento da ordem de R\$ 27,1 bilhões para os próximos cinco anos (estimativa Ideies).

QUAL O PROPÓSITO DA FINDES?



A Findes é a entidade de representação empresarial da indústria no Espírito Santo, cujo propósito é transformar vidas e impulsionar negócios no estado. Para isso, executa ações em prol do desenvolvimento socioeconômico capixaba. O Ideies tem o objetivo de fortalecer o desenvolvimento da indústria do estado do Espírito Santo por meio de pesquisas, estudos e análises de dados.

QUAL O PAPEL DO IDEIES NA DEFESA TÉCNICA DE INTERESSE?

FINDES IDEIES

O Ideies, por meio de seus estudos, análises e posicionamentos técnicos, subsidia a defesa técnica de interesses da Findes, em busca do desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo.



JULIO CASTIGLIONI

PRESIDENTE DA COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO (CODESA)

“O Ideies permaneceu, em 2020, exercendo com maestria a sua vocação para produzir informações técnicas, sem perder de vista o compromisso com o resultado. Este pragmatismo se revelou mais uma vez no lançamento da Rota Estratégica do Setor de Petróleo e Gás Natural, um documento denso, que nasce em momento desafiador. Neste contexto de remodelagem do setor de distribuição de gás no ES, marcado ainda pelas incertezas trazidas pela crise sanitária, certamente não é trivial a tarefa de planejar a jornada do Estado na cadeia de P&G até 2035. O resultado, porém, não poderia ter sido melhor: a construção de uma agenda convergente, um verdadeiro guia prático para que nossas lideranças públicas e privadas concentrem esforços e investimentos”.

COMO É O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE DEFESA TÉCNICA DE INTERESSES?

01 IDENTIFICAR

O processo de identificação de pontos que impedem a formação de um setor produtivo capixaba mais competitivo e com maior capacidade de gerar emprego e renda é realizado com órgãos internos da Findes por meio de conversas; percepções e demandas dos empresários; das pesquisas internas; e da análise de indicadores.

PRINCIPAIS ATORES:

SETOR CÂMARAS SETORIAIS
FÓRUM CAPIXABA DE PETRÓLEO E GÁS (FCP&G)
CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS
FINDES

02 FORMULAR

Com os pontos identificados ou demandados, inicia-se a fase avaliação técnica. O time do Ideies realiza o entendimento da questão com pesquisas bibliográficas, dados, cases nacionais e internacionais referente à questão, conversas com especialistas renomados e benchmarkings em diferentes instituições com problemas semelhantes.

PRINCIPAL ATOR: IDEIES

03 SUBSIDIAR

Após o entendimento do ponto a ser defendido tecnicamente, o Ideies subsidia a Findes com dados, informações e possíveis caminhos que possam reduzir ou mesmo extinguir os efeitos que impedem a formação de um setor produtivo mais competitivo. As entregas têm o intuito de aumentar a capacidade de gerar oportunidades e impulsionar negócios, visando o desenvolvimento socioeconômico do nosso estado.

PRINCIPAL ATOR:

IDEIES

04 ATUAR

A atuação para mitigação e enfrentamento do ponto em debate é feita pela Findes, em discussões e negociações com as diferentes instituições, as quais possuem a devida competência para endereçar as questões apontadas. A atuação consiste na convergência e integração dos interesses da indústria com os interesses da sociedade.

TEMA 1 - ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS REGULADOS NO ESPÍRITO SANTO

SETOR CÂMARAS SETORIAIS FCP&G CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS FINDES

2018 - 2019 - 2020

O acompanhamento de setores regulados no estado possui como foco de atuação ampliar a qualidade dos serviços prestados aos capixabas. O Ideies realiza esse trabalho como um agente capaz de reduzir a assimetria de informação nesses setores.



LISTA DE ENTREGAS

Demanda por Recursos Hídricos no Espírito Santo [2018]

Proposta de Wacc para concessão de distribuição de Gás Natural no Espírito Santo [2018]

Parecer técnico sobre o mercado livre de Gás Natural no Espírito Santo [2019]

Estudo da cadeia do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) [2019]

Diferencial competitivo ou custo logístico? A situação das estradas e a priorização de rodovias no Espírito Santo [2019]

Parecer técnico para solicitação de medidas emergenciais, junto à ARSP, devido ao cenário de pandemia do novo Coronavírus no Espírito Santo [2020]

Parecer técnico a respeito da redução do preço da molécula nos contratos de compra e venda da Petrobras S/A com as distribuidoras de gás canalizado [2020]

Dashboard: Qual o custo do Gás Natural no Espírito Santo? [2020]

Dashboard: Plano de Desinvestimento da Petrobras [2020]

Dashboard: Oferta Permanente da ANP [2020]

Estudo especial - Saneamento Básico no Espírito Santo: características setoriais e considerações sobre a ampliação da cobertura nos anos 2000 [2020]

Estudo Especial - Gás natural desafios e oportunidades para o Espírito Santo [2020]

WACC – DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO ESPÍRITO SANTO

Nota técnica para subsidiar o posicionamento da Findes com relação à remuneração da nova companhia de gás natural do Espírito Santo. O documento contou com o cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (Weighted Average Capital Cost WACC) seguindo benchmarks nacionais e internacionais.

GÁS NATURAL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O ES

Com a aprovação do Novo Marco Regulatório do Setor de Gás Natural, espera-se que vultuosos investimentos sejam destravados tanto em infraestrutura quanto em indústrias intensivas no uso do insumo. O documento possui como finalidade gerar informação estratégica, destacando as potencialidades do estado com a aprovação do novo marco regulatório.

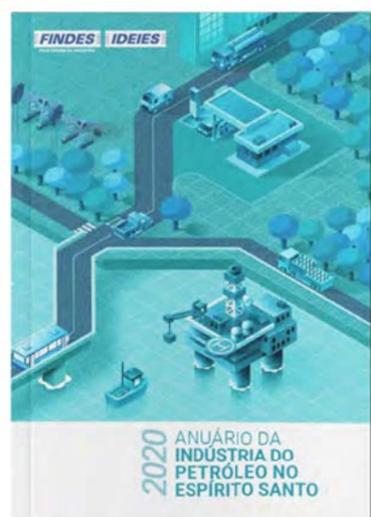
TEMA 2 - INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

SETOR CÂMARAS SETORIAIS FCP&G CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS FINDES

2017 - 2018 - 2019 - 2020

O Espírito Santo sempre esteve entre o 2º e o 3º estado com maior produção de petróleo do país. Além disso a atividade exploratória de petróleo e gás representa 30,2% da indústria capixaba, com isso, é imprescindível apresentar um olhar especial para o setor nas análises e estudos do Ideies. Desde 2017 publicamos o Anuário da Indústria de Petróleo no Espírito Santo, que já está na 4ª edição.

O Anuário passou a ser visualizado como o principal documento ao trazer informações técnicas e dados de destaque e que embasam investimentos no setor de petróleo no ES.



ANUÁRIO DO PETRÓLEO 2020

- 13 tabelas
- 3 figuras
- 8 fontes de dados: 4 internacionais e 3 nacionais
- 111 bases de dados
- 1 glossário
- 42 gráficos
- 1 quadro
- 1 mapa oficial ANP
- Versão português e inglês
- 1 Box
- Análise das áreas em oferta permanente e das áreas devolvidas à ANP
- Levantamento da participação de empresas capixabas em editais de inovação do setor.



ANUÁRIO DO PETRÓLEO 2017

- 4 fontes de dados secundária
- 63 bases de dados
- 18 tabelas
- 22 gráficos
- 1 figura
- Contém informações clássicas do setor



ANUÁRIO DO PETRÓLEO 2018

- 9 fontes de dados: 3 internacionais; 5 nacionais; 1 pesquisa primária
- 106 bases de dados
- 20 tabelas • 40 gráficos • 5 figuras
- 6 quadros • 1 glossário
- Versão português e inglês
- Entraves para acessar cláusula de PD&I
- Box Fórum • Histórico das rodadas



ANUÁRIO DO PETRÓLEO 2019

- 8 fontes de dados: 4 internacionais; 3 nacionais
- 111 bases de dados
- 15 tabelas • 42 gráficos
- 13 figuras • 4 quadros • 1 glossário
- 1 mapa oficial ANP • 3 Boxes informativos
- Versão português e inglês
- Impactos da atividade perfuratória no ES
- Análise de possibilidades de investimento no ES
- Análise das áreas em oferta permanente e das áreas devolvidas à ANP

TEMA 3 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

SETOR CÂMARAS SETORIAIS FCP&G CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS FINDES

2017 - 2018 - 2019 - 2020

A identificação e a prospecção de investimentos para uma localidade é uma atuação estratégica das instituições que promovem o desenvolvimento econômico. O Ideies desde sempre buscou mapear os investimentos anunciados para o Espírito Santo.

Inicialmente, os investimentos eram monitorados por acompanhamentos de portais de notícias e dos órgãos de governo, com os resultados apresentados de forma estática. Evoluímos! A apresentação dos resultados passou a ser por meio de um dashboard, pelo qual é possível filtrar diferentes formas de visualização desses investimentos. Além disso, as fontes de informações passaram a ser os órgãos oficiais, e/ou entidades de referência, como o Bandes, o IJSN, a Sedes e a própria Findes.

PRODUTO 1 - DASHBOARD | BÚSSOLA DO INVESTIMENTO



PRODUTO 2 - PROSPECÇÃO DE INVESTIMENTOS

FDI Markets

COMPANY REPORT - - EXTRAÍDO DA PLATAFORMA FDI MARKETS
 INVESTIMENTO: \$280 M ORIGEM DA EMPRESA: FINLÂNDIA
 DATA: AGO/2020 SETOR: COMUNICAÇÕES
 NA DISPUTA: BRASIL, ÁFRICA E ÍNDIA ESTRATÉGIA DA EMPRESA: INVESTIMENTO EM VÁRIOS PAÍSES



DANIELLE CREMA

ADVOGADA E ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO

"O curso de Regulação em Infraestrutura e Serviços de Transporte apresentou à equipe do Ideies conhecimento técnico, teórico e, preponderantemente, prático, valioso para a atuação qualificada da instituição em temas relacionados à adequada exploração da infraestrutura e serviços de transportes, bem como a expansão dessas iniciativas, essencial para possibilitar a redução do intitulado "Custo Brasil", que, juntamente com outros fatores, tanto penaliza a competitividade da indústria brasileira. Nesse sentido, o referido curso conferiu aos profissionais do Ideies referencial teórico e prático interdisciplinar acerca da regulação da infraestrutura e serviços de transporte, o que os qualifica para lidar com os principais desafios de seleção, estruturação e gestão de projetos de parcerias público-privadas no setor".

TEMA 4 - SETORES DE ATIVIDADES

SETOR CÂMARAS SETORIAIS FCP&G CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS FINDES

2018 - 2019 - 2020

O setor industrial capixaba é composto por diferentes setores de atividades, como vestuário, alimentos e bebidas, construção civil, plástico, tecnologia da informação, rochas ornamentais etc. Todos esses setores necessitam de informações estratégicas para traçarem seus planos de ação que, por meio de uma atuação conjunta, buscam torna-los mais competitivos em nível local, nacional e até mundial. Para tanto, o Ideies desenvolve produtos que possam subsidiar tais estratégias. Afinal de contas, setores industriais fortalecidos aquecem o mercado de trabalho e contribuem para o desenvolvimento do estado.

ESTUDOS ESPECIAIS SETORIAIS



O SETOR AGROALIMENTAR NO ES



O SETOR CONFECÇÃO, TÊXTEL E CALÇADOS NO ES

PAINEL INTERATIVO DO SETOR AUDIOVISUAL NO ES (2019)

Mapeia a cadeia produtiva do setor audiovisual com informações de empresas e empregos, assim como sintetiza dados referentes aos valores e quantidade dos projetos audiovisuais aprovados para o estado, comparado com o Sudeste e estados selecionados.

LEVANTAMENTO DAS COMPRAS GOVERNAMENTAIS DE ITENS DO SETOR DO VESTUÁRIO (2020)

Estruturação de uma base de dados de fácil manipulação das informações constantes no portal da transparência do Governo do ES a respeito das compras governamentais de itens do vestuário. Foram classificados:

- + DE 15 MIL ITENS DE COMPRAS;
- + DE 500 PRODUTOS DA CATEGORIA DO VESTUÁRIO; E
- + DE 100 EMPRESAS IDENTIFICADAS.

PERFIS SETORIAIS

Relatórios desenvolvidos com intuito de traçar um perfil do setor de interesse no Espírito Santo a partir de dados secundários, respondendo a questões sobre o seu desenvolvimento.

- ENTREGAS:
- SETOR DE PLÁSTICO (2018 E 2019)
 - SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ES (2019)
 - SETOR DE CERÂMICA (2020)
 - SETOR DE MADEIRA E MÓVEIS (2020)
 - SETOR DE VESTUÁRIO (2020)

TEMA 5 - ESTUDOS ESTRATÉGICOS

SETOR CÂMARAS SETORIAIS FCP&G CONSELHOS TEMÁTICOS SINDICATOS FINDES

2018 - 2019 - 2020

Análises produzidas pelo Ideies a partir de temas estratégicos e fundamentais para a compreensão do processo de desenvolvimento econômico do Espírito Santo, como política industrial, regulação econômica, gestão fiscal, produtividade, saneamento básico e comércio exterior.



LISTA DE PRODUTOS

- Panorama da Indústria do Espírito Santo [2018]
- Exportações do Espírito Santo (1997-2017): concentração, vantagens comparativas e perspectivas [2018]
- Gestão fiscal do Governo do Estado do Espírito Santo - 2007 a 2017 [2018]
- Produtividade da indústria de transformação no Espírito Santo - análise do período de 2007 a 2016 [2019]
- Produtividade da indústria de transformação no Espírito Santo - análise do período de 2007 a 2017 [2020]
- Evolução da Indústria do Espírito Santo: uma análise por intensidade tecnológica [2020]
- Gestão fiscal do Governo do Estado do Espírito Santo - 2009 a 2019 [2020]





INDÚSTRIA 2035

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

QUAL O PROPÓSITO DO INDÚSTRIA 2035?

O Plano de Desenvolvimento Estratégico do Indústria 2035 tem o objetivo de planejar e desenvolver a economia do Espírito Santo, tornando-o um estado inovador, dinâmico e sustentável.

ESSE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É APENAS PARA O SETOR INDUSTRIAL?

Não. O projeto visa o fortalecimento e o adensamento dos elos das cadeias produtivas dos setores portadores de futuro. Ao todo, o projeto cobre 80% das classes de atividades econômicas (Cnae).



CADEIA PRODUTIVA ABRANGIDA PELO INDÚSTRIA 2035



RICARDO VESCOVI

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL- INTER S/A

“O Ideies tem uma história muito bonita de grandes contribuições não apenas ao setor industrial, mas à economia capixaba em geral. A gestão atual do Instituto não foge à regra e tem realizado trabalhos de grande valor técnico, profundidade e abrangência, amparado por técnicos com notório saber e cuja formação vem aprimorando ao longo do tempo, verdadeiro motivo de orgulho para os capixabas. Um desses trabalhos é o Indústria 2035, um planejamento moderno, inclusivo, desenvolvido com a participação de inúmeros industriais e representantes da sociedade capixaba, que utiliza ferramentas modernas de planejamento de cenários para ajudar a criar não apenas uma visão de por onde deve passar o crescimento saudável da economia capixaba, mas também gerar conhecimento, difundi-lo e tornar concreto o avanço de nossa economia no presente e no futuro.”

POR QUE A FINDES ESTÁ ELABORANDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO?

A Findes, desde a sua criação (1958), possui como diretriz a atuação e o auxílio no planejamento e no desenvolvimento econômico do estado. Dessa forma, **o Indústria 2035 é a essência do trabalho da Federação, qual seja, pensar o desenvolvimento da indústria capixaba.**

COMO É CONSTRUÍDO O INDÚSTRIA 2035?

Por meio de duas etapas de prospectiva estratégica inovadoras em termos de planejamento para o ES:



1ª ETAPA

Finalizado em 2018, identificou **17 setores** mais promissores para a indústria capixaba. Essa priorização foi realizada por **179 especialistas em cinco painéis distribuídos nas regiões do estado.**

2ª ETAPA

Etapa em andamento desde 2018, tem como **objetivo traçar as ações** de curto, médio e longo prazo necessárias para o desenvolvimento dos setores portadores de futuro, **a partir da definição das visões de futuro e da identificação das barreiras e dos fatores críticos de cada setor.**



MAS, POR QUE ELABORAR MAIS UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL?

O projeto Indústria 2035 complementa e agrega novas informações aos planejamentos em vigor. O olhar desse plano da Findes é direcionado aos desafios e às demandas das cadeias produtivas. Além disso, o plano é inovador ao propor uma agenda sistematizada de ações de curto, médio e longo prazo e ao criar um sistema de inteligência e uma governança para acompanhar a sua execução.

COMO A SOCIEDADE PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DO INDÚSTRIA 2035?

O Indústria 2035 reúne, por meio do processo de inteligência coletiva, representantes do setor produtivo, do governo, da academia e da sociedade que contribuem com seu profundo conhecimento para a construção desse plano estratégico capixaba. Até a data desta publicação, cerca de 500 especialistas já participaram do projeto.

01 a 17/08/2018

PAINÉIS DOS SETORES PORTADORES DE FUTURO

04 e 05/12/2018

PAINEL DA ROTA ESTRATÉGICA AGROALIMENTAR E INDÚSTRIA DO CAFÉ

29/05/2019

PAINEL DA ROTA ESTRATÉGICA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

30 e 31/05/2019

PAINEL DA ROTA DE BIOTECNOLOGIA

10/10/2019

WORKSHOP DE PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES DA ROTA ESTRATÉGICA AGROALIMENTAR E INDÚSTRIA DO CAFÉ

05 e 06/11/2019

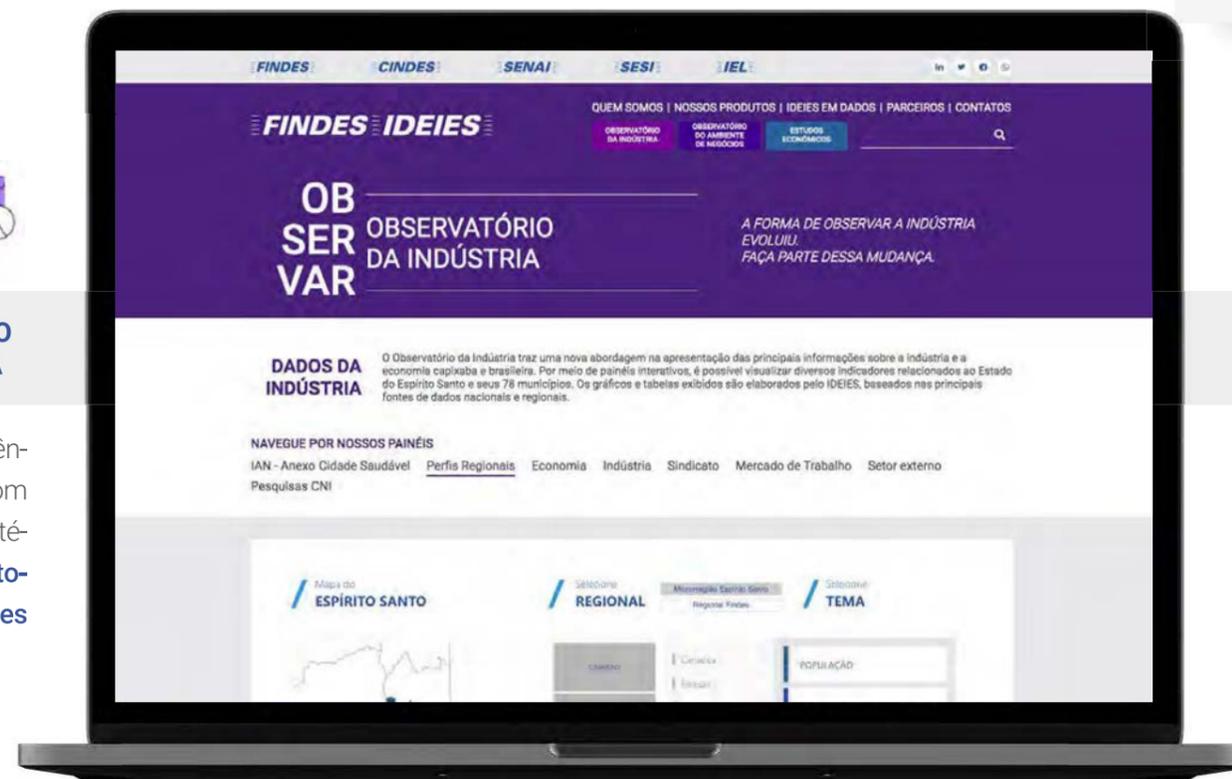


PAINEL DA ROTA ESTRATÉGICA DE CONFEÇÃO, TÊXTIL E CALÇADOS



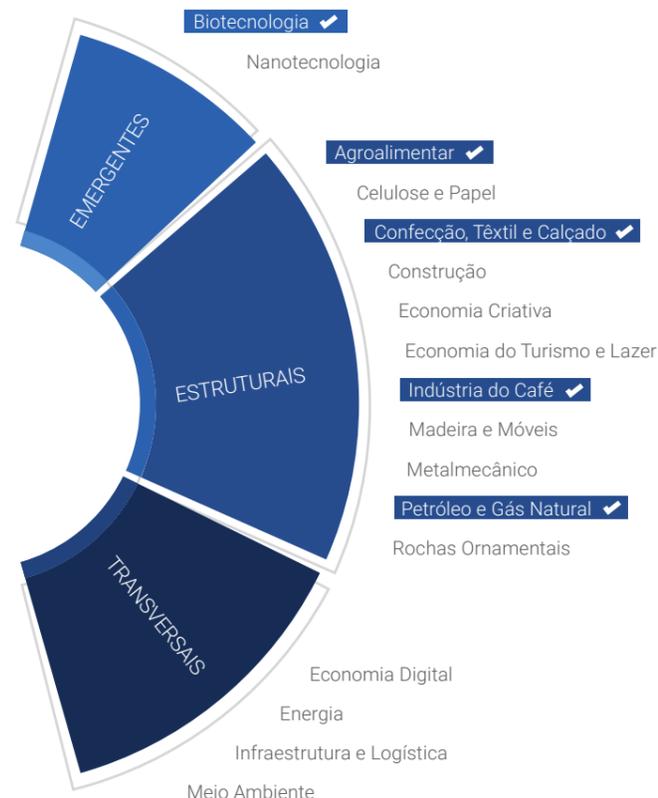
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Sistema de inteligência analítica com informações estratégicas para o **monitoramento das ações** traçadas.



O QUE SÃO SETORES PORTADORES DE FUTURO?

São 17 setores, segmentos e áreas mais promissores para situar o estado em uma posição competitiva em nível nacional e internacional.



COMO FOI A ESCOLHA DOS SETORES PORTADORES DE FUTURO?

A escolha foi uma decisão de 179 especialistas que participaram de 5 painéis distribuídos ao longo do Espírito Santo.



O QUE SÃO ROTAS ESTRATÉGICAS?

É a etapa que constrói, por meio do processo de inteligência coletiva, o planejamento estratégico para cada um dos setores portadores de futuro. Nela há a elaboração de uma agenda de ações que organizam e sistematizam as demandas e os interesses dos setores, que poderá ser utilizada para direcionar o plano de trabalho das Câmaras Setoriais Industriais e como referência para pautar as instituições públicas e privadas.

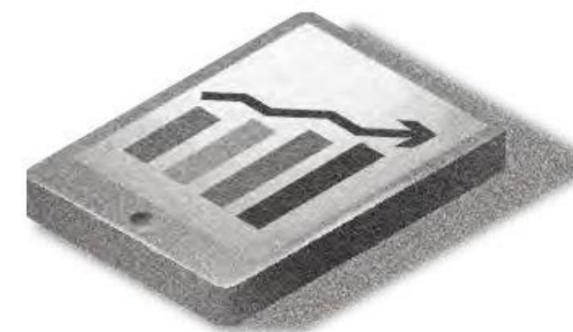
METODOLOGIA DO PROCESSO DE INTELIGÊNCIA COLETIVA



ETAPAS

- ESTUDO E ATIVIDADES PREPARATÓRIAS:**
 - Elaboração do estudo socioeconômico do setor
 - Elaboração do estudo de tendência do setor
 - Mapeamento dos especialistas do setor
- INTELIGÊNCIA COLETIVA:**
 - Realização do Painel
 - Realização da consulta web e das entrevistas com especialistas
- SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS:**
 - Elaboração e revisão das ações
 - Construção do documento final
 - Diagramação do documento
- LANÇAMENTO DO DOCUMENTO E DO ROADMAP**
- GOVERNANÇA E MONITORAMENTOS DAS AÇÕES:**
 - Acompanhamento das ações em um sistema interno
 - Criação de Grupo de Trabalho responsável por acompanhar e dar andamento as ações
- 2035: BALANÇO CONTÍNUO**

Até a data dessa publicação, 5 Rotas Estratégicas foram elaboradas, com destaque para as de Petróleo e Gás Natural e Confeção, Têxtil e Calçado lançadas em 2020. Com essas entregas, o Ideies fechou o primeiro ciclo de elaboração das Rotas Estratégicas, que contou com a parceria da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep).



APÓS O LANÇAMENTO DA ROTA ESTRATÉGICA, O TRABALHO DO IDEIES TERMINA?

Não. Com o lançamento é iniciada a fase de articulação com as entidades e os representantes do setor para executar este planejamento estratégico contido no documento da Rota Estratégica.

COMO É FEITA A GOVERNANÇA DAS ROTAS ESTRATÉGICAS

Em parceria, o Governo do Estado e o Ideies criaram o modelo de Governança das Rotas Estratégicas, composto por:

GRUPO GESTOR TODAS AS ENTIDADES DO GOVERNO ESTADUAL E O IDEIES/FINDES			Objetivo: Acompanhamento geral das Rotas. Periodicidade: Reunião semestral.
COMITÊ EXECUTIVO SEDES E IDEIES			Objetivo: Acompanhamento geral das ações e definição das estratégias. Periodicidade: Reunião trimestral.
GRUPOS DE TRABALHO			Objetivo: Acompanhar e garantir o andamento das ações de cada rota. Periodicidade: Reuniões a cada 45 dias.
GT RE AGROALIMENTAR SEDES IDEIES/FINDES CSI ALIMENTOS E BEBIDAS SEAG INCAPER	GT RE BIOTECNOLOGIA SEDES IDEIES/FINDES FAPES SECTI INCAPER SEAMA ACADEMIA	GT RE PETRÓLEO E GÁS SEDES IDEIES/FINDES FCP&G ARSP SEAMA	



GABRIEL FEITOSA

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS INTERNACIONAIS (SEDES)

“O trabalho conjunto entre Ideies e Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) na governança e monitoramento das Rotas Estratégicas é um dos projetos prioritários da Sedes. A partir do diagnóstico dos setores, da visão de futuro que queremos alcançar para nossa indústria, da análise das barreiras e fatores críticos, foram definidos os planos de ação que pavimentarão o nosso caminho para desenvolver a indústria capixaba, tornando-a mais eficiente e moderna. Para tanto, é fundamental que se faça a gestão das ações de curto, médio e longo prazo definidas em cada rota. Parabéns ao Ideies pelo excelente trabalho que vem fazendo à frente das Rotas Estratégicas e me comprometo a continuar monitorando, por meio de uma governança bem estabelecida, a disciplina de execução que tornará nossa indústria ainda mais competitiva”.



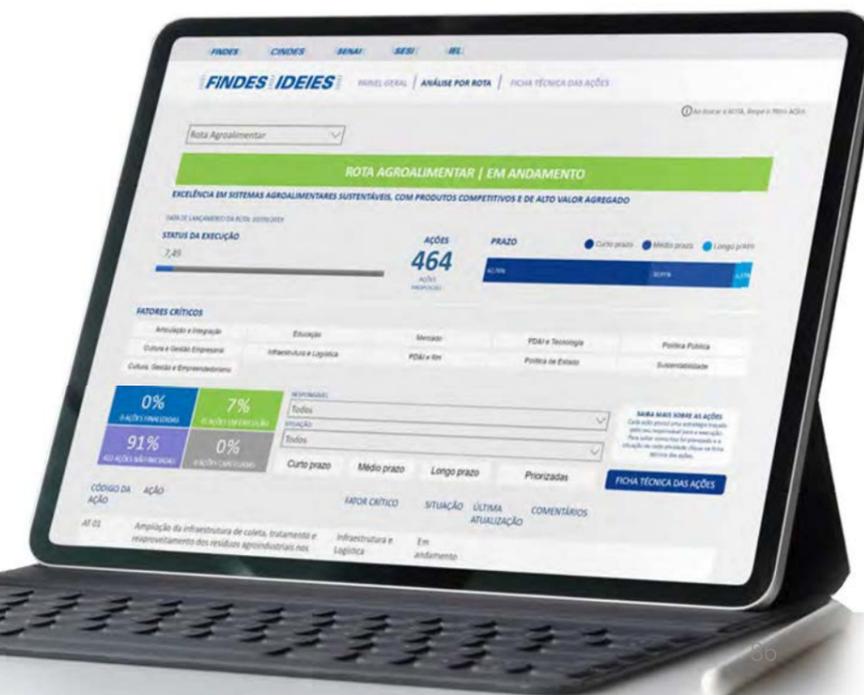
GILMAR GUANANDY REGIO

EMPRESÁRIO DO SETOR PLÁSTICO

“Com o projeto Indústria 2035, elaborado pelo Ideies, os empresários industriais passaram a possuir um vultoso material que permite identificar potenciais setores, segmentos e áreas mais promissoras para a indústria capixaba, com visões de futuro, identificação de barreiras e fatores críticos, trazendo uma proposta de agenda convergente de ações para os Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035. Todo esse importante material permite às indústrias a construção de um planejamento de longo prazo que possa contemplar estratégias importantes de atuação por segmento, alternativas para fornecimento a outros setores ainda não explorados, mudança de foco de atuação por segmento, produtos etc., considerando potenciais de mercado, avanço tecnológico, comportamento dos consumidores cada vez mais exigentes pela preferência às empresas que tenham compromisso sério com a sustentabilidade em todos os seus pilares, ou seja, econômico, social e ambiental. O Projeto Indústria 2035, com todo o seu contexto, não poderia ter sido lançado numa hora mais oportuna, pois subsidia a indústria capixaba de informações que poderão contribuir de forma significativa para a alavancagem dos negócios e para o futuro da economia capixaba. Quero parabenizar ao Marcelo Saintive, Diretor Executivo do Ideies, responsável pela grande transformação que o Instituto sofreu ao longo dos últimos 04 anos, se tornando referência em dados estratégicos que contribuem para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo, com reconhecimento a nível estadual e nacional”.

COMO É REALIZADO O MONITORAMENTO DAS ROTAS ESTRATÉGICAS?

Um dos componentes do Indústria 2035 é o desenvolvimento do sistema de inteligência interno onde é registrado e monitorado o andamento das ações de cada uma das Rotas Estratégicas elaboradas.



GESTÃO IDEIES

01. INSTITUCIONAL

02. PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

03. GESTÃO DE ROTINAS

04. GOVERNANÇA E GESTÃO DE PROCESSOS

05. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

06. GESTÃO HUMANIZADA

07. RESULTADOS DE GESTÃO

01. INSTITUCIONAL

ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

As parcerias institucionais evoluem a cada ano, com órgãos de grande representatividade nacional e estadual.

2017

Ministério da Economia | Rais Identificada

2018

TCE/ES | Base de dados

2019

Sinduscon | Pesquisa Primária

2019

Corecon - ES | Acordo de Cooperação Técnica

2020

TCE/ES | Renovação do Acordo de Cooperação Técnica

2020

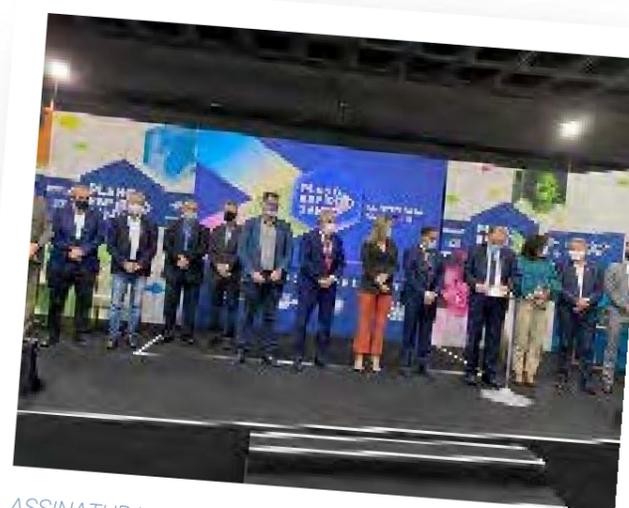
Sedes | Acordo de Cooperação Técnica



06 ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA



RENOVAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O TCE/ES, POR MAIS TRÊS ANOS, REALIZADO DE FORMA VIRTUAL, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2020



ASSINATURA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A SEDES, DURANTE A SOLENIDADE DO "PLANO ES - CONVIVÊNCIA CONSCIENTE, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2020"



GUILHERME WEICHERT NETO

EMPRESÁRIO, CONSULTOR DE ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E EX-ASSESSOR EXECUTIVO DA PRESIDÊNCIA DA FINDES (2017-2020).

"É importante destacar e fortalecer o objetivo do Ideies na formulação e na proposição dos rumos para o desenvolvimento do Espírito Santo. Com foco estratégico em pesquisar, estudar, analisar dados, cabe ao Instituto orientar, por meio de diagnósticos, a evolução do setor industrial. Nesse sentido, assinalo que uma grande revolução aconteceu a partir de 2017. Com a liderança do economista Marcelo Saintive e de sua competente equipe, o Instituto estruturou diversas bases de dados do nosso Estado. E, por meio de ferramentas e relatórios, os empresários, as entidades, os gestores públicos e os poderes constituídos podem, juntos, direcionar o crescimento sustentável do Espírito Santo para o mercado nacional e mundial. É certo afirmar que dada a competente gestão da informação pelas 3 áreas do Ideies (Observatório da Indústria, Observatório do ambiente de Negócios e Estudos Econômicos), haverá mais possibilidades sobre quais os caminhos a serem seguidos para investir e, principalmente, para preparar a sociedade capixaba para um futuro promissor."

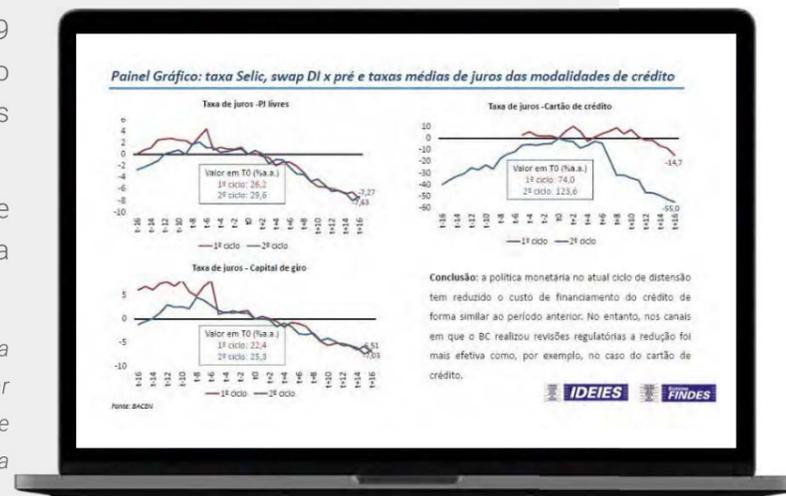
MOMENTO ECONÔMICO

13 MOMENTOS ECONÔMICOS

De setembro de 2017 a novembro de 2019 foram realizadas apresentações no Conselho de Representantes da Fines sobre tópicos atuais da economia nacional e capixaba.

O momento era pautado por assuntos de relevância para o setor industrial e pela sofisticação das análises.

Um exemplo dos tópicos apresentados no CR foi a atualização do estudo do Banco Central para avaliar a evolução das variáveis associadas ao canal de crédito nos ciclos de distensão da política monetária no atual ciclo de set/16 a jan/18.



2019
10

- Lançamento Anuário da Indústria do Petróleo do ES
- Encontro Ciclo do Cindes Jovem. Tema "A Nova Previdência"
- Fines, Ibef e Corecon. Palestra "Política Econômica nos 100 Primeiros Dias do Governo Federal"
- Sindinfo - 9º Vinho com TI. Palestra "Panorama do Setor de TI"
- Rede Indústria Jovem. Palestra "Apresentação Desafios do Brasil e o Papel da Indústria"
- II Seminário Nacional de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Ufes. Palestra "Inovação para o desenvolvimento econômico sustentável"
- Gestão das Cidades. Palestra "Lançamento do Indicador do Ambiente de Negócios (IAN)"
- Copin/Fines. Palestra "Indicador do Ambiente de Negócios (IAN)"
- 170 Caneg – Café de Negócios da Ases. Palestra "Cenários para 2020, Espírito Santo e Brasil"
- Seminário Economia Circular – Compem. Mediação "Debate sobre a Evolução da Economia Circular no Brasil"

2020
08

- Palestra Institucional do Ideies na UFRN
- Conexão Ifes "Indústria do Petróleo e Gás: conceitos fundamentais e perspectivas do cenário atual"
- Encontro Ciclo Cindes Jovem. Palestra "Covid-19: Brasil, mundo e Espírito Santo"
- Live Dia da Indústria. Mediação com Joseph Teperman, Palestra "O Futuro da Indústria"
- Live Lançamento do Anuário da Indústria do Petróleo do ES
- Live com Index Político. Palestra "Desafios da Indústria Capixaba"
- Webinar Fucape. Palestra "Espírito Santo e o Ranking de Competitividade dos Estados Brasileiros"
- Evento Novos Gestores, da Amunes, "Indicador de Ambiente de Negócios - IAN."

PALESTRAS SOCIOECONÔMICAS

2017
03

- Fórum IEL. Palestra "Crônicas do Espírito Santo"
- Reunião do Coema/CNI. Palestra "Cenário Econômico do Estado do Espírito Santo"
- Sindinfo. Palestra "Panorama Econômico do ES e o setor de TI"

2018
08

- Lançamento Anuário da Indústria do Petróleo do ES
- Ciclo de Formação para Jornalistas. Módulo 1: Fundamentos da economia.
- Fórum IEL. Tema Propósito e Pessoas, Construindo Resultados. Palestra "Produtividade"
- Café Empresarial Assevila. Palestra Perspectivas para a Economia do Espírito Santo e os Reflexos em Vila Velha
- FAC Pitágoras. Palestra "Desenvolvimento Econômico do Litoral Sul Capixaba – Projeção de Investimentos até 2022"
- Ufes. Palestra "Análise sobre a Indústria Capixaba"
- Ufes. Seminário Inovação e Sustentabilidade, com a palestra "Conjuntura, Desafios e Oportunidades para o Espírito Santo"
- Sindimassas. Palestra "Perspectivas Econômicas para o Setor em 2019"



EVENTO NOVOS GESTORES, DA AMUNES, "INDICADOR DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS - IAN."

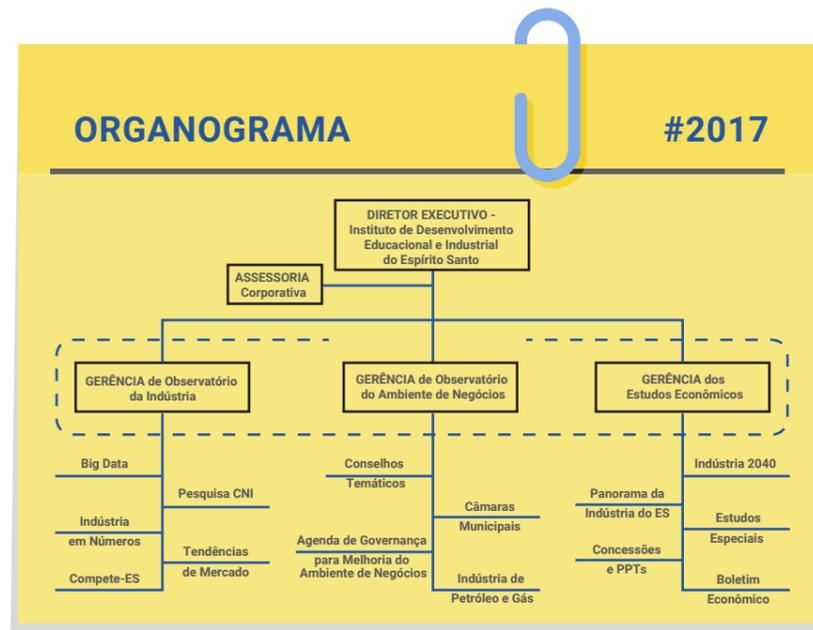


LIVE DIA DA INDÚSTRIA. MEDIAÇÃO COM JOSEPH TEPERMAN, PALESTRA "O FUTURO DA INDÚSTRIA"

02. PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO

REESTRUTURAÇÃO DO INSTITUTO

DESAFIOS EM 2017: 1. cumprir o planejamento estratégico com ações de curto, médio e longo prazos; 2. avançar nas relações institucionais (internas, com atualização de regimentos e atuação efetiva do Conselho Consultivo, e externas, por meio de parcerias e potenciais clientes); 3. implantar um modelo de gestão de um Instituto que precisava ser reinventado e planejado; e 4. divulgar o Instituto e os produtos/ações.



PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades do Ideies é anual e dividido em quatro áreas. Sua evolução e importância foi percebida ao longo desses anos.

MELHORIAS. Em 2018, foi elaborado e acompanhado pela liderança. Em 2019, passou a ser visitado trimestralmente com toda equipe de cada área apresentando os resultados e dificuldades dos últimos meses e, também, decidindo as próximas prioridades. Em 2020, seria a mesma estratégia do ano anterior mas, a partir de março, sentiu-se a necessidade de conversar sobre as atividades mensalmente, com cada equipe de forma virtual.

AGILIDADE. A Assessoria prestou o suporte dinâmico na construção de um Painel em BI para melhor visualização e decisão da diretoria de forma rápida, segura e eficiente.

ENGAJAMENTO E COPARTICIPAÇÃO. O envolvimento de todo time nessas reuniões permitiu a coparticipação na definição das prioridades e trouxe para as equipes o entendimento dos desafios das ações que estavam sendo conduzidas e pensadas estrategicamente por cada área.

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Sentimos a necessidade de revisitar o Planejamento Estratégico em 2019 e evoluímos para o estudo em Inovação Organizacional. Criamos as bases e os direcionamentos para que a inovação comece a acontecer de maneira sistemática no Instituto.

“Para mim, quando o assunto é inspiração criativa, cargos e hierarquia perdem o significado” (Ed Catmull, p.19)

07 ATITUDES INOVADORAS DO IDEIES

- EXPOSIÇÃO A CRÍTICAS
- BUSCAR O DIFERENTE
- ENCARAR OS DESAFIOS
- COMPARTILHAR CONHECIMENTO
- COLABORAR ORGANICAMENTE
- ESCUTA ATIVA E EMPÁTICA
- COLOCAR AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR



SAMIR NEMER

ADVOGADO TRIBUTARISTA

“Nos últimos anos a Findes tornou-se modelo e referência nacional, com ações modernas e conectadas com o futuro. A reforma do estatuto trazendo uma nova governança corporativa com conselho de administração e conselheiros independentes em seus quadros; gestão profissionalizada com executivos tocando o dia a dia da entidade; e a transformação da obra inacabada do que seria um restaurante giratório em um centro de inovação, são alguns exemplos. Nessa virada de página, o Ideies se destaca pela formação de um time extremamente competente e comandado por brilhante executivo, passando a ser um hub de inteligência econômica de excelência, com preciosa produção de conhecimento para subsidiar políticas industriais voltadas ao desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. Além disso, na linha de defesa de interesses do setor produtivo, a Findes teve papel destacado na concepção do programa estadual “Simplifica”, que desburocratiza o setor público e facilita a geração de novos negócios, na elaboração do Código de Defesa do Contribuinte, que virou lei, e na proposição de diversas melhorias que visavam a maior competitividade para as indústrias locais em relação aos concorrentes de outros estados. Parabéns à Findes e a seus gestores!”

GESTÃO DO IDEIES NA PANDEMIA DA COVID-19

PLANO DE ATIVIDADES

1. O reconhecimento da gravidade da situação epidêmica levou as líderes das áreas do Instituto a prepararem ações, metas e responsabilidades para o curtíssimo prazo, antes da saída para o home office.
2. A Assessoria trabalha imediatamente num plano de comunicação para esta nova realidade.
3. Notebooks – A estratégia de adquirir os notebooks em novembro de 2018 para toda a equipe com recursos advindos projeto Indústria 2035 mostrou-se acertada.

BOLETIM GESTÃO.

Registro de toda a produção Covid-19, divulgado semanalmente aos funcionários para atualizar, informar e uniformizar a atuação de todo o time nesse tempo:



ZELO COM OS COLABORADORES

Era importante que tudo continuasse funcionando bem no Instituto. O Desafio de organização e de comunicação com o time foi grande, além de suprir os equipamentos (notebook, periféricos de notebooks, fones, cadeiras, pilhas, material de escritório e outros) para que todos trabalhassem bem em suas casas, com a preocupação com o bem-estar de cada funcionário.

AGILIDADE E FERRAMENTAS.

Aprimorar o controle foi necessário nesse tempo. A assessoria disponibilizou as informações dinâmicas de gestão por meio de Painéis em BI. São seis painéis que formam o Painel Gestão para acompanhamento, em tempo real, do andamento do Instituto:

- Demandas Extemporâneas, Capacitação, Orçamento e SGA.
- Plano de Atividades e Compras.

03. GESTÃO DE ROTINAS

RITOS GERENCIAIS 2017 A 2020

- 152 REUNIÕES GERENCIAIS Entre acompanhamentos dos projetos, discussões de estratégia, de assuntos desde gestão de pessoas, capacitação dos colaboradores e culminando com as inúmeras demandas extemporâneas, havia tempo para gargalhadas, mas nem sempre.
- 46 REUNIÕES DE TIME Rotina que propicia unicidade à equipe.
- 37 CIRCUITOS SEMANAIS Iniciado em novembro de 2018 e apelidado de "corrida maluca". A rotina ocorre em forma de stand up.
- 60 REUNIÕES DE PLANO DE ATIVIDADES Momento de discussão estratégica sobre cada projeto e uma rotina de engajamento.
- 50 WORKSHOPS INTERNOS Momento de compartilhamento de conhecimento, bons tempos.
- N CAFÉS DA MANHÃ ALEATÓRIOS Comemorar, alinhar e descontrair. E algumas vezes, brindados pelas empadinhas da Dona Helenice (mãe de Marília).
- 04 CONFRATERNIZAÇÕES DE FINAL DE ANO Descontração, mas sempre somado com novidades para os colaboradores.



CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO 2017



CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO 2018



CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO 2019

04. GOVERNANÇA E GESTÃO DE PROCESSOS

CRIAÇÃO COMITÊS:

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA (CCC):

A capacitação contínua funciona para nós como uma "cláusula pétrea" da nossa gestão. Buscando aprimorar o conhecimento do time e sempre tendo em mente as diretrizes estratégicas da Federação.

Em 2019 nos preocupamos com o Mapeamento de Riscos, com o apoio da área de Compliance da Findes. Três riscos foram identificados e, conseqüentemente, foram elaborados planos de ação.



Pelo 3º ano consecutivo economistas do Ideies ganham o prêmio em 1º lugar na categoria artigo. Este ano foi um trabalho em equipe das economistas Thais Mozer e Jordana Teatini. O artigo teve como tema "Evolução da Indústria do Espírito Santo: uma análise por intensidade tecnológica".



Curso de Regulação em Infraestrutura e Serviços de Transporte - Ênfase prática

PESQUISA DE CLIMA

Em 2018 realizamos nossa primeira Pesquisa de Clima. Foi repetida em 2019 e em 2020. No ano da pandemia a terceira edição foi ampliada com perguntas sobre home office e preocupação com as consequências da Covid-19 para o time.

Indicadores, Protocolos e Fluxos foram desenhados junto com as áreas de negócios. Essa atividade foi iniciada em 2018 e revisada nos anos seguintes.

16 PROTOCOLOS

29 FLUXOS

13 INDICADORES

05. GESTÃO DA INFORMAÇÃO

QUAL O PAPEL DO IDEIES NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO?

O Ideies possui um papel importante na gestão da informação, funcionando como ponte entre os dados e as informações exis-

tentes e a geração de conhecimento, que por sua vez é a base para a tomada de decisão.

COMO A GERAÇÃO DE CONHECIMENTO ACONTECE?

A geração de conhecimento nada mais é do que a junção entre o saber adquirido, via estudos e experiências prévias, e a informação existente. O dado isolado é desprovido de significado, mas os dados e as informações quando interpretados à luz de saberes prévios, geram conhecimento.

Sempre foi claro para o instituto que a agilidade e o dinamismo da informação são atributos que agregam valor e assertividade às decisões estratégicas, uma vez que o dado bem analisado, e no tempo ideal, permite ao tomador de decisão compreender e explorar o maior número de cenários possíveis.



NA PRÁTICA, COMO FUNCIONA?

Durante a execução de um trabalho voltado ao setor de papel e celulose, por exemplo, foi levantada a necessidade de se conhecer quais são as empresas na indústria de papel e celulose e quantos são os trabalhadores empregados por elas.

COMO GERAR ESSE CONHECIMENTO?

01. DADOS:

Segundo o Ministério da Economia havia em 2019 55 empresas industriais do setor de papel e celulose no ES, responsáveis por 1.324 empregos formais.

02. INFORMAÇÃO:

A) De acordo com os investidores do setor só a Suzano teria, aproximadamente, 1,5 mil empregados, assim, os dados levantados no item 01 pareciam não fazer sentido.

B) Em 2019, a Suzano no Espírito Santo possuía 6 CNPJ que registraram 5 diferentes atividades principais. Por isso, os empregados dessa empresa estão distribuídos em diferentes atividades, que extrapolam a indústria.

03. CONHECIMENTO:

Dada a relevância da Suzano para o setor de papel e celulose, para o estudo desejado fazia sentido tratar a atividade de papel e celulose considerando sua cadeia produtiva, englobando assim grande parte dos CNPJs da Suzano, mas não todos.

04. SABEDORIA:

O conhecimento estabelecido nas etapas anteriores permitiu a construção de um cadastro com empresas de todo o Brasil que pertencessem ao setor de papel e celulose de acordo com a base de dados da receita federal. Esse cadastro foi disponibilizado ao Sindipapel em dezembro de 2020.

Foi só após transformar dados em conhecimento que o Ideies pode dar início a construção de um levantamento de empresas do setor de papel e celulose em todo o Brasil, o que resultou no mapeamento de mais de 11 mil CNPJs em todo o Brasil a partir da base da receita federal.



DEMANDAS EXTEMPORÂNEAS

As **Demandas Extemporâneas** fazem parte do dia a dia do Instituto. São pedidos de dados e informações de inúmeras formas. A gestão dessa área foi a primeira a ser organizada em forma de um painel em BI, no final de 2018, que permite que registre de onde essas demandas surgem, os principais clientes, qual área a atende e quantas horas são utilizadas pela equipe para realizar esses atendimentos.

Além do controle de perto, também foi elaborado uma **Política de Demandas Extemporâneas**, apresentada e aprovada em reunião de Diretoria Executiva da Findes (Direx), em 07 de maio de 2019, além de divulgada para as áreas que se relacionam com o Instituto.

343 DEMANDAS

2.367 HORAS GASTAS EM ATENDIMENTO

0,8 DEMANDAS/DIA ÚTIL

COMUNICAÇÃO

A imprensa capixaba tem o Ideies como fonte para comunicados socioeconômicos. Em 2020 foram mais de 150 matérias em veícu-

los (sites, impressos, TVs e rádios) e mais de 40 entrevistas realizadas com temas voltados para a economia.



COLETIVA DE IMPRENSA, APRESENTAÇÃO DO IAE - FINDES

REDES SOCIAIS

(31/12/2020)

1.810 [seguidores/inscritos]

3.551 [seguidores/inscritos]

1.943 [seguidores/inscritos]

588 [seguidores/inscritos]

150+ menções na mídia em 2020, com 40 entrevistas

06. GESTÃO HUMANIZADA

A **gestão humanizada** é intrínseca ao Instituto. A preocupação com cada funcionário, sempre tentando dosar a necessidade pessoal com os desafios profissionais, é de forma natural. E nesse período sempre foi pensado e proporcionado momentos de relacionamentos afetivos e de lazer com o time. Em 2019, a visita dos filhos dos funcionários em momentos como Dias das Mães, Dia das Crianças e Final de Ano - os pequenos puderam passar o dia com suas mães no trabalho, experiência única para as duas partes (mamães e filhos) e, também, para toda equipe.



RODRIGO TAVEIRA

EX-FUNCIONÁRIO DO IDEIES E SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA

“Quem conhece o Ideies de fora já sabe da qualidade técnica e da relevância do trabalho produzido para o Espírito Santo. E quem conhece por dentro consegue entender o porquê: um time muito qualificado e um ambiente de trabalho excelente, sustentados por lideranças muito positivas. Os desafios que surgem são acolhidos com entusiasmo e comprometimento, e as responsabilidades são delegadas com o suporte e a autonomia necessários para produzir o melhor resultado possível. Sou muito grato pelos mais de três anos em que pude aprender e crescer no Ideies”.



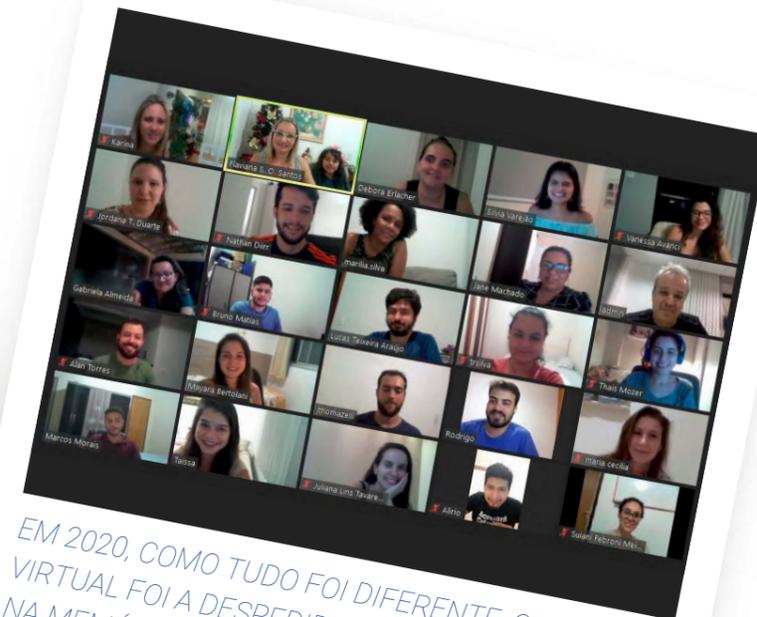
“UM DIA DE CADA VEZ QUE É PARA NÃO PERDER AS BOAS SURPRESAS DA VIDA”
- CLARICE LISPECTOR.



“A VIDA É CURTA, MAS AS EMOÇÕES QUE PODEMOS DEIXAR DURAM UMA ETERNIDADE”
- CLARISSE LISPECTOR.



“RENUNCIAR A PALAVRAS E PENSAMENTOS NEGATIVOS. ACREDITAR NOS VALORES HUMANOS. SER OTIMISTA”. - CORA CORALINA



EM 2020, COMO TUDO FOI DIFERENTE, O AMIGO X VIRTUAL FOI A DESPEDIDA DESSE ANO QUE FICARÁ NA MEMÓRIA DE TODOS NÓS.

“A singela lembrança capixaba é módica mais significativa. Neste ano tão extraordinário e impactante em nossas vidas, desejo a todos vocês e seus familiares, um feliz natal e um 2021 com mais alegria, saúde e convivência. Que assim seja na nossa memória destes mais de 3 anos colaborando com o desenvolvimento do estado do ES, juntos”. - Saintive



Estamos de casa, distantes fisicamente. Mas com um compromisso ainda maior e mais juntos do que nunca.
Conte com o Ideies.



“CREIO NOS MILAGRES DA CIÊNCIA E NA DESCOBERTA DE UMA PROFILAXIA FUTURA DOS ERROS E VIOLÊNCIAS DO PRESENTE.” - CORA CORALINA

QUEM FAZ O IDEIES



Marcelo Saintive
Diretor Executivo

Ex-Secretário do Tesouro Nacional, ex-Diretor-Presidente da Estruturadora Brasileira de Projetos (EBP), ex-Secretário de Acompanhamento Econômico, ex-Presidente do Conselho de administração da IRB-Brasil Resseguros S.A, ex-Conselheiro Fiscal da Vale S.A. e Mestre em economia pela UFRJ



Gabriela Vichi
Gerente do Observatório do
Ambiente de Negócio

Mestre em desenvolvimento econômico pela UFPR. Experiência em gestão de projetos e em análises econômicas



Marília Silva
Gerente do
Observatório
da Indústria

Doutora em economia pela FGV-SP. Experiência em análises de dados e pesquisas econômicas



Silvia Varejão
Gerente de Estudos
Econômicos

Mestre em economia pela Ufes. Experiência em análises econômicas e planejamento estratégico



Alan Torres

Pós-graduado em Ciência de Dados e Big Data (PUC-Minas) e bacharel em Estatística (Ufes)



Alirio Aguilar

Mestre em Desenvolvimento Econômico (Unicamp) e Bacharel em Economia (Unila)



Amanda Dyna

Estagiária de Ciências Sociais



Bruno Novais

Graduando em Economia (Ufes)



Debora Erlacher

Pós-graduanda em Gestão Estratégica e Administradora (FESVV)



Flaviana Santos

Bacharela em Administração (Estácio de Sá), apoio administrativo/financeiro, em pesquisas e em comunicação



Jane Machado

Bacharela em Administração de Empresas (Faesa)



Joelson Carletti Thomazelli

Estatístico (Ufes)



Jordana Teatini

Mestre em economia (Ufes) e economista (UFJF)



Juliana Tavares

MBA em Gestão de Projetos (USP), Pós-graduanda em Gestão de Obras e Construções (Faesa) e Engenheira de Produção



Lucas Araújo

Doutor e mestre em Economia (UFF), e bacharel em Economia (UFMG)



Mayara Bertolani

Mestre em Economia (Ufes) e Economista (Ufes)



Maria Cecília

Estagiária de Contabilidade



Marcos Vinícius Chaves Morais

Economista (UFRRJ) e Mestrando (Ufes)



Nathan Diirr

Economista (Ufes) e Mestrando (Ufes)



Suiani Meira

Mestre em Desenvolvimento Econômico (Unicamp) e Economista (Ufes)



Taís Ferreira

Mestre em Economia (Ufes) e bacharela em Economia (UFESM)



Taíssa Soffiatti

Pós-graduanda em Inteligência em Negócios Digitais (FGV-MMurad) e bacharela em Economia (Ufes)



Thais Mozer

Mestre em Economia (Ufes) e Economia (Ufes)



Vanessa Avanci

Doutora e Mestre em Economia (UFF) e Economista (Ufes)



Karina Goldner



Letícia Aguiar

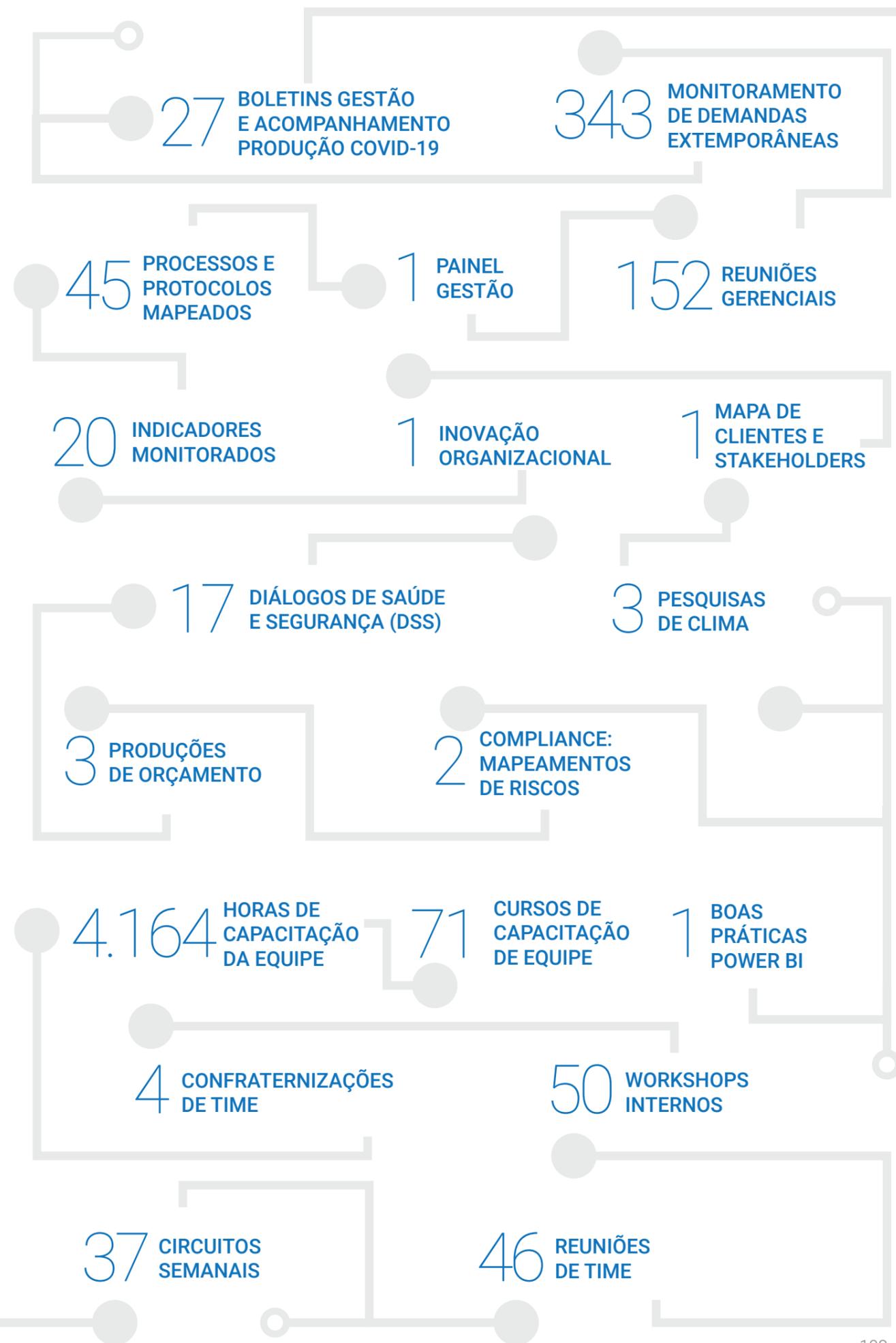


Rodrigo Taveira

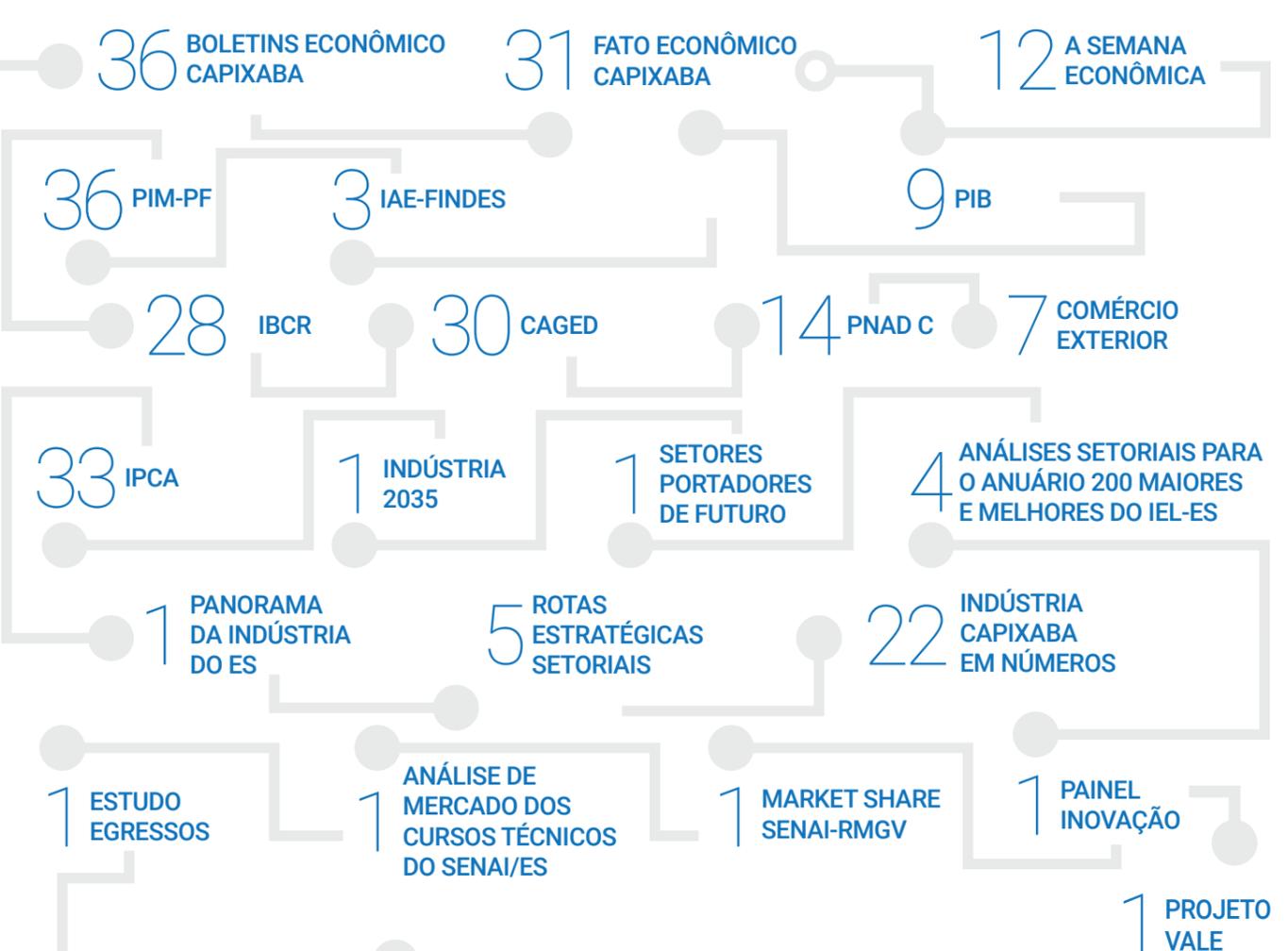
Fizaram parte do Time Ideias em 2020 e contribuíram com os resultados descritos nesse Relatório de Gestão.



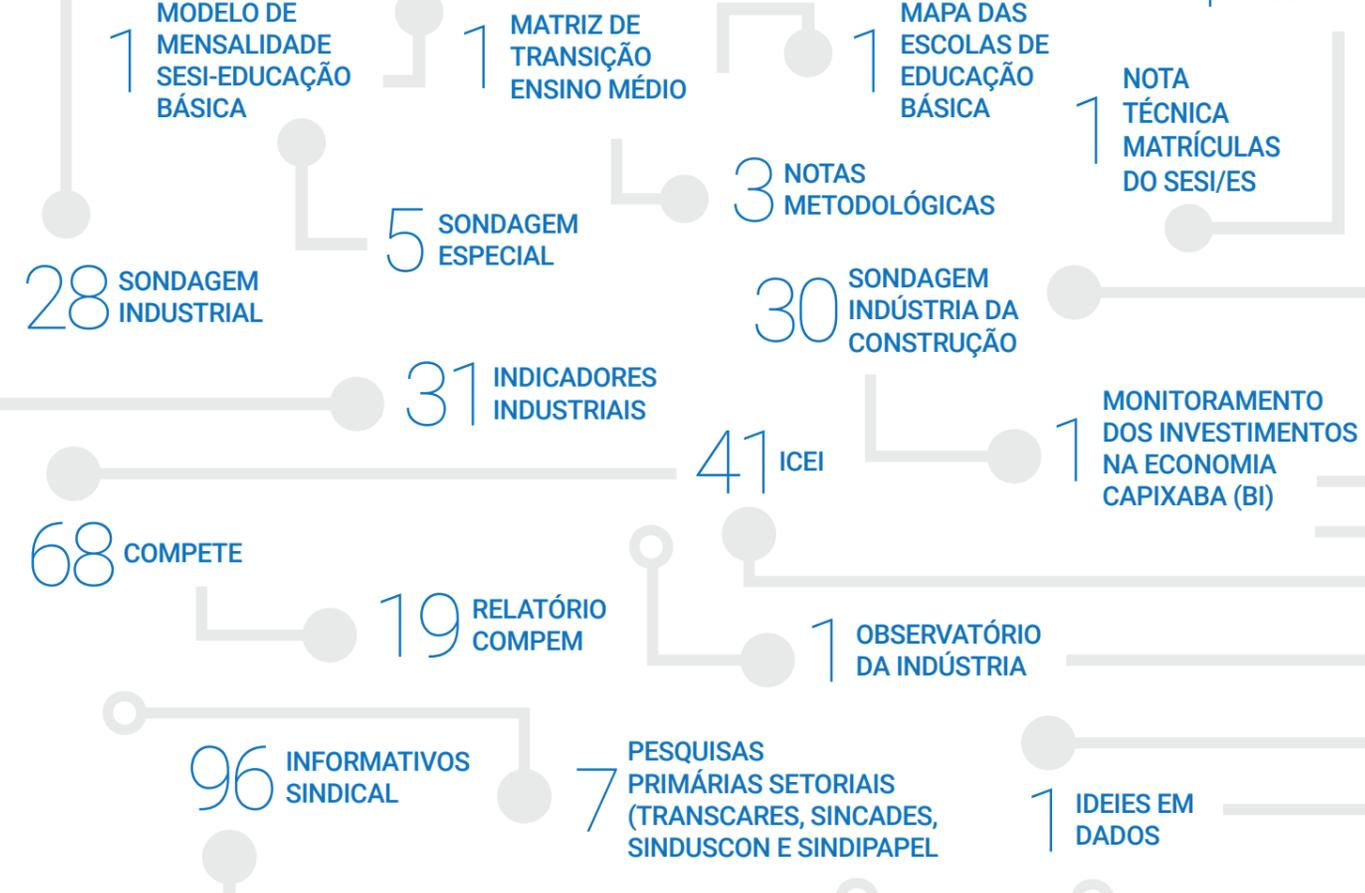
RESULTADOS DA GESTÃO 2017/2020



PRODUÇÃO 2017/2020



COVID-19



QUEM JÁ FALOU DO IDEIES



Alexandre Theodoro
Reitor da Faesa e
Presidente do Conselho
Deliberativo do ES em Ação



**Álvaro Rogério
Duboc Fajardo**
Secretário de Economia
e Planejamento do
Governo do Estado
do Espírito Santo



**Angela Maria
Morandi**
Economista e Ex-conselheira
do Ideies (in memoriam)



Bruno Funchal
Secretário Especial de Fazenda,
ex-secretário do Tesouro
Nacional, ex-secretário de
Fazenda do Espírito Santo



Claudio Considera
Consultor da FGV,
coordena o núcleo de contas
nacionais do ibre/fgv e
responsável pelo monitor
do PIB-FGV



**Ednilson
Silva Felipe**
Professor de economia
na Ufes, coordenador
do Observatório
do Desenvolvimento Capixaba
e Conselheiro do Ideies



Flavio Rodrigues
Chefe de assuntos regulatórios
de relações governamentais
na Shell Brasil



Gilson Daniel
Presidente da Associação dos
municípios do ES (AMUNES),
Secretário de Governo do ES
e ex-prefeito de Viana



Guilherme Dias
Consultor e empreendedor,
ex-Ministro do Planejamento



Helder Queiroz
Professor do instituto de
economia e do grupo
de economia de
energia da UFRJ
e ex-diretor da ANP



Joaquim Levy
Diretor de Estratégia Econômica
e Relações com Mercados na Safra,
ex-ministro da Fazenda
e ex-presidente do BNDES



**José Armando
F. Campos**
Presidente do Conselho
de Administração Arcelormittal
Brasil e ex-presidente da
ArcelorMittal Tubarão



**José Carlos
Bergamin**
Empresário e secretário
da Fecomércio-ES



**Luciano
Raizer Moura**
Professor da Ufes e
Vice Presidente da Findes
para Inovação e Tecnologia



Luis Soares Cordeiro
Empresário e Vice-Presidente
da Regional Centro
Norte da Findes



Luiz Henrique Toniato
Membro do Conselho
da Findes e Diretor de
Atendimento do Sebrae/ES



Marcelo Guarany

Secretário-executivo do ministério da economia, ex-diretor presidente da agência nacional de aviação civil



Maria Amélia Santiago Ataíde

Estudante e Diretora de Assuntos Acadêmicos do Centro Acadêmico Livre de Economia



Mateus de Freitas

Diretor Regional do Senai/ES e Superintendente do Sesi/ES



Mauricio Duque

Economista e Ex-presidente do Banded



Neide César Vargas

Coordenadora do Grupo de Conjuntura em Economia CCJE/Ufes



Orlando Caliman

Economista, empresário e professor



Paulo Baraona

Vice-presidente da Findes e Presidente do Sinduscon-ES



Priscilla Carneiro

Ex-diretora de Educação Sesi/Senai/ES



Renzo Colnago

Empresário, Diretor do Cindes Jovem e ex-presidente do Cindes Jovem



Rodrigo Medeiros

Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)



Samuel Saibert Siman

Gerente de Educação do Sesi/ES



Sergio Aboudib Ferreira Pinto

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo



Thiago de Melo

Pq2 (CNPQ), Universidade de Vila Velha (UVV) e Instituto Federal do Espírito Santo



Vladimir Rossi

Presidente da Câmara de Alimentos e Bebidas da Findes e Empresário



Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Findes

Santo – Findes

Cristhine Samorini – Presidente

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies

Marcelo Barbosa Saintive – Diretor Executivo

Equipe Técnica

Juliana Lins Tavares Beloti – Assessora Executiva

CONSELHO CONSULTIVO DO IDEIES

Cristhine Samorini – Presidente

Alexandre Nunes Theodoro – Representante do Setor Educacional

Ednilson Silva Felipe – Representante da Sociedade

Emilio Augusto Barbosa – Representante do Setor Industrial

Fernando Otavio Campos da Silva – Representante do Setor Industrial

Luiz Fernando Mello Leitão - Representante da Sociedade Científica e Acadêmica

Ricardo Vescovi de Aragão - Representante da Sociedade Civil



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA